SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.917 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1914 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

O INCIDENTE BERNARDINO DE CAMPOS TERMINA SATISFATORIAMENTE

REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO FRANCEZ

As operações militares proseguem sem grandes acontecimentos

Os successos que ensanguentam a Europa não nos forneceram, hontem, sensacionaes novidades. As marchas dos grandes exercitos, as suas operações se desenvolvem de accordo com as situações em que se acham, as localidades em que operam e a resistencia que encontram, não se podendo dar aos embates, relativamente pequenos, de regimentos, de batalhões ou de quaesquer forças avançadas, a importancia de encontros decisivos entre as grandes hostes adversarias.

Na situação interna da França devemos constatar a organização de um novo gabinete, que poderemos chamar de concentração nacional, de que participam representantes de todas as correntes de opinião franceza, o que significa acharem-se todos os filhos da grande nação latina compenetrados da necessidade de condensar energias em defesa da integridade patria.

Na linha de contacto de alliados com austro-allemães a fortuna, nestas ultimas horas, tem sorrido mais áquelles, que puderam rechassar os invasores de seu solo e retomar a offensiva, de que pouco antes haviam desistido. Os francezes, secundados valorosamente por inglezes e belgas, enfrentam, assim, com galhardia e denodo, os temiveis exercitos do kaiser, e as perdas allemãs, devido á superioridade, já constatada na campanha dos Balkans, da artilheria franceza, são tres vezes maiores do que as da *entente*.

Não só as perdas, em numero, das forças allemãs se têm evidenciado; tambem a de generaes notaveis e a de principes reaes — o general von Emmich, o principe Adalberto, o general von Bülow, o principe Frederico de Saxe — têm sido assignaladas, o que deve, por sem duvida, causar grande abatimento no moral das tropas que os tinham á sua frente.

Na fronteira franco-allemã continúa indecisa a sorte das armas, sendo desmentida a tomada de Nancy e de Luneville pelos tedescos; ao contrario, rezam telegrammas que, em uma grande batalha empenhada entre estas cidades e os Vosges, os francezes têm levado vantagens sobre os seus inimigos.

Emquanto a guerra assim se desenrola entre a França e a Allemanha, a campanha entre a Russia e a Allemanha e a Austria vai demonstrando que essas nações não podem, absolutamente, resistir ao colosso moscovita, que as inunda com as suas numerosissimas tropas, que vão, em vertiginosa marcha, conquistando cidades abertas e praças fortes, sitiando as de que não conseguem apoderar-se desde logo.

Da acção servia e montenegrina fallecem-nos novidades hoje, não se sabendo as vantagens que conseguiram em sua offensiva victoriosa.

A acção militar em terra é, pois, a que relatamos, segundo os ultimos despachos telegraphicos que recebemos. E mais salientam elles que a Italia pretende manter uma absoluta neutralidade... concentrando forças nas fronteiras austriacas.

No mar a situação não se alterou. Nenhuma noticia ha de qualquer modificação no mar do Norte, ou no Adriatico, apenas se noticiando que os japonezes pretendem enviar uma esquadra para collaborar com a Inglaterra e a França contra a Austria, que lhes declarou guerra.

E, são, por hoje, os factos mais dignos de relevo, na conflagração do velho mundo, os que nesta nota salientamos.

Nos telegrammas de ultima hora vem-nos um originario da Italia em que se diz terem corrido boatos em Roma de que a Allemanha, depois das victorias dos seus exercitos no Mosa, propoz negociar-se a paz; e accrescenta que o *Jornal da Italia*, registrando esses boatos, os considera inverosimeis.

E' realmente curioso — e nisto está a psychologia dos telegrammas que diariamente nos manda a Havas — que se gastem tempo e dinheiro para transmittir um boato que o proprio despacho classifica como tal e que a imprensa local considera inverosimil.

Mais curioso é ainda que a paz tivesse sido pedida pelo vencedor, depois de victorias que o proprio telegramma registra.

Ah! o telegrapho.

Communicações do almirantado inglez

O consul geral da Inglaterra no Rio de Janeiro recebeu, de Porto de Hespanha, ilha da Trindade, do almirantado britannico, o seguinte telegramma, datado de hontem:

"Tres navios britannicos dirigem-se a toda a velocidade para o golfo do Mexico, com a missão de proteger o commercio de algodão e de kerosene. Consta que o navio allemão *Alliança* foi posto a pique pelo navio francez *Condé*, e que o navio allemão *Brandenburg* foi aprisionado pelo cruzador britannico *Donegal*."

Eis o texto original desse telegramma:

"Three british men-of-war are proceeding, at full speed, to the gulf of Mexico in order to protect oil and cotton traffic. It is rumoured that the german ship *Alliança* has been sunk by the french warship *Condé*, and that the german warship *Brandenburg* has been seized by the british cruiser *Donegal*."

LONDRES, 27 (ás 14,10).

O Sr. Churchill, primeiro lord do almirantado, annunciou hoje, na Camara dos Communs, que o cruzador inglez *Highflyer* tinha mettido a pique, na costa da Africa Occidental, o vapor mercante allemão *Kaiser Wilhelm der Grosse*, que estava armado em cruzador.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 27.

Sir Winston Spencer Churchill, primeiro lord do almirantado inglez, communicou ao seu governo que o cruzador *High-Flyer* poz a pique o navio mercante *Wilhelm der Grosse*, que navegava armado em guerra.

(Agencia Americana.)

Reconstituição do ministerio francez

PARIS, 27. (A 1,35).

O Ministerio Viviani pediu demissão. Acredita-se que seja formado outro immediatamente.

PARIS, 27. (A's 5,30.)

Está organizado o novo ministerio, que ficou assim constituido:

Presidencia, Viviani; guerra, Millerand; marinha, Augagneur; estrangeiros, Delcassé; finanças, Ribot; interior, Malvy; justiça, Briand; instrucção publica, Sarraut; obras publicas, Sembat; colonias, Doumergue; commercio, Thomson; agricultura, David; trabalho, Bienvenu Martin; ministro sem pasta, Jules Guesde.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 27.

O ministerio Viviani apresentou a sua demissão collectiva. O presidente da Republica, Sr. Poincaré, encarregou o Sr. Viviani de formar o novo gabinete.

Os francezes na Lorena

PARIS, 27 (Official).

As tropas francezas continuam na offensiva em Lorena, tendo infligido aos allemães perdas enormes.

A linha de batalha retrogradou ligeiramente na direcção norte.

LONDRES, 27.

O embaixador da França nesta capital, Sr. Paul Cambon, declarou que a impressão resultante dos combates de hontem era inteiramente favoravel.

S. Ex. declarou mais que a offensiva dos allemães na Lorena tinha sido absolutamente repellida.

PARIS, 27 (A's 7,40) (Official).

A offensiva das tropas francezas, entre os Vosges e Nancy, continúa a exercer-se com pleno successo. As perdas dos allemães parecem consideraveis. Num espaço limitadissimo, encontrámos mil e quinhentos cadaveres e numa das trincheiras prussianas uma secção inteira aniquilada pelos obuzes francezes.

Ha nove dias que nesta região se travam combates desesperados, dos quaes tem resultado sempre grande vantagem para as nossas forças.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 27.

Na batalha travada em Mons ficaram gravemente feridos o conde de Leven e o capitão Akerman.

(Agencia Americana.)

Declarações do governo inglez

LONDRES, 26 (A's 4,45).

Interrogado na Camara dos Communs sobre a veracidade das noticias que attribuem aos allemães a pratica de atrocidades na Belgica, o primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou que o communicado de hontem do Bureau de la Presse, denunciando-as, resultou de um inquerito presidido por uma commissão belga, e foi transmittido officialmente á Inglaterra por intermedio do ministro da Belgica nesta capital.

O Sr. Asquith concluiu as suas declarações affirmando ter chegado ao seu conhecimento que o governo belga estava dando as providencias necessarias para annunciar ao mundo civilizado essas barbaridades.

LONDRES, 27 (A's 14,10).

Os jornaes desta capital fazem extensas apreciações sobre o discurso que o ministro da guerra, lord Kitchener, proferiu terça-feira, na Camara dos Communs, e que é por todos elles considerado como um modelo de eloquencia.

Corroborando as affirmações do ministro da guerra, os jornaes manifestam, em geral, a opinião de que a sorte da França e da Inglaterra está indissoluvelmente ligada. "E' na hora do perigo que se conhecem os amigos, dizem textualmente alguns orgãos da imprensa, e desde que a Grã-Bretanha definiu a sua attitude, ninguem a fará desviar-se jámais do caminho traçado".

As promessas feitas por lord Kitchener, accrescentam, têm uma importancia excepcional nesta occasião e constituem uma das nossas garantias contra os revezes que possamos soffrer.

Os jornaes referem-se tambem á reconstituição do gabinete francez e dizem que os homens que entraram no novo ministerio, escolhidos entre todos os partidos para prestar o seu concurso ao governo, hão de completar pela ordem e pela disciplina o trabalho heroico do exercito.

LONDRES, 27 (A's 2,10).

O primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou que as tropas inglezas estiveram hontem empenhadas em combate com os allemães, tendo-se batido valentemente, apesar da superioridade numerica do inimigo.

O Sr. Asquith considera que as posições occupadas pelos inglezes são muito favoraveis e que a batalha presentemente travada prosegue em condições satisfatorias.

O primeiro ministro elogiou altamente a qualidade e capacidade dos officiaes e dos soldados francezes.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 27.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, proferiu um discurso na Camara dos Communs profligando a conducta das tropas allemãs na Belgica e confirmando as noticias publicadas pela imprensa ingleza e franceza sobre as violencias e crueldades commettidas pelos soldados allemães em Liége, Aerschot e, sobretudo, nas povoações por onde têm passado.

(Agencia Americana.)

As operações na Belgica

ANTUERPIA, 27 (Official).

As operações das tropas belgas proseguem satisfatoriamente.

Os alliados conseguiram reduzir os entrincheiramentos do inimigo e attrai-o para Liége, Malines e Bruxellas, no intuito de dar um certo repouso ás posições occupadas pelos francezes.

Uma divisão allemã, que marchava em direcção ao sul, foi obrigada a recuar.

As tropas germanicas estão detidas em Namur, cujos fortes continuam a resistir.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 27.

Um telegramma de Ostende diz que os allemães marcham sobre aquella cidade, sendo reputada imminente a sua quéda em poder do inimigo.

WASHINGTON, 27.

O embaixador dos Estados Unidos em Berlim protestou perante o governo allemão contra o bombardeamento da cidade de Antuerpia, effectuado por um dirigivel allemão, typo Zeppelin, principalmente por não ter sido respeitada a bandeira da Cruz Vermelha, que se achava hasteada sobre o hospital de Santa Isabel, daquella cidade.

LONDRES, 27.

O *Daily Express* diz que as perdas soffridas pelos allemães, nos ultimos combates travados na Belgica, estão avaliadas no triplo das perdas dos alliados, mesmo tendo em conta a desproporção das forças dos belligerantes, que são muito superiores do lado dos allemães.

LONDRES, 27.

As ultimas noticias recebidas de Antuerpia dizem que o combate travado em Malines foi um dos mais encarniçados da actual guerra. Os allemães foram obrigados a retroceder, devido ao terrivel fogo da artilheria belga, que lhes causou grandes perdas, que subiram a mais de dois mil homens, entre mortos e feridos.

(Agencia Americana.)

A offensiva russa

PETERSBURGO, 27.

Os russos continuam a avançar resolutamente na Prussia Oriental e occuparam mais as cidades de Nordenburg, Sensburg e Bischofsburg, bem como a estação de Rothflies.

Os austriacos foram repellidos pelos russos na Galicia, refugiando-se além do rio Ztota.

LONDRES, 27.

O *Times* publica um telegramma de Petersburgo dizendo saber-se ali, por noticias de origem particular, que as forças russas em operações na Prussia Oriental occuparam Tilsit.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 27.

As forças russas que invadiram a Prussia Oriental encontram-se a pequena distancia de Posen.

Uma columna russa assaltou a cidade de Tilsit, conseguindo occupal-a.

LONDRES, 27.

Parece confirmada a noticia de terem as tropas russas, que avançam em direcção a Elbing e Danzig, atacado a cidade de Marienburg. A cidade offereceu pouca resistencia, sendo occupada pelos russos.

WASHINGTON, 27.

O embaixador da Austria nesta capital communicou á imprensa que as forças austriacas enviadas para operar com as allemãs, contra a invasão dos russos, conseguiram reunir-se ás tropas allemãs, achando-se concentradas a oéste do rio Vistula, entre Posen e Thorn.

(Agencia Americana.)

ENIGMA DECIFRADO

Em dezembro de 1912, *Sabattier*, o admiravel collaborador da *Illustration*, publicou a pagina que acima reproduzimos, com a seguinte legenda

O enigma austriaco: a paz ou a guerra. O que inquieta e o que tranquiliza a Europa: — o archiduque herdeiro da Austria Francisco Fernando e o velho imperador Francisco José. Infelizmedte, o enigma não levou muito tempo a decifrar !...

A Italia conserva-se neutral

ROMA, 26 (*ás 12,25*).

A agencia Stefani enviou uma nota á imprensa desmentindo a noticia dada por alguns jornaes, de que estava imminente a mobilização das tropas na Italia, a qual só teria sido retardada devido á reunião do conclave para eleição do novo papa.

A agencia Stefani assevera que tal hypothese não tem fundamento algum, pois que o governo tomou a resolução firme e reflectida de se manter em absoluta neutralidade, ainda mesmo antes do papa cair doente.

Além disso, accrescenta a nota, o governo jámais poderá subordinar os interesses supremos do Estado a considerações secundarias, ainda que importantes.

A verdade é que o governo mantém-se na attitude anteriormente deliberada, que tem o apoio da grande maioria do paiz, e não se deixa levar pelas correntes da opinião, muitas vezes artificial, ou pelas excitações da vaidade.

(Serviço do *Paiz*.)

Empastelamento do "Vorwaerts"

PARIS, 27.

A *Humanité*, em telegramma de Copenhague, noticia que os militaristas de Berlim empastelaram e destruiram os escriptorios e officinas do orgão central dos socialistas allemães, o *Vorwaerts*, porque este, em linguagem prudentissima, mas bastante explicita, declarou que as responsabilidades dos actuaes acontecimentos e dos que ainda possam surgir, para desgraça da unidade allemã, devem ser attribuidas exclusivamente ao imperador Guilherme.

(Serviço do *Paiz*.)

O coupon da divida portugueza

LISBOA, 27.

O conselho de ministros, que esteve reunido até de madrugada, approvou o decreto autorizando a junta de credito publico a pagar em moeda corrente portugueza, ao cambio préviamente fixado pelo Estado, os coupons dos titulos amortizaveis da divida externa, ficando os juros da amortização isentos de impostos.

(Serviço do *Paiz*.)

Versões antagonicas sobre a esquadra allemã

LONDRES, 27.

Uma nota do ministerio da guerra, enviada á imprensa, diz que a esquadra allemã continúa na impossibilidade de se mover, estando os grandes couraçados concentrados em Kiel e a esquadrilha de torpedeiros e os cruzadores no porto militar de Helgoland, no rio Elba.

NOVA YORK, 27.

O consul da Allemanha em Philadelphia recebeu uma communicação do seu governo, confirmando a noticia de ter a esquadrilha de torpedeiros allemães destruido 30 navios de guerra inglezes, em combate que se travou no mar do Norte.

(Agencia Americana.)

Os effectivos inglezes de guerra

LONDRES, 27.

O ministerio da guerra communica que, dentro de seis mezes, a Inglaterra terá no continente forças em numero superior a 600.000 homens.

(Agencia Americana.)

Garantias de neutralidade da Hollanda

AMSTERDAM, 27.

O Parlamento approvou creditos extraordinarios afim de manter a neutralidade.

(Serviço do *Paiz*.)

Rendição da Togolandia

LONDRES, 27.

Está confirmada a rendição das forças da Togolandia ás tropas inglezas que invadiram aquella possessão allemã, da Africa.

(Agencia Americana.)

Promoções sem antiguidade

PARIS, 27 (ás 7,40).

Um dos ultimos actos do ex-ministro da guerra, Sr. Messimy, foi submetter á assignatura do presidente da Republica um decreto permittindo a promoção dos officiaes do exercito aos postos superiores, com prejuizo da antiguidade. Todas essas promoções, porém, serão a titulo provisorio.

(Serviço do *Paiz*.)

Ovações aos voluntarios italianos

PARIS, 27.

Dois mil e quatrocentos voluntarios italianos, sob o commando de um dos filhos do general Garibaldi, seguiram hoje para Avignon, onde se vão juntar ás forças do exercito francez. A população desta cidade fez uma extraordinaria ovação aos voluntarios italianos, na occasião de seu embarque.

(Agencia Americana.)

O principe Frederico de Saxe morreu em combate

COPENHAGUE, 26 (*ás 4,45*).

Uma nota semi-official, communicada á imprensa, annuncia que o principe Frederico de Saxe Meiningen morreu em Namur.

(Serviço do *Paiz*.)

Agitação em Marrocos

MADRID, 27 (ás 0,10).

O presidente do conselho, Sr. Dato, insiste em affirmar que se nota grande agitação em Marrocos, determinada pelas noticias da guerra.

O Sr. Dato affirma que essas noticias têm sido muito commentadas nos "zocos".

(Serviço do *Paiz*.)

A Hespanha não tem compromissos na guerra

MADRID, 27.

O chefe do governo, Sr. Dato, entrevistado pelos jornalistas acerca das diversas correntes de opinião sobre a attitude que a Hespanha deveria assumir perante o conflicto europeu, declarou que, se a Hespanha tivesse compromissos sobre a guerra europea, tel-os-hia cumprido immediatamente.

(Serviço do *Paiz*.)

O governo militar de Paris

PARIS, 27.

O general Gallieni foi nomeado commandante da guarnição de Paris e governador militar da cidade, em substituição do general Michel, que pediu para servir sob as ordens do general Gallieni.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 27.

O general Gallioni foi nomeado commandante em chefe e governador militar desta praça.

(Agencia Americana.)

Nota — O general Gallioni (Joseph Simon), administrador e explorador francez, nascido em Saint-Beat, alto Sarenna, em 1849. Entrou na infanteria de marinha em 1870, e nella se fez capitão em 1878; em 79 foi enviado ás margens do Niger; no anno seguinte foi encarregado pelo ministro da marinha de reatar as relações com o Ahmadou, sultão do Cegou. Não obstante os obstaculos que encontrou para chepellir ataques, Gallioni proseguiu a sua viagem e chegou a Segou, onde permaneceu por algum tempo sob um captiveiro disfarçado, concluindo por levar o Ahmodou a assignar um accordo, em que era concedido á França, com exclusão de outras nações, o commercio do Alto Niger.

Essa viagem valeu ao capitão Gallioni uma medalha de ouro da Sociedade de Geographia.

Voltando ao Senegal, na qualidade de tenente-coronel e commandante superior do alto rio, Gallioni se mostrou imbuido das idéas de Faidherbe sobre a politica de expansão colonial. Nomeado, mais tarde, coronel do 6º regimento de infanteria de marinha, em Brest, passou d'ahi para Tonkin, e commandou o 2º territorio militar e pacificou-o. Nomeado general, em França, foi enviado a Madagascar para restabelecer a ordem, nessa nova conquista da França, onde desposou a rainha Ranavalo e, com habilidade, abafou a revolta, quebrando todas as resistencias.

Trabalhou fortemente por deixar a grande ilha num grão elevado de prosperidade e, voltando a Paris, foi recebido com applausos, a que já [illegible]

O general Gallioni tem publicado as seguintes obras: "Mission d'exploration du haut Niger"; "Deux campagnes au Soudan"; "Trois colonnes au Tonkin", e "La pacification de Madagascar".

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA)

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reiglintz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Cambosiú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Honorina Funas Vianna, Tubarão, Santa Catharina.

O tempo.

O dia de hontem passou com boa temperatura; sendo a maxima 24,7, e a minima 20,4.

O céo conservou-se ora nublado, ora encoberto ou limpo.

Sopraram poucos ventos, predominando calmaria pela manhã, tendo havido forte nevoeiro pela madrugada.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, foi hontem recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica, a quem apresentou o novo addido naval á embaixada, commandante Edward Philipps.

A emissão e os bancos estrangeiros.

Os Srs. barão de Ibirocahy, presidente, e Affonso Vizeu e Eugenio Leal, directores, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e Emil John, director do Banco Allemão, conferenciaram hontem, largamente, com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, acerca do auxilio de 100.000:000$ da emissão de papel moeda aos bancos estrangeiros.

Depois de trocadas varias idéas sobre o assumpto, ficou resolvido que o governo entrará em accordo com os bancos que pretenderem o auxilio, fazendo as concessões que forem razoaveis relativamente ás exigencias da lei da emissão, recentemente autorizada.

Ficou tambem assentado que os titulos e deposito de café—*warrants*—serão considerados titulos commerciaes para ... rem de cauções garantidoras dos adiantamentos que o Banco do Brazil fizer para soccorrer o commercio de café e, finalmente, que os auxilios aos bancos nos Estados serão feitos pelas delegacias fiscaes, que remetterão ao Ministerio da Fazenda uma lista exacta dos titulos apresentados como cauções.

O nuncio apostolico convidou o Sr. presidente da Republica, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, para assistir ás exequias de sua santidade o papa Pio X, amanhã, na cathedral.

Realizou-se hontem a recepção que o Sr. presidente da Republica e sua Exma. senhora deram aos officiaes de mar e terra e suas familias e demais pessoas que os foram cumprimentar.

A recepção esteve muito animada.

Por perversidade ou por ignorancia.

Um vespertino desta capital, dando curso ao boato, não confirmado ainda, de que o cruzador inglez *Glasgow* havia mettido a pique, a 60 milhas das costas brazileiras, a um vaso de guerra allemão, clama contra a violação da nossa neutralidade por se haver dado tal occurrencia em aguas territoriaes nossas, isto é, de um paiz neutro, na conflagração do velho mundo.

Ora, o escarcéo que este periodico faz em torno deste supposto acontecimento só póde ser ditado ou por maldade ou por ignorancia, porquanto todo o mundo sabe que as aguas territoriaes são aquellas que se encontram ao alcance de um tiro de peça, isto é, a tres milhas da costa.

Logo, se o combate entre navios inimigos se deu, não a tres, mas a sessenta milhas da nossa costa, em que se acha affectada com isto a nossa neutralidade?

A guerra dá-nos agora, ao lado de mentiras extravagantes, commentarios não menos bizarros. Entre as mentiras que têm sido postas em circulação entre nós, referentes á conflagração européa e ás nossas relações com as potencias em conflicto, noticiou-se, primeiro, que navios de guerra estavam fazendo da ilha Grande, base de operações, depois, que outros haviam estabelecido um posto carvoeiro na ilha da Trindade.

Taes boatos já foram francamente desmentidos, após as averiguações necessarias, para que não pairasse a menor duvida sobre as informações governamentaes. A fantasia de noveleiros, no entretanto, ha de inventar, amanhã, novas pataratas para lhes dar circulação, para confirmar o brocardo que a mentira reina em tempo de guerra como terra.

O Dr. Frederico de Carvalho, sub-secretario das relações exteriores, foi hontem ao palacio do Cattete mostrar ao Sr. presidente da Republica um telegramma do Dr. Oscar de Teffé, nosso ministro em Berlim, sobre assumpto da guerra européa, que damos em outro logar.

O Sr. ministro da marinha mandou declarar que as vagas de mecanicos navaes só serão preenchidas pelos auxiliares de mecanicos navaes que tiverem um anno de pratica de officinas e satisfizerem as exigencias dos regulamentos dos corpos de marinheiros nacionaes e sub-officiaes, devendo as praças que forem nomeadas auxiliares especialistas de mecanicos navaes praticar desde já nas officinas correspondentes ás suas especialidades.

Tendo sido desligado do estado-maior da armada, afim de cursar as aulas da Escola Naval de Guerra, o capitão-tenente Annibal Amaral Gama, o chefe do mesmo estado-maior mandou elogiar aquelle official pelo zelo, proficiencia e dedicação de que sempre deu provas durante todo o tempo em que aqui serviu como adjunto da 1ª secção.

O prolongamento da Sorocabana a Santos.

Na reunião de hontem, da commissão de finanças do Senado, ficou definitivamente deliberado o modo por que esta casa deve votar o projecto prolongando o ramal da Sorocabana, de S. João ao porto de Santos.

Ha muito tempo que pende de parecer esse projecto: a emenda que o Sr. Glycerio lhe apresentou, quando esteve no plenario, teve parecer do Sr. Gonçalves Ferreira, parecer que deixou de existir em virtude de magnifica monographia que, sobre o assumpto, apresentou á commissão o Sr. Sá Freire. O representante do Districto Federal opinava pela caducidade da concessão feita á Sorocabana, motivo pelo qual mandava submetter a construcção daquelle ramal á concurrencia publica, com prazo fixado para sua utilização, devendo ser preferido, em igualdade de condições, o Estado de S. Paulo.

Este voto do Sr. Sá Freire provocou um outro do Sr. João Luiz Alves, que combateu o ponto de vista do representante do Districto, affirmando estar ainda de pé a concessão em questão, uma vez que não havia decreto do executivo determinando estivesse a mesma caduca. Além disso, defendia S. Ex. a necessidade de ser a posse daquelle trecho perpetua, uma vez que ia concorrer com a São Paulo Railway, que possuia um tal privilegio.

Um ponto, no entanto, tornou-se desde logo indiscutivel:—a necessidade da construcção daquelle trecho de linha, uma vez que a estrada que ali trafega não dá vasão ao movimento que tem o porto de Santos.

A solução do assumpto foi adiada por algumas vezes, ora a requerimento de membros da commissão que se não achavam aptos a dar o seu voto, ora para dar logar á discussão de assumptos outros reputados de maior relevancia, como, ainda ha pouco, a moratoria e a emissão de papel moeda.

Hontem, porém, attingiu elle o fim da sua gestação. Ficou, pois, assentada a base em que vai ser redigido o substitutivo que será apresentado ao Senado, harmonizados os dois pontos de vista em que se collocaram os dois illustres autores dos votos em separado.

Logo que foi aberta a sessão, o Sr. Sá Freire leu mais uma contribuição que fizera ao assumpto, sustentando a caducidade da concessão primitiva, opinião aliás que ficou vencedora com a resolução final da commissão.

Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. João Luiz Alves, que refutou a argumentação do representante do Districto Federal, terminando por sustentar a necessidade de se fazer uma concessão perpetua, porquanto, agir a commissão de outro modo, era decretar a não construcção desse ramal, negando a S. Paulo uma das suas velhas aspirações.

Discutiram ainda o assumpto os Srs. Victorino Monteiro, Glycerio, Erico Coelho e Bueno de Paiva, justificando os seus votos ou fornecendo esclarecimentos á commissão.

Finalmente, como se não chegasse a um accordo, o Sr. Urbano Santos propoz que se votassem preliminares, sendo que a primeira era se se devia autorizar o governo a fazer a concessão directamente ao Estado de S. Paulo, ou se abrir concurrencia publica.

Posta a votos, votaram pela concessão directa ao Estado os Srs. Urbano Santos, Erico Coelho, João Luiz Alves, Tavares de Lyra, Bueno de Paiva, Gonçalves Ferreira e Glycerio. O Sr. Sá Freire era pela concurrencia publica, sendo que, em igualdade de condições, ella seria dada a S. Paulo.

Em seguida, votou-se — se deveria ou não haver reversão, findo um dado prazo.

Votaram pela reversão os Srs. Urbano Santos, Tavares de Lyra e Sá Freire contra os demais.

Finalmente, se deveria ser feita referencia ao decreto que fez aquella concessão á Sorocabana. Votaram pela negativa os Srs. Urbano Santos, Sá Freire, Erico Coelho, Victorino Monteiro, Tavares de Lyra e Gonçalves Ferreira.

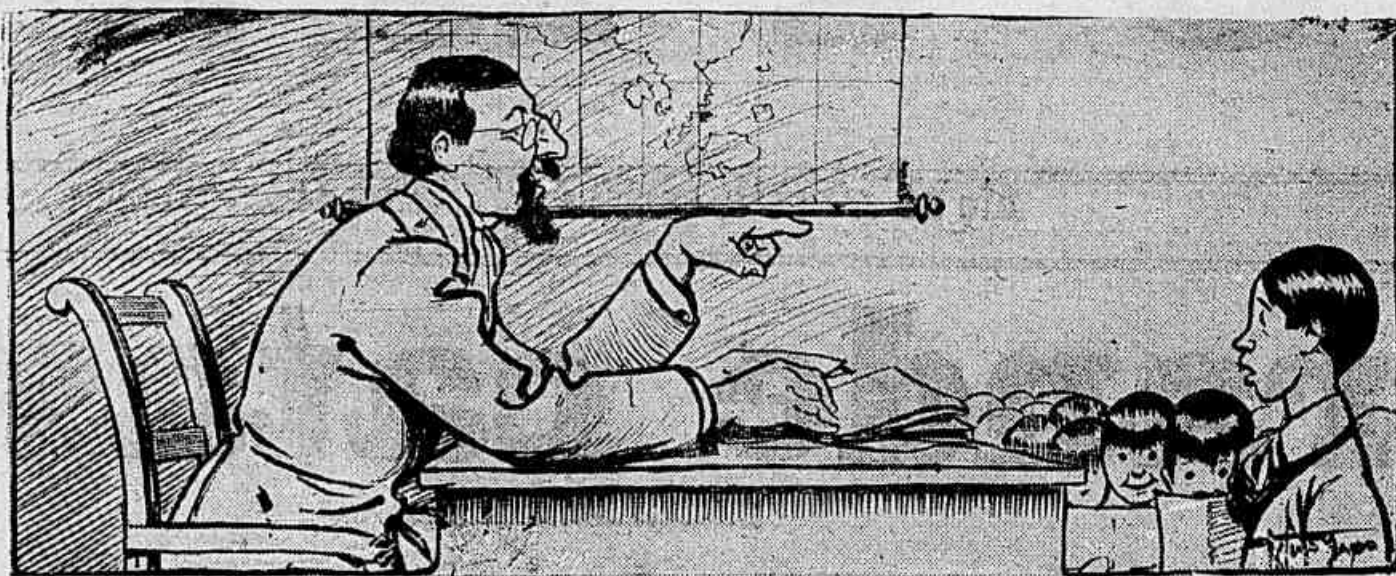
Concluida, pois, a votação, foram designados os Srs. Sá Freire e João Luiz para redigir em conjunto o substitutivo, que deve ser assignado na proxima sessão.

E, assim, ficou concluido o estudo desse assumpto de magno interesse para São Paulo, conciliados os autores dos votos em separado, que viram as suas idéas vencedoras no seio da illustre commissão, e o representante da Paulicéa satisfeito no seu principal objectivo: a realização desse grande melhoramento.

O general Fernando Setembrino de Carvalho, inspector permanente da 11ª região militar, leva no seu estado-maior os mesmos officiaes que já serviram com S. Ex. quando inspector da 4ª, 5ª e 6ª regiões militares e interventor no Estado do Ceará, com excepção do capitão Francisco Ramos de Andrade Neves, actual adjunto do gabinete do chefe do departamento da guerra, que foi substituido pelo 1º tenente Sebastião do Rego Barros.

O Sr. presidente da Republica, por intermedio do Ministerio da Guerra, mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Paraná que o commandante de batalhão, agindo independentemente do official que exerce o logar de commandante de regimento, não tem direito a vencimentos iguaes aos que percebe o de batalhão de caçadores, porquanto este corpo é commandado por tenente-coronel e aquelle por major; e que aos officiaes servindo nas forças em operações no dito Estado deverá ser abonada terça parte do soldo em campanha.

Actualidades

O ESTADO ACTUAL DA GEOGRAPHIA

— Vamos, diga lá os limites dos principaes Estados da Europa. Comece pela Russia.
— Não posso, Sr. professor.
— Ora essa! Por que?
— Não tive tempo de ler os telegrammas de hoje!...

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito.

O Sr. ministro da guerra declarou ao coronel Annibal de Azambuja Villanova, director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, que tinha providenciado para apresentação áquella fabrica do adjunto da Escola Militar 1º tenente Carlos Autran Dourado e dos funccionarios da contabilidade da guerra Augusto Elysio de Souza e Alvaro Machado Pereira Brazil, para fazerem parte da mesa examinadora do concurso para o preenchimento de uma vaga de 3º official do dito estabelecimento.

O governo do Estado do Pará, em vista da requisição do Sr. ministro da guerra, dispensou das funcções em que se achava o 1º tenente do exercito Francisco das Chagas Canindé Coutinho, que exercia o cargo de intendente da cidade de Obidos naquelle Estado. Esse official foi mandado servir addido ao 5º batalhão de artilheria.

Uma resposta cabal.

Um periodico italiano desta capital julgou de bom aviso aggredir aos brazileiros que não trataram, com o carinho que mereciam, os *sportmen* da Squadra Representativa Italiana que ora nos visitam, e attribuiam a nossa indelicadeza, a grosseria do nosso trato ao facto de haverem os italianos se manifestado vigorosos jogadores de *foot-ball* e levado de vencida alguns *teams* brazileiros.

Não ha nada de mais tolo do que uma accusação desta ordem. Ella é positivamente improcedente e ridicula.

Se quizessemos, porém, refutar as considerações fatuas do periodico em questão, contra o qual se manifestavam ardentemente — dando-lhe immerecida importancia, no caso—varios compatricios nossos, poderiamos assignalar a derrota que os *sportmen* italianos soffreram hontem, no *ground* do Fluminense, ao se defrontarem com o *scratch* carioca.

Os italianos, que são, aliás, habeis *foot-ballers*, não resistiram ao jogo dos cariocas, cuja habilidade no apreciado *sport* não está ainda por ser constatada, pois derrotaram, ainda ha pouco tempo, os profissionaes do Exeter City.

Ora, se houve indelicadeza nossa para com os *sportmen* italianos—o que não affirmamos, nem acreditamos—não foi pela inferioridade nossa no desenvolvimento do jogo do *foot-ball*, para o qual a Squadra Representativa está bastante adestrada, mas não tanto quanto julga *Il Corriere Italiano*.

Se não se désse a victoria brazileira no encontro de hontem, nem por isso seriam menos procedentes as observações ora adduzidas. Folgamos, no entretanto, em constatal-a, para demonstrar ainda mais evidentemente a inanidade das considerações dos confrades a que nos reportamos.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação emittir parecer sobre a consulta do delegado fiscal em S. Paulo indagando se as joias e valores que são depositados no armazem de encommendas postaes e ficam nos cofres do correio estão sujeitos á taxa de armazenagem.

No Thesouro Nacional prestou hontem fiança em 10 apolices da divida publica, no valor de 1:000$ cada uma, o Sr. Luiz da Cunha e Silva, conferente da Caixa de Amortização, em garantia de sua responsabilidade.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, visitou hontem o palacio Guanabara, em companhia do Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional.

S. Ex., depois de examinar minuciosamente esse proprio nacional, autorizou o director do patrimonio a mandar fazer os reparos de que precisa.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 147:148$322 e, desde o começo do mez, a quantia de 1.888:954$154.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 2.998:373$380.

Com o Dr. Rivadavia Corrria, ministro da fazenda, conferenciaram hontem os Srs. Emil John, director do Brasilianische Bank für Deutschland, Affonso Vizeu, barão de Ibirocahy e Eugenio Leal, directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao director da Imprensa Nacional que providencie no sentido de serem fiscalizadas com o maximo rigor a entrada e a saida do pessoal da mesma repartição, de modo que o pagamento de vencimentos e salarios corresponda exactamente á frequencia do pessoal.

LISBOA PORTO FRANCO

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, enviou a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, interpretando o sentimento unanime do commercio desta praça, de que é directa representante, vem respeitosamente solicitar ao governo, pelo distincto orgão de V. Ex., que se digne significar ao governo portuguez a viva satisfação com que foi recebida pelo commercio brazileiro a recente creação de um porto franco em Lisboa, para as mercadorias procedentes do Brazil.

Essa resolução liberal e sabia do governo portuguez terá, por certo, o mais subido alcance economico para os dois paizes tradicionalmente unidos por tantos e tão fortes laços de verdadeira amisade.

O commercio brazileiro rejubilou com ella, antevendo as excepcionaes vantagens que de uma tal medida é licito esperar para a grande obra do augmento das relações mercantis entre o Brazil e Portugal. E d'ahi o pedido que, por este meio, attenciosamente, esta directoria faz ao governo federal, confiante em que V. Ex. não se recusará a prestigial-o com o seu apoio e applauso.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças de nossa mais alta estima e mui distincto apreço— *Barão de Ibirocahy*, presidente — *Francisco Eugenio Leal*, director-secretario.

O Sr. ministro da fazenda nomeou hontem Oscar Noronha collector federal em Cambuquira, Estado de Minas Geraes; Nestor Dantas da Nobrega escrivão da collectoria federal em Patos, na Parahyba, e Florencio Dias Filho fiscal do consumo da 4ª circumscripção no Rio Grande do Sul.

Foram exonerados Clovis Andrade Ribeiro do logar de collector federal em Cambuquira, em Minas, e Agesileu Vaz de Mello de escrivão da collectoria de Viçosa, no mesmo Estado

A EMISSÃO

O inspector da Alfandega, em portaria de hontem, recommendou ao chefe da 2ª secção e ao thesoureiro dessa repartição que observem o seguinte aviso do Sr. ministro da fazenda, datado de 25 do corrente:

"Para cumprimento da lei de emissão do papel-moeda, ultimamente sanccionada, recommendo-vos que, a partir de 25 do corrente, seja deduzida a decima parte de toda a renda diaria dessa alfandega, e, depois de levada, logo no dia seguinte, a parte em ouro correspondente á citada deducção, ao Banco do Brazil, que a resgatará em papel, ao cambio em que tiverem sido emittidos os vales respectivos, será o total entregue á Caixa de Amortização, para os effeitos da referida lei."

Ao seu collega da viação o Sr. ministro da fazenda devolveu o processo relativo á acquisição pela fazenda publica de 2.659.618 metros e 45 decimetros quadrados de terras situadas na fazenda Petropolis, na bacia hydrographica do rio Mantiquira, afim de que sejam satisfeitas as exigencias dos pareceres lavrados no respectivo processo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Epitacio Pessoa, Walfredo Leal, Sigismundo Gonçalves, Manoel Murtinho e Raymundo de Miranda, deputados Ramos Caiado, Felisbello Freire, Flores da Cunha e Estevão Marcolino, Dr. Nogueira Paranaguá, coronel Lopo Azevedo, Dr. Oliveira Machado, Dr. Gonçalves Pereira, Dr. Leopoldo Cunha, Dr. Antonio Pereira da Costa, Dr. Chagas Doria, barão de Ibirocahy, Eugenio Leal, Affonso Vizeu, Dr. Victorio da Costa, Servulo Dourado, Dr. Egas Moniz, Dr. Castello Branco, Dr. Souza Dantas, Dr. João Baptista da França Mascarenhas, Mr. Emil John, Dr. Indalecio Ferreira e Silva e Dr. Francisco Valladares.

O Sr. ministro da viação não acceitou a proposta de Henrique Siqueira, que offerecia ao governo vender o predio de sua propriedade, sito á rua Visconde de Inhauma n. 34, na Parahyba do Sul.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Dr. Enéas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Federal; senadores Pires Ferreira, Sá Freire e Alcindo Guanabara, deputados Joaquim Ozorio e Juvenal Lamartine, coronel Agnelo Correia, tenente-coronel A. G. da Silva Pedra e Drs. Julio B. Ottoni, Auto de Sá, F. Lohner, Paulo de Queiroz, A. de Mello Mattos, Mendes Diniz, Zozimo Barroso, J. S. de Castro Barbosa, Bartholomeu Portella, Rangel Pestana e A. Sffezo.

Os guardas da Alfandega.

O Sr. Sá Freire, relator do orçamento da despeza na commissão de finanças do Senado, submetteu hontem á consideração dos seus collegas o projecto Dunshee de Abranches relativo aos guardas das alfandegas da União.

Esse projecto contém duas partes: numa são-lhes dadas vantagens iguaes ás que possuem os funccionarios publicos; na outra, elles ficam com as regalias decorrentes da ultima reforma dos correios, com as quaes fazem jús á gratificação addicional relativa aos annos de serviço.

Quanto á primeira parte, S. Ex. não tem duvida em aceitar as disposições da proposição da Camara, porquanto não é justo que esses servidores do Estado continuem a ser considerados como *praça de pret*, uma vez que gozam de regalias que estas não podem usufruir, pela Constituição, como o direito de voto. D'ahi a necessidade de se lhes normalizar a situação, tanto mais quanto alguns delles já obtiveram um accórdão do Supremo Tribunal Federal, neste sentido.

Em relação á segunda parte, porém, o representante do Districto Federal pensa de modo diverso, não encontrando razão para que se os equipare em vantagens aos funccionarios dos correios, o que importaria em consideravel augmento de despeza, além de outras considerações.

Com o digno relator de fazenda pensa a maioria da commissão, sendo provavel, por isso, que na primeira sessão seja assignado o parecer sobre esta proposição.

Com a sua approvação, pois, terão os dignos servidores da Nação conseguido alguma coisa, qual a normalização da situação em que ora se encontram.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Nelson Ribeiro de Castro protestando contra o acto que o responsabilizou pelo extravio de um registrado na Directoria Geral dos Correios.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

Por conta da emissão especial de papel moeda, recentemente autorizada, o Thesouro Nacional effectuou hontem os seguintes pagamentos, pela thesouraria geral:

1ª pagadoria (pessoal) 600:000$; 2ª pagadoria (material) 4.764$700; pagadoria da guerra, 870:000$; pagadoria da marinha, 1.759:050$; Correio Geral, 310:900$; Repartição Geral dos Telegraphos 258:900$; policia (férias) 292:000$; Brigada Policial, 230:000$; Caixa Economica, 200:000$; Saques de Goyaz e Corumbá, 215:000$; secretaria do Senado, 79:459$; Inspectoria de Portos, 59:168$; Collegio Pedro II 53:280$; Povoamento do Solo, 25:000$; resgate de apolices, 4:000$. Total, 9.722:051$000.

A 2ª pagadoria funccionou até as 7 1|2 horas da noite, tendo sido effectuados pagamentos de varias contas de todos os ministerios, no total de 2.858:303$286.

Discriminadamente, por ministerios, estas contas foram:

Justiça, 1,192:317$967; viação, réis 635:031$461; guerra, 415:354$774; marinha, 405:142$829; fazenda, 137:963$860; agricultura, 81:097$712 e exterior, réis 1:927$400.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto n. 11.116, de 26 de agosto ultimo, que abre ao Ministerio da Viação o credito de 300:000$, para occorrer ás despezas com os estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina durante o segundo semestre do corrente anno.

Foi hontem desentranhado da commissão de constituição e justiça um projecto de lei que cogita de dar á classe dos empregados de policia algumas regalias de que já deveriam gozar ha muito tempo, como o montepio e a aposentadoria.

Depois de constituir, por largos annos, um ajuntamento adventicio, instavel, de homens sem preparo profissional, a gente que servia na policia unicamente para armar a machina eleitoral dos chefes politicos do Districto Federal, foi pouco a pouco ganhando etapas no conceito geral, e as ultimas reformas foram preciosos caldeamentos que acabaram de collocar a policia em igualdade de circumstancias com as melhores repartições administrativas.

E' certo que a sua secretaria, muito antes do pessoal policial, melhorou consideravelmente, desde que fora ali instituido o concurso na admissão.

Hoje, porém, as exigencias para qualquer cargo, por humilde que seja, nas diversas secções da policia, são taes, que não se comprehende mesmo como os seus empregados ainda não gozem dos direitos e regalias que as leis e regulamentos concedem aos funccionarios publicos, com os quaes concorrem em preparo e excedem em horas de trabalho.

A situação do pessoal da policia deve esperar, por equidade, que, de uma vez para sempre, lhe concedam o gozo de regalias a que tem incontestavel direito.

O Dr. Augusto Passos Cardoso communicou ao Sr. ministro da viação que assumiu o exercicio do cargo de consultor juridico do Ministerio da Viação, desistindo do resto da licença em cujo gozo se achava.

O Sr. ministro da viação mandou registrar o diploma de engenheiro civil conferido pela Escola Polytechnica da Bahia a Manoel Firmino de Almeida.

O Sr. ministro da viação approvou a planta e o orçamento do pavilhão que a Light and Power pretende construir no hotel das Paineiras.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia do Porto do Rio Grande do Sul a fazer a ligação das linhas da rêde de illuminação e força electrica com as usinas do novo cáes do porto do Rio Grande.

A autorização foi dada em caracter provisorio, devendo cessar no fim do corrente exercicio, sendo a despeza levada á conta de receita.

A questão do trigo.

Tendo a Associação dos Estabelecimentos de Padaria enviado ao Congresso uma representação lembrando a isenção de direitos para a farinha de trigo de qualquer procedencia, pelo menos até 31 de dezembro corrente, fizemos hontem, sob esta mesma epigraphe, alguns commentarios a respeito.

Em primeiro logar importamos farinhas, principalmente dos Estados Unidos e depois da Argentina. Assim, a alta é mais uma exploração dos atacadistas que uma consequencia da guerra européa. Depois, num momento de precaria situação financeira, essa isenção muito viria desfalcar as rendas aduaneiras. Existindo a exploração commercial, esse sacrificio do erario publico seria pouco util, aproveitando mais aos importadores atacadistas que ao consumidor.

Se a medida beneficiasse immediata e directamente ao publico, declarámos, não hesitariamos em advogal-a. Como isso não nos parece facil de se dar, aconselhámos ao governo que, a semelhança do que estão praticando todos os paizes, organize severa repressão contra todos os açambarcadores de genero de primeira necessidade que pretendam fazer uma alta injustificada.

Esses nossos commentarios deram logar a que a Associação dos Estabelecimentos de Padarias nos enviasse uma carta, assignada pelo seu secretario, contendo a seguinte explicação:

"... todos os socios da nossa associação são varejistas panificadores, que até agora compravam suas farinhas nos moinhos desta capital a 22$ por barrica, e agora esses moinhos, aproveitando as circumstancias da guerra européa, vendem essa mesma farinha a 33$000.

Nossos associados, humildes padeiros, não podendo continuar a panificação sustentando os preços antigos do pão, pela simples razão de que os moinhos subitamente augmentaram o preço das farinhas, nossos associados, digo e repito, já receberam offertas da Norte America collocando a farinha norte-americana neste porto a 22$ por barrica, e remettida directamente aos socios da nossa associação. Temos na nossa secretaria cartas authenticas de Norte America á disposição de V. Ex.

Fica, pois, afastada a idéa de que os atacadistas venham a locupletar-se com essa medida ora reclamada á Camara dos Deputados, porque, sendo essa farinha recebida directamente pelos varejistas padeiros da nossa associação, resultará um beneficio immediato para a população, porque os moinhos abaixarão, *ipso facto*, com esta concurrencia legitima no mercado, os preços exorbitantes de suas farinhas."

Que o Sr. M. V. Rezende, secretario da Associação dos Estabelecimentos de Padarias e signatario da carta, tenha a gentileza de nos permittir duas perguntas:

Por que não se aproveitam os padeiros desta capital e pertencentes á associação das vantajosas offertas da America do Norte, libertando-se dos intermediarios e importando directamente a farinha com pagamento dos respectivos direitos?

Se o governo reprimir energicamente a exploração dos atacadistas, valendo-se para isso dos meios que possue e que o estado de sitio torna ainda maiores, haverá ainda necessidade da isenção de direitos?

Aguardamos a resposta a essas duas perguntas, porque a explicação que nos foi enviada e publicamos não nos parece que tenha prejudicado aos commentarios contidos no nosso *suelto* de hontem.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra Eduardo Henrique da Costa, no boulevard de S. Christovão n. 10, por vender leite magro e com agua, e Raul de Carvalho Silva, no largo do Rio Comprido n. 9, por vender leite magro.

Deve ser apresentada hoje nessa repartição a amostra n. 36.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 39 analyses.

Foram visitados oito depositos e 18 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

O inspector da Alfandega designou hontem o 4º escripturario dessa repartição Armando Silva, para servir de escrivão effectivo nos processos a cargo do escripturario Eduardo Nazareno.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 10 intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Sem expediente e sem oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 39, de 1914, mandando archivar o requerimento em que Alberto Gracie, inspector escolar, aposentado, pede melhora da sua aposentação;

Em discussão unica, o parecer n. 40, de 1914, indeferindo os requerimentos em que os continuos da secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho pedem aposentadoria;

Em 2ª discussão, o projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

Noticias de jornaes paulistas annunciavam para hontem que, na capital do grande Estado, o Sr. J. C. Alves de Lima deveria fazer, no salão da Sociedade de Agricultura, uma conferencia sobre assumptos economicos.

O Sr. Alves de Lima é muito conhecido no nosso meio como um homem de idéas praticas e de grande operosidade. Assim, não é de estranhar que a sua conferencia consiga interessar numeroso e intelligente auditorio. Obedecerá ella ao seguinte schema:

"Abolição do commercio de cabotagem nacional, franqueando tambem ás bandeiras estrangeiras o direito de trafegarem na costa e rios navegaveis — Abolição das visitas sanitarias e aduaneiras dos navios, quer nacionaes, quer estrangeiros, fazendo o mesmo serviço de cabotagem — Instituição do trafego mutuo entre as companhias de navegação de longo e pequeno curso, de modo que o transporte de mercadorias possa ser feito com um só despacho — Competencia aos Estados para concessão e exploração de seus respectivos portos dentro de sua jurisdição maritima — Execução da lei que prohibe os impostos interestadoaes e intermunicipaes — Entrada livre para o carvão, a gazolina, petroleo e outros artigos ainda não explorados no paiz — Creação de alfandegas no interior, como S. Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, Juiz de Fóra, Campos e Joazeiro, para commodidade dos habitantes dessas localidades — Diminuição do imposto de 6 % sobre transmissão de propriedade urbana, suburbana ou rural — Substituição gradativa do imposto de exportação pelo territorial — Execução da lei estadoal que autoriza os presos a cumprirem as suas penas, construindo estradas de rodagem."

Numa época anormal, de crise, em que só se deve pensar em reconstituição financeira, em estimulo ás nossas energias economicas, apparecendo um distincto cavalheiro, devidamente precedido dos creditos de homem pratico e habituado a agir, disposto a fazer propaganda de certas idéas, essas idéas merecem ser examinadas e discutidas.

E são essas idéas que nos permittimos, rapidamente, examinar.

Qual o verdadeiro alcance da abolição do privilegio do commercio de cabotagem, garantido pela Constituição, á marinha mercante nacional? Não nos parece que, isso feito, viessemos a ganhar grande coisa. Receberiam um tiro de morte emprezas e capitaes nossos, que nisso se acham empregados, não podendo naturalmente sustentar a concurrencia com poderosas companhias estrangeiras.

Pouco protectora, sob o ponto de vista economico, a idéa vem ainda prejudicar uma porção de outros serios interesses. Vamos, assim, abrir as nossas costas e, sobretudo, os rios, caminhos de penetração no paiz, a navios estrangeiros?

Feito isso e supprimidas as visitas sanitarias e aduaneiras, para barcos nacionaes e estrangeiros em serviço de cabotagem, não só estes poderiam entrar no mais profundo do Brazil, como fal-o-hiam sem qualquer fiscalização da nossa parte!

E essa instituição do trafego mutuo entre companhias de navegação de longo e pequeno curso não poderia admiravelmente facilitar a implantação de um *trust* formidavel, que depois viria a seu bel-prazer, impor todas as condições de transporte de mercadorias?

Na hypothese da constituição de uma empreza commercial de taes proporções, não poderia querer ella empregar parte dos seus capitaes vastissimos em acquisições immobiliarias e territoriaes? Para isso nada melhor que a lembrada diminuição do imposto de 6 % sobre transmissão da propriedade urbana, suburbana ou rural.

Mas, entre as idéas esfloradas na annunciada conferencia do Sr. Alves Lima ha ainda melhor: ha autorização aos Estados para a concessão e exploração dos seus respectivos portos, dentro de sua jurisdição maritima. Quem conhece as facilidades com que costumam agir nas questões de maior importancia muitos dos nossos governos estadoaes, arrepia-se só de pensar no que, de alguns delles, poderia obter essa cabotagem feita por navios estrangeiros.

Se tão extraordinarias idéas pudessem ser postas em pratica, envolvendo o Brazil todo numa terrivel rede, haveria apenas uma difficuldade: a Europa está conflagrada e esse estado de coisas promette desgraçadamente prolongar-se. Fosse possivel tentar a rede e tão cedo de lá não poderiam vir os capitaes indispensaveis para lançar e apertar as suas malhas.

Só se viessem dos Estados Unidos... Esperará o operoso conferencista de São Paulo, a luz, a salvação do Brazil, via Estados Unidos? Não sabemos. E', porém, interessante notar que um dos pontos do schema consigna "a entrada livre para o carvão, a gazolina, petroleo e outros artigos ainda não explorados no paiz".

Os tres artigos enumerados são, neste momento, de producção americana.

Ao organizar o plano da sua conferencia, o Sr. Alves Lima não se lembrou de certo que já foram no territorio do Brazil assignaladas jazidas petroliferas, e que temos minas de carvão de pedra em condições relativamente faceis de ser exploradas, sendo opportunissimo o momento para pensarmos nisso e conseguirmos aproveitar essa nova fonte de riqueza.

Apesar desse esquecimento, são interessantes as idéas do Sr. Alves Lima, como se vê. E applaudil-as é facil, desde que se sacudam para longe umas tantas preoccupações e que nos colloquemos fóra do ponto de vista dos interesses nacionaes...

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: delegados e escrivães, commissarios de 1ª e 2ª classes, Inspectoria de Vehiculos, praças de pret, pensões, montepio civil da fazenda, pensões provisorias.

EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Depois dos argumentos theoricos, os praticos.

Vou mostrar que em numerosos paizes e variadas épocas a theoria quantitativa não teve confirmação, e que, para encontrar entre a quantidade de papel e a depreciação o apregoado parallelismo confirmativo do seu erro, recorrem os quantitativos ao geitoso expediente de truncar os dados estatisticos, mencionando unicamente aquelles que podem servir aos seus intuitos.

Neste estudo reproduzirei muitos dos dados que apresentei na *Imprensa*, em uma série de artigos publicados de 15 de setembro a 2 de outubro de 1900, ampliando alguns delles, para abranger periodos ulteriores a essa época.

Dou o primeiro logar á Russia, paiz onde o papel-moeda existe ha mais de um seculo e onde emissões numerosas e avultadas se succederam com pequenos intervalos.

Assemelha-se muito ao curso forçado do papel-moeda o regimen que na Russia teve inicio em meiado do seculo XVII, quando o czar decretou a cunhagem de uma moeda de cobre, do mesmo volume e cunho do rublo de prata, mandando que este e aquella fossem recebidos como equivalentes, não obstante a relação de valor intrinseco do cobre para a prata ser, naquella época, de 1 62-1|2. Tal medida, se facilitou ao governo a satisfação dos compromissos do Estado, despertou tambem a cobiça dos falsificadores, que na fabricação clandestina da moeda de cobre encontraram a mais lucrativa das industrias, exactamente como succedeu no Brazil durante os primeiros trinta annos do seculo XIX. As avultadas emissões do governo e dos falsificadores determinaram o enorme agio da moeda de prata que em 1663 elevou-se a dois mil por cento. O czar ordenou, então, a troca do cobre por moeda de prata, na proporção de 100 por 1. Era um acto de absoluta bancarrota, pois o Estado pretendia effectuar a troca pagando a moeda de cobre por pouco mais de metade do seu valor intrinseco e apenas a centesima parte do valor pelo qual a emittira. O cobre continuou, portanto, na circulação, não tendo Pedro, o Grande, conseguido augmentar a moedagem da prata, de sorte que em 1754, quando Catharina II subiu ao throno, o cobre continuava a ser, não simples moeda divisionaria auxiliar, mas a base e o instrumento principal das trocas.

Em 1768, considerando que a *fabricação da moeda de cobre, com o peso correspondente ao valor real, tornaria difficil a circulação do numerario e o seu transporte á distancia*, Catharina II publicou um manifesto mandando emittir pelo Thesouro do Estado os *assignados* de papel e creando dois bancos, um em Petersburgo e outro em Moscow, que ficariam incumbidos de trocar estes assignados por moeda de cobre, *em somma equivalente, mas não superior, ao capital effectivo existente* nos mesmos bancos.

Posto que a moeda corrente de cobre, de valor ficticio, não offerecesse os requisitos necessarios para constituir a reserva garantidora de uma emissão de notas, não se póde dar aos assignados, então emittidos, o caracter de papel-moeda, porque *a sua aceitação pelo publico era facultativa*, o que não impediu que elles fossem bem aceitos. Mas, as despezas da guerra com a Turquia, tendo exigido recursos extraordinarios, o governo, para satisfazel-as, lançou mão de novas emissões de assignados, e, como estes, ainda assim, não soffressem depreciação, imaginou Catharina II que o credito do Estado era bastante para assegurar a circulação do dinheiro em papel, qualquer que fosse a sua quantidade.

Nesta conformidade, o manifesto de 14 de junho de 1786 elevou a 100 milhões de rublos a emissão de assignados, que era então de 50 milhões, *em grande parte sem nenhuma garantia de reserva metalica*.

A este primeiro passo, dado para a inconvertibilidade dos assignados, seguiram-se logo outros, e o limite de 100 milhões, que a czarina, *sob juramento*, affirmára não dever ser ultrapassado, attingiu 145 milhões, em 1794, 157 milhões, em 1796, e 577 milhões, em 1810.

A partir de 1796, os assignados constituiram verdadeiro papel-moeda, uma vez que tornou-se impossivel a sua conversibilidade, pois a falta de outra moeda obrigava o povo a servir-se desse meio circulante.

Neste primeiro periodo, de 1796 a 1812, o estudo comparativo das variações do cambio e da quantidade de papel-moeda em circulação dá o seguinte resultado, (o *kopek*, sendo a centesima parte do rublo):

Annos	Assignados em circulação (rublos)	Valor do rublo papel em kopeks de prata
1796	157.703.600	70,5
1797	163.574.800	79,6
1798	194.931.600	73,0
1800	212.689.300	[illegible]
1801	221.488.300	66,2
1802	230.464.400	71,4
1810	577.001.300	43,0
1812	645.894.400	26,4

Assim, na primeira phase em que o curso forçado imperou, na Russia, *não de direito, mas de facto*, verifica-se que as oscillações da taxa cambial não guardaram proporção, nem manifestaram nenhuma harmonia com a continua elevação da quantidade de papel emittido, notoriamente nos annos de 1797, 1801, 1802 e 1806. Quando, porém, no curto prazo de cinco annos a emissão subiu a mais do dobro (319 a 645 milhões) o valor do rublo-papel caiu de 43 para 26,4 kopeks de prata.

Em 1812 (manifesto de 9 de abril), o governo decreta finalmente o *curso forçado*. A emissão continúa a augmentar até attingir em 1817 o maximo de 836 milhões de rublos. Observe-se, entretanto, que ainda neste quinquennio (1813-17) a taxa cambial conserva-se quasi invariavel, apesar dos accrescimos da emissão de papel, como se reconhece no seguinte quadro:

Annos	Assignados em circulação (rublos)	Valor do rublo papel em kopeks de prata
1813	749.334.400	25,4
1814	798.125.400	25,4
1815	825.814.900	25,2
1816	[illegible]	25,3
1817	[illegible]	25,1

Commentando taes algarismos, Rocca, (*La circulazione monetaria ed il corso forzoso in Russia*), escreve: "Consiste o signal caracteristico deste periodo da circulação do papel-moeda em que, apesar do augmento deste, o valor do assignado conserva-se, mais ou menos, estavel, *porque as novas emissões vieram aprovisionar o mercado da parte deficiente do* stock *circulante*".

Emprehendeu, então, o ministro da fazenda Gurief restaurar as finanças do Estado, e (diz ainda Rocca) "o fim que visava Gurief era fazer subir o assignado ao valor nominal, para o que devia-se resgatar uma parte do papel moeda, mediante consignações orçamentarias e emprestimos."

Segundo a opinião predominante naquelles tempos, o mal residia exclusivamente nos assignados; *bastava*, dizia-se, *reduzir a sua quantidade, para pôr o orçamento em equilibrio*. E o manifesto de 16 de abril de 1817 *ordenou o resgate dos assignados, até que o seu valor tivesse attingido o da moeda metalica*".

O plano de Gurief foi immediatamente posto em execução. Durante seis annos, realizaram-se avultados emprestimos publicos, cujo producto foi *integralmente applicado* ás retiradas de papel-moeda. Eis o resultado desta politica financeira sobre a valorização do meio circulante:

Annos	Assignados em circulação (rublos)	Valor do rublo papel em kopeks de prata
1817	836.000.000	25,4
1818	717.747.000	25,2
1819	682.132.900	26,3
1820	639.460.200	26,3
1821	595.292.200	25,6
1822	595.721.000	26,2
1823	595.776.300	26,4

Não podia ser maior o desgosto, nem mais completa a decepção de Gurief. Com o colossal sacrificio feito, á custa de emprestimos ruinosos, para resgatar quasi um terço da emissão (240 milhões) apenas se conseguira elevar de um *kopek* de prata o valor do rublo papel, isto é, o agio da prata diminuira unicamente de 2,5 o|o! Reconhecido o insuccesso, Gurief abandonou a carreira politica.

Para reparar o erro, o novo ministro Cancrin, apenas de posse do poder, suspendeu a retirada do papel-moeda (1823), resolução que manteve durante os vinte annos em que occupou a pasta da fazenda. De 1823 a 1843 a circulação conservou-se invariavel na somma de 595.776.310 e, entretanto, o valor do rublo-papel elevou-se de 26,4 a 28,5 *kopeks* de prata, isto é, muito mais do que se elevara com as importantes retiradas de papel do periodo anterior.

O manifesto de 1 de julho de 1839, iniciando uma reforma monetaria, fixou o valor do rublo-papel na relação constante de 3 1|2 rublos de assignados para um rublo de prata, e o manifesto de 1 de junho de 1843 deu providencias para a conversão dos assignados em *bilhetes de credito do imperio* na referida proporção. Em consequencia deste acto de positiva bancarrota do Estado, os 595.776.310 rublos de assignados foram substituidos por 170.221.808 rublos de bilhetes de credito que seriam trocaveis por moeda de prata, ao portador e á vista.

Em 1853 recomeçou o governo o lançamento de emissões illegaes e pouco depois, irrompendo a guerra da Criméa, foi o Thesouro autorizado, por acto de 10 de janeiro de 1855, a cobrir todas as despezas extraordinarias da grande lucta, por meio de emissões *temporarias* de bilhetes de credito, cessando, então, a convertibilidade destes.

Eis o movimento da circulação e as oscillações do valor do rublo-papel nesse periodo:

Annos	Assignados em circulação (rublos)	Valor do rublo papel em kopeks de prata
1854	356.300.000	94,2
1855	509.100.000	93,0
1856	689.200.000	98,4
1857	735.200.000	96,3
1858	644.000.000	93,1
1859	678.000.000	90,5
1860	713.000.000	86,4

Portanto, ainda no decurso destes seis annos, a taxa cambial não mostrou nenhum parallelismo com as variações da quantidade de papel moeda, o que se evidencia principalmente no anno de 1855, em que a emissão augmenta e o agio diminue, e no de 1858 (em que se effectuou o grande resgate de 91 milhões de bilhetes de credito) e no de 1859.

Em 1860, o governo fundou o Banco da Russia, instituição do Estado, que, entre outros encargos, tinha o de reorganizar o meio circulante. O decreto de 14 de abril de 1862 ordenou que o banco effectuasse o troco dos bilhetes de credito por moeda metalica; mas a tentativa bem depressa frustrou-se, tendo dado logar a uma reducção do papel moeda á custa do desfalque de 69 milhões da pequena reserva que o banco possuia em ouro, de forma que em 1863 dava-se a emissão de mais de [illegible] milhões de bilhetes resgatados.

Em 1864, tendo uma circulação de 691 milhões de rublos, a Russia retirava 55 milhões e o agio sóbe de 4,71 a 17,73 o|o; em 1865, retira mais [illegible] milhões; no anno seguinte, nova elevação na circulação, e o agio eleva-se a 28 o|o! Em 1869, a emissão está elevada a 724 milhões de rublos e o agio desce a 24,8 o|o; no anno seguinte, dá-se uma retirada de [illegible] milhões de papel moeda e o agio sóbe ao maximo de 28,3 o|o. No decennio de 1870 a 1880 [illegible].

Em 1875 e 1876 a emissão conserva-se estacionaria (797.300.000 rublos) e o agio sóbe de 17,9 a 25,1 o|o; em 1877, o governo [illegible] e o agio sóbe de 25,1 a 39 o|o; cinco annos depois (em 1881) a circulação está reduzida de [illegible] milhões de rublos e o agio desce a 37 o|o!

Em 1880, o total das emissões permanentes e temporarias sommava 1.133 milhões e o valor do rublo papel, ao cambio médio de Paris, era de 2 frs. 64. Em 1893, a circulação sóbe a 1.146 milhões e o valor médio do rublo é de 2 frs. 65.

Em conclusão: o estudo do curso forçado na Russia, em suas variadas phases, [illegible] papel depender unicamente e proporcionalmente, da importancia das emissões.

Tambem na Inglaterra a experiencia do curso forçado (1797-1820), provou que o agio do ouro não é proporcional á somma de papel-moeda existente na circulação. De 1801 a 1807, sobe a circulação, de 14 1|2 a 19 1|2 milhões esterlinos e o agio médio desce cerca de 11 °|°; em 1808, sendo a emissão de 17 milhões esterlinos, o valor da *onça standard* é de £ 4, e em 1817, este mesmo preço se conserva, quando a emissão se acha elevada a £ 23.043.000; em 1814, a onça attinge o preço maximo de £ 5-4-0, com uma emissão de £ 23.368.000, e em 1820, com uma emissão superior a 24 milhões, aquelle valor baixa a £ 3-19-0, ou seja uma differença de mais de 30 °|° no agio! O poder acquisitivo do papel varias vezes augmentou, á medida que augmentava a quantidade deste.

E' o que se reconhece no seguinte quadro, que comprehende o periodo de 1800 a 1821:

Annos	Circulação do papel moeda (em milhões de £)	Preço da "onça standard" de ouro em papel £	s.	d.
1800	15.047	3	17	10
1801	14.556	4	5	0
1802	17.097	4	4	0
1803	15.983	4	0	0
1804	17.153	4	0	0
1805	16.388	4	0	0
1806	21.027	4	0	0
1807	19.678	4	0	0
1808	17.111	4	0	0
1809	19.574	4	0	0
1810	24.793	4	10	0
1811	23.286	4	4	6
1812	23.026	4	15	6
1813	24.828	5	1	0
1814	23.368	5	4	0
1815	27.248	4	13	6
1816	26.758	4	13	6
1817	29.543	4	0	0
1818	26.202	4	0	0
1819	25.252	4	1	6
1820	24.299	4	19	11
1821	20.295	3	17	10

Passo á Italia. Foi em 1 de maio de 1866 que o curso forçado começou nesse paiz. Pouco depois de constituida a unificação do reino, novos e maiores sacrificios teve de fazer a nação para sustentar a guerra contra a Austria; mas, terminada a lucta, o estado de prostração do paiz perdurou ainda por muitos annos, e só em 7 de abril de 1881 foi promulgada a lei que marcava o prazo em que ficaria extincto o curso forçado.

O quadro que damos abaixo é organizado com elementos fornecidos por um documento official *Camera dei Deputati*—1880—N. 122— *Provvedimenti per l'abolizione del corso forzoso*, pags. 4 e 67):

Annos	Emissão do Estado (em milhões de liras)	Emissões bancarias (em milhões de liras)	Total das emissões	Agio médio %
1866 (Dezembro)	250	245,93	495,93	7,81
1867	250	487,01	737,01	7,37
1868	278	563,09	841,09	9,82
1869	278	570,66	848,66	3,94
1870	445	497,44	942,44	4,50
1871	629	577,56	1.206,58	5,35
1872	740	623,37	1.363,37	8,66
1873	790	664,33	1.454,33	14,21
1874	880	633,23	1.513,23	12,25
1875	940	621,24	1.561,24	8,27
1876	940	646,03	1.586,03	8,47
1877	940	628,56	1.568,56	9,63
1878	940	672,28	1.612,28	9,42

O estudo deste quadro mostra, quanto ás emissões totaes, que estas tiveram o accrescimo de 71 o|o, entre 1866 e 1869, e o agio decresceu de 7,81 a 3,94 o|o. No anno seguinte (1870) desce o total das emissões e o agio sóbe; em 1871, sendo a emissão superior á de 1867 em mais de 60 o|o, o agio é, entretanto, inferior em 2 o|o; em 1873, o agio attinge seu ponto culminante e declina, d'ahi por diante, apesar da emissão total continuar a elevar-se até 1.612.280 liras em 1878.

Phenomeno identico se observa confrontando separadamente as variações do agio e das emissões, quer bancarias, quer do Estado, notando-se que estas ultimas se conservaram invariaveis em 940 milhões de liras desde 1875. Em 1881, *quando a emissão attingiu o maximo de 1.660 milhões o agio reduziu-se a 1,8 o|o!*

Abolido o curso forçado pela lei de 7 de abril de 1881, a Italia voltou á circulação metalica a partir de 12 de abril de 1883.

Os Estados Unidos tiveram duas épocas notaveis de papel moeda, uma no seculo XVIII e outra no seculo passado. Na primeira, que começou em junho de 1775, sob o regimen colonial, as variações do premio da moeda metalica foram extremamente rapidas e desordenadas. Em abril de 1778, por exemplo, eram precisos seis dollars papel para comprar um dollar de prata, sendo a circulação fiduciaria de 30.000.000; em junho do mesmo anno a emissão achava-se elevada a 45 milhões e para comprar o mesmo dollar de prata bastavam quatro de papel.

O segundo periodo (1862-1879) é iniciado com o decreto de suspensão dos pagamentos em moeda metalica (28 de dezembro de 1861) e com a promulgação da lei de 25 de fevereiro de 1862 que autorizava o secretario do Thesouro a emittir bilhetes inconvertiveis (*green backs; legal tender notes*) até o maximo de 150 milhões. A conversão dos bilhetes do bancos em moeda metalica, desde os primeiros dias do anno achava-se suspensa. Em 11 de julho de 1862 foi approvada outra emissão de 150 milhões de *dollars*, em *legal tender notes*, seguindo-se nova emissão de 150 milhões approvada por acto de 3 de março de 1863. Outro acto desta mesma data autorizava tambem a emissão de 50 milhões de *dollars* em bilhetes fraccionarios (*fractional currency*), isto é, de valor inferior a um *dollar*. Com a suspensão da convertibilidade, ás vicissitudes da guerra e as despezas extraordinarias da nação, a moeda metalica havia totalmente desapparecido do mercado, não escapando mesmo as pequenas moedas subsidiarias de prata.

Cessadas as hostilidades com a captura de Jefferson Davis e o desarmamento do exercito do sul (abril e maio de 1865), tratou o governo de normalizar sem demora a situação economica e financeira da União. O movimento do papel-moeda e as variações do agio são as que vão mencionadas neste quadro extraido do *Annual Report of the Comptroller of the Currency, to the third Session of the forty-fifth Congress of the United States, 2 de dezembro de 1878* — Washington, 1878), pag. 33:

Annos	Emissão do Estado	Emissão total do Estado e dos bancos	Agio %
31 agosto 1865	459,50	635,72	44,25
1º janeiro 1866	452,23	750,82	44,50
1º janeiro 1867	409,23	709,08	33,00
1º janeiro 1868	387,76	687,50	33,25
1º janeiro 1869	390,24	689,87	35,00
1º janeiro 1870	390,49	695,68	20,00
1º janeiro 1871	[illegible]	702,40	10,75
1º janeiro 1872	389,36	726,83	9,50
1º janeiro 1873	404,36	748,95	12,00
1º janeiro 1874	427,93	776,09	10,25
1º janeiro 1875	428,46	782,59	12,50
1º janeiro 1876	416,04	762,52	12,75
1º janeiro 1877	392,47	714,06	7,00
1º janeiro 1878	367,77	689,44	2,87
1º novembro 1878	362,95	685,41	0,25

Se se considera sómente a emissão do Estado, vê-se que, de 1866 para 1867, ella baixa e o agio tambem, mas, á diminuição de 21 milhões de dollars, occorrida em 1867-68, corresponde uma ligeira elevação do agio. Ainda mais notavel é o facto de crescer novamente a circulação de 1869 para 1870, e o agio diminuir de 15 °|°; e, ao passo que, em 1870-71 e 1871-72, aquella continuava a crescer, este continuava a baixar rapidamente. De 1873 a 74 as emissões augmentam de mais de 23 1|2 milhões de dollars e o agio declina de 12 para 10,25 °|°; em 1874-75, a um ligeiro augmento da circulação corresponde uma sensivel aggravação do agio, que mais se aggrava ainda de 1875 para 1876, quando a circulação diminue de cerca de 12 1|2 milhões de dollars.

Não é menos instructivo o confronto das variações do agio e da circulação total (do governo e dos bancos). De 1865 a 1867, os dois elementos parece marcharem de accordo; porém, de 1867 a 68 o agio se eleva, quando a circulação baixa de 21 milhões.

De 1869-70, a circulação cresce e o agio diminue precipitadamente; de 1870 a 72, a circulação augmenta ainda de 31 milhões e o agio continua a decair com rapidez.

A subida da circulação e a descida do agio prosseguem de 1874-75; entretanto, de 1875-76, a circulação diminue de mais de 20 milhões e o agio sóbe.

Confrontando os extremos da emissão do Estado, no decennio de 1866-76, acha-se que ella diminuiu de 409 a 416 milhões, ao passo que o agio desce de 33 a 12,75 °|°, e fazendo identico exame da circulação total, verifica-se que, entre os mesmos annos, ella augmentou de 1866-75, tendo o agio diminuido de 32 °|°.

Depois de 1876 o agio tendeu a desapparecer, em consequencia da promulgação da lei de 14 de janeiro de 1875 (*Resumption Act*), que estabeleceu a convertibilidade dos bilhetes, a partir de 1 de janeiro de 1879.

No artigo seguinte examinarei o assumpto em outros paizes.

VIEIRA SOUTO.

O inspector da Alfandega baixou hontem uma portaria nos seguintes termos:

"O inspector, em commissão, no intuito de supprir a 3ª secção de empregados que corresponda á exigencia do serviço publico, recommenda que seja designado para servir na mesma o 4º escripturario Alberto de Mello."

Na 1ª escola profissional masculina, a rua Jardim Botanico, será aberta hoje a exposição dos trabalhos executados pelos candidatos ao concurso para provimento dos cargos de contra-mestre das officinas da mesma escola.

Essa exposição será encerrada a 3 de setembro vindouro.

O Dr. Fabio Luz, inspector escolar do 9º districto, expediu hontem circular aos professores do mesmo chamando a attenção dos mesmos sobre os seus auxiliares quanto ao art. 7º, letra *a*, do regimento interno das escolas publicas primarias.

Foram trocadas hontem, na Caixa de Amortização, notas dilaceradas na importancia de 20$000.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Araujo Góes e Pedro Borges.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, e os pareceres da commissão de marinha e guerra, que já publicámos.

Foi ainda lido o parecer da commissão de justiça e legislação solicitando a audiencia da de finanças, relativamente á proposição que regula a inscripção no montepio dos funccionarios publicos.

Esse parecer foi approvado.

Não houve oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi approvada a proposição que proroga a actual sessão legislativa até 3 de setembro proximo.

Commissão de finanças

Esteve reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Glycerio, estando presentes os Srs. Bueno de Paiva, Urbano Santos, Tavares de Lyra, Sá Freire, Gonçalves Ferreira, João Luiz Alves, Erico Coelho e Victorino Monteiro.

Ao abrir-se a sessão, o Sr. Sá Freire consultou á commissão sobre se poderia trazer os pareceres que tem a proposições abrindo creditos para pagamento de debitos, em virtude de sentença judiciaria e oriundas de mensagens do executivo, uma vez que o Thesouro estava habilitado a saldar os seus debitos.

A commissão respondeu affirmativamente.

Foram, em seguida, apresentados, lidos, discutidos e assignados os seguintes pareceres: contrario á proposição da Camara dos Deputados que faculta a D. Claudia Vergara de Oliveira, viuva do coronel graduado reformado do exercito Heliodoro Joaquim de Oliveira, e sua filha Francisca de Oliveira, fazerem as contribuições do art. 4º do decreto n. 1.054, de 20 de setembro de 1892; indeferindo o requerimento em que Alcides Martins Netto e outros, escrivães da 3ª, 5ª, 6ª e 7ª pretorias criminaes, solicitam pagamento de vencimentos que deixaram de receber no anno de 1912, e opinando pelo archivamento do requerimento em que Procopio Pinto da Cunha Moura, operario de 4ª classe da 4ª divisão, solicita reconsideração de parecer anterior, recusando-lhe licença para tratamento de saude.

Em seguida, a commissão passou a tratar da emenda do Sr. Glycerio ao projecto que autoriza o governo a rever e regularizar a concessão feita á Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, para a construcção de um prolongamento de S. João a Santos, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica, observadas as disposições do primitivo decreto.

O Sr. Sá Freire leu um trabalho refutando o voto que o Sr. João Luiz Alves apresentara anteriormente, combatendo o parecer elaborado por aquelle, que concluia por um novo projecto.

O representante do Districto Federal estudou detidamente a preliminar da caducidade da concessão, fazendo um minucioso historico da questão, provando que ao Congresso cabe agora dar nova concessão e não revalidar aquella que o voto do senador pelo Espirito Santo considera existente.

O Sr. João Luiz Alves combateu os argumentos do seu antagonista quanto á caducidade, defendendo o intuito que teve ao apresentar o seu voto, qual o de que não deveria haver a clausula de reversão, por se tratar de um caso especial em que esse prolongamento iria concorrer com outro que tem perpetuidade.

Travou-se, então, sobre os dois votos apresentados largo debate, em que tomou parte toda a commissão.

Finalmente, foi suggerido o alvitre de se votar por partes o substitutivo a ser apresentado, tendo ficado resolvido o seguinte: conceder ao governo do Estado de S. Paulo a construcção, uso e gozo do prolongamento de S. João a Santos, sem reversão, nem garantia de juros ou subvenção kilometrica, e que se não fizesse referencia alguma á concessão anterior.

CAMARA

Não houve sessão por falta de numero.

Commissão de obras publicas

Esteve reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Aurelio Amorim e com a presença dos Srs. Simões Lopes, Pereira Braga, Souza Brito e Felizardo Leite.

Foram lidos, discutidos e assignados dois pareceres elaborados pelos Srs. Simões Lopes e Souza Brito, indeferindo os requerimentos dos Srs. Joaquim Silverio de Castro Barbosa, pedindo concessão para melhorar a navegação fluvial entre a cidade do Pará, em Minas, e Jabotá, em Alagoas, e Arnaldo Vieira, pedindo concessão para construir uma estrada de ferro mixta no Paraná.

Policia da capital

O Sr. Figueiredo Rocha requereu á commissão de justiça andamento para o seu projecto dando as vantagens de funccionarios publicos aos empregados da policia civil desta capital.

• Adquiriram immoveis:

Antonio Pantaleão de Mello, predio á estrada de Guaratiba s|n, por 800$; José Manoel Camanho, terreno á rua Luiz Barata, por 600$; Francisco Marcondes de França, terreno á travessa do Guerra, por 800$, Thereza de Souza Franco, predio á rua Barão de Guaratiba n. 224, por 9:000$; Arnaldo Joaquim da Silva e outros, terrenos á rua Ennes Filho, por 1:500$; Antonio Teixeira da Motta, predio á rua Affonso Cavalcanti n. 205, por 5:350$; Lourenço Ferreira Valle, predio á rua Chaves Faria n. 48, [illegible] commendador Antonio Valentim do Nascimento, predio á rua da Lapa n. 96, por 33:200$; Albino Alves da Silva, predio á rua Emilia n. 45, por 3:510$; Franklina da Silva Gomes, terreno á rua Fernanda, por 1:000$; Dr. João de B. Mattos Marcial, predio á rua S. Januario n. 89, por 16:000$; Henrique de Souza Carneiro, terreno á travessa Nascimento Silva, por 9:000$, e Marie Bedouch, terreno á mesma travessa, por 6:000$000.

Jardins da infancia.

Já foi entregue ao Sr. prefeito do Districto Federal a representação dos pais dos alumnos do Jardim da Infancia Marechal Hermes, em Botafogo, pedindo a continuação daquelle instituto de ensino elementar, que tão valiosos serviços tem prestado, conforme attestam todos os que confiaram seus filhos á capacidade educadora da Sra. Adelina Saint Brisson e das suas dedicadas auxiliares. O illustre Sr general Bento Ribeiro recebeu gentilissimamente os portadores da representação, recommendando-lhes, porém, que procurassem obter, para o bom exito da sua causa, o apoio do Conselho Municipal.

Parece, com effeito, que desta corporação depende, essencialmente, a permanencia dos dois jardins. Como se sabe, o Dr. Serzedello Correia creou-os sem lei especial, por falta de assembléa deliberativa na occasião, contratando com as distinctas educadoras Sras. Zulmira Feital e Adelina Saint Brisson, por um prazo que termina a 27 de outubro do corrente anno, o estabelecimento dos dois jardins, mediante a contribuição de réis 2:000$ mensaes para cada um. Foi uma experiencia que se tentou com resultados magnificos. A lei de ensino em vigor não cogita, porém, de taes estabelecimentos. Elles funccionam sob um regimen especial, explicavel pela situação politica do Districto no momento da sua fundação, mas inteiramente inadmissivel hoje.

O contrato não se póde renovar. Para que os jardins continuem é necessario que se incorporem ao mecanismo escolar da Municipalidade, com as obrigações inherentes a todos os membros do magisterio primario, e isto só se póde obter por uma lei do Conselho Municipal, como o illustre prefeito ponderou.

A utilidade dos dois jardins está manifestamente comprovada. O pessoal docente, embora estranho ao magisterio municipal, é, como os inspectores escolares certificam, esforçado e competentissimo. Acreditamos, assim, que os pais dos alumnos não devem recear o fechamento desses institutos. O necessario é que appellem para o Conselho, solicitando a visita dos intendentes ao Jardim, de modo a se convencerem das suas vantagens e poderem dar a esse problema uma solução judiciosa, em harmonia com o plano do ensino em vigor na nossa capital.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje, no local, a folha de vencimentos do mez findo do pessoal superior e subalterno do Matadouro.

Ao senador João Luiz Alves foi dirigido o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. João Luiz Alves— A Prefeitura Municipal de S. João da Bocaina, acompanhando com real interesse e patriotismo a marcha, no Congresso Nacional, do projecto de emissão de papel moeda, não póde eximir-se de vir trazer a V. Ex. as suas mais vivas congratulações pela brilhante attitude de V. Ex. perante a magna questão.

Tenho muita honra em apresentar a V. Ex. os protestos de minha alta admiração e apreço. Atenciosas saudações — *Alfredo da Costa Cardoso*, prefeito."

Estatistica economica.

A Directoria do Serviço de Estatistica, proseguindo na orientação a que se propoz de levantar as estatisticas de todas as nossas fontes de producção, de toda a nossa riqueza e de todos os factos que dizem respeito á nossa evolução sob varios aspectos, pretende, agora, organizar o censo agricola do Brazil.

E' neste sentido que o Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, illustre director da repartição a que nos reportamos, nos envia o seguinte officio, para o qual attrahimos a attenção de quantos têm interesse pelo assumpto:

"Republica dos Estados Unidos do Brazil, Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, Directoria do Serviço de Estatistica, 3ª secção, n. 10.894. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1914.

Sr. redactor-chefe do *Paiz* — Resolveu esta directoria levantar o censo agricola do Brazil, dando cumprimento a uma das mais importantes partes do seu programma: *estatisticas economicas*.

Este serviço, que muito se assemelha ao do censo da população, deveria ser realizado por agentes directos desta directoria, junto aos industriaes agricolas, mas a situação financeira do paiz não permitte uma tal execução.

Assim a propaganda por todos os meios possiveis, levando ao seio desses industriaes a convicção da necessidade de prestarem á Directoria do Serviço de Estatistica todos os esclarecimentos necessarios á factura de tão importante trabalho, deverá supprir vantajosamente a falta dos agentes censitarios.

E a imprensa, por exemplo, orientadora da opinião publica, sem duvida, reconhecendo a relevancia do serviço que procuro prestar ao paiz, virá ao encontro dos desejos desta directoria, propagando as vantagens do censo agricola, os resultados proveitosos que, necessariamente, essa operação trará ao Brazil e aos agricultores, facilitando-lhes um auxilio por parte do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Devo declarar-vos, para demonstrar que o esforço, em conjunto, desta directoria e da imprensa levará o trabalho ora encetado a um feliz exito, que já estão por ellas realizados os censos pecuario e das industrias sujeitas a imposto de consumo, tendo-se applicado para sua factura o processo indirecto.

Trata-se, portanto, de realizar o balanço industrial do paiz, em mais uma de suas partes, que é, sem duvida, de maior importancia, entre nós, pelo desenvolvimento que tem tido.

E' preciso, porém, lembrar aos orgãos da opinião publica que, nessa propaganda, a questão primordial é affirmar categoricamente que não se pretende taxar imposto algum sobre a propriedade desse genero, nem sobre a sua producção, pois é o censo agricola, unicamente, de fins patrioticos.

Encaminhada desse modo a questão, não padece duvida que serão utilissimos os resultados obtidos, cabendo a esta directoria agradecer-vos o concurso que tiverdes de prestar-lhe.

Saude e fraternidade."

As palavras do illustre Dr. Francisco Bernardino dão ao assumpto o necessario relevo e realçam a sua maxima importancia. A's justas considerações do illustre funccionario que dirige o serviço de estatistica devemos todo o apoio e solidariedade, que lhe não recusamos, para a consecução da obra a que se vai entregar, de levantamento do nosso censo agricola.

ARTES E ARTISTAS

Judice da Costa — Um lindo festival.

E', finalmente hoje que se realiza, no theatro Recreio, a festa da distincta actriz-cantora Judice da Costa, a figura attrahente e graciosa que está á frente da

companhia Taveira e que tem sabido conquistar grandes sympathias nas platéas de Portugal e do Brazil.

Judice da Costa, além de possuir uma voz agradavel e forte, é uma artista que sabe pisar o palco com elegancia e distincção, jogando as scenas com certa naturalidade, que a destaca do elenco.

Assim, querida e apreciada pelos "habitués" do theatro Recreio, facil é prever-se a anciedade do publico pela sua festa artistica.

Não quem não queira assistir a essa noite deliciosa, em que os bilhetes têm sido procurados com insistencia, ha muitos dias.

Tratando-se de uma primeira actriz, a empreza do theatro Recreio resolveu dar em seu beneficio uma peça nova e de grande successo.

E' a *Mulher de marmore* a opereta escolhida para a "serata d'honore" de Judice da Costa, onde, segundo dizem, a elegante artista faz com extraordinaria graça, o principal papel.

Entretanto, Judice da Costa, para melhor deliciar os seus admiradores, cantará, durante o espectaculo, romanzas escolhidas, em italiano, bem como a aria "Herodiade", de Massenet.

A esse lindo festival comparecerá, por certo, toda a sociedade "chic" do Rio de Janeiro.

Exposição Geral de Bellas Artes.

Continúa aberta, no edificio da Escola de Bellas Artes, até 31 do corrente, das 11 horas da manhã, ás 5 da tarde, a XXI Exposição Geral de Bellas Artes.

Foram conferidos, nessa exposição, os seguintes premios: medalha de bronze, ao Sr. Angelo Cantu, DD. Maria Pardos e Regina Veiga; menção honrosa de 1º grão, aos Srs. Carlos Nittsch, Henrique Cavalleiro, J. Waths Rodrigues e Otto Bungner; menção honrosa de 2º grão, aos Srs Annibal Mattos, Pinto da Silva e D. Adelia Marques Saldanha, na secção de pintura. Premio de viagem, ao Sr. Antonino Pinto de Mattos; pequena medalha de prata, ao Sr. Humberto Cavina; menção honrosa de 2º grão, aos Srs. Armando Braga, Francisco de Andrade, Modestino Kanto e D. Hermelinda C. Ropetto, na secção de esculptura; menção honrosa de 1º grão, aos Srs. Jorge Soubre e Herminio Pereira, e menção honrosa de 2º grão, ao Sr. Arlindo Bastos, na secção de gravura de medalhas. Nas secções de architectura e artes applicadas, não houve premios.

Theatro Apollo.

As enchentes no Apollo, onde se representa a revista portugueza *De capote e lenço*, são cada vez maiores. Isso prova apenas que a referida peça agrada cada vez mais.

Nascimento Fernandes desafia a qualquer espectador que seja capaz de assistir á *De capote e lenço*, sem rir desabaladamente. As duas sessões do Apollo esgotam as lotações todas as noites.

Casos e coisas.

As representações de hoje, da afortunada revista de Alvarenga Fonseca e Terra Bastos, no S. José, são em homenagem á Guarda Nacional da Republica, que, no final do 1º acto, apparece em scena, a prestar, com a marinha e o exercito, continencias aos vultos da historia patria. Foram convidados os ministros Herculano de Freitas e Rivadavia Correia, general João Claudino, commandante superior da Guarda Nacional; coroneis Fernando Mendes e Josino do Nascimento Ferreira e Silva, chefe do estado-maior, aquelle effectivo e este interino, devendo tambem comparecer os commandants de brigadas e dos corpos e grande numero de officiaes de todas as patentes. O theatro estará todo engalanado e uma banda de musica tocará nos intervallos. Os artistas todos dirão *couplets* novos. Vai ser uma noite cheia e *Casos e coisas*, que vai, direito, no centenario, terá mais uma noite de completo, de absoluto triumpho.

Em pé de guerra...

A empreza Paschoal Segreto está montando caprichosamente a nova peça do actor Pedro Augusto, *Em pé de guerra...*, que subirá á scena proximamente no theatro S. José. Esta peça, que tem tres actos engraçadissimos, é de costumes militares. A partitura foi feita pelo maestro Luz Junior, o que garante um successo seguro. Os principaes papeis estão entregues aos artistas Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, Franklin, Carlos Torres, Pedroso, Mattos, Pepa Delgado, Laura Godinho, Belmira de Almeida, Antonieta Olga e Esther Bergerath. A musica está sendo ensaiada pelos maestros José Nunes e Costa Junior, e o actor Domingos Braga, ensaiador daquelle theatro, fez uma rigorosa *mise-en-scène*. Um grande successo é o que desejamos.

Theatro Republica.

Continúa no cartaz do Republica o celebre drama *Amor de perdição*, extraido da obra de Camillo Castello Branco.

Embora bastante conhecido, o drama continúa a levar ao novo theatro grande concurrencia. O desempenho é bom, por parte da companhia dirigida por Eduardo Pereira.

A grande catastrophe

Os gregos na fronteira da Bulgaria

SALONICA, 27.
Foram enviados para a fronteira da Bulgaria tres regimentos das tropas gregas, que levam grande quantidade de material bellico destinado á fortificação do golfo de Miri.

(Serviço do *Paiz*.)

Echos da Italia

ROMA, 25 (*retardado*).
Partiu esta manhã para Berlim o embaixador da Italia naquella capital, Sr. Bollati.
ROMA, 25 (*retardado*).
O *Messagero* publica um telegramma de San Giovanni de Medua dizendo que officiaes do contingente italiano de Scutari, ahi chegados, relatam que esta cidade albaneza está em completa tranquilidade e é actualmente governada por uma commissão de consules, presidida pelo consul da Austria.
Os mesmos officiaes referem que ha dias surgiu um conflicto entre os membros dessa commissão, em consequencia do consul da Austria se recusar a tratar com o consul francez.

(Serviço do *Paiz*.)

O Japão na guerra

NOVA YORK, 27 (*ás 12, 55*).
Telegrapham de Tsing-Tau:
"O vice-almirante Sadakichi Kato, commandante da divisão da esquadra japoneza enviada para aguas de Kiau-Chau, dirigiu um radiogramma ao governador, Sr. Waldeck, notificando-lhe que ia estabelecer o bloqueio do porto.
Pouco depois da recepção deste radiogramma foram vistos fóra da bahia diversos navios de guerra japonezes, que bombardearam uma pequena ilha das proximidades."
TOKIO, 27 (*ás 14, 10*).
O embaixador da Austria nesta capital recebeu um telegramma do seu governo, ordenando-lhe que se retirasse do Japão.
NOVA YORK, 27.
Telegrapham de Tokio:
"Não causou a sensação que era de esperar a declaração de guerra entre o Japão e a Austria-Hungria. O povo recebeu a noticia quasi com indifferença e nos proprios meios officiaes considera-se a situação, não como de guerra, mas de simples rompimento de relações diplomaticas."

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 27.
O embaixador do Japão nesta capital declarou que uma esquadra japoneza virá ao Adriatico afim de auxiliar as operações das esquadras franceza e ingleza.

(Agencia Americana.)

Boatos inverosimeis

ROMA, 25. (A's 22,50.)
Desde manhã que corre em varios circulos o boato de que a Allemanha depois da victoria obtida pelos seus exercitos nas margens do Mosa, fez propostas de paz aos alliados. Accrescentava-se que as negociações já teriam começado.
O "Jornal de Italia", referindo-se á taes boatos, diz que nos circulos officiaes elles são considerados inverosimeis.

(Serviço do "Paiz".)

Os austriacos bombardeiam Budua

ROMA, 27 (ás 13.15).
Noticias recebidas pelo "Correio de Italia" noticiam que dois torpedeiros austriacos sairam do porto de Cattaro e bombardearam as posições dos montenegrinos em Budua. O bombardeio, que foi demorado, causou sérios estragos.
Accrescentam as mesmas noticias que chegou a Cettinhe um general servio, que foi organizar com o estado-maior montenegrino o plano para a acção conjunta dos dois exercitos contra os austriacos.

(Serviço do "Paiz".)

Reservistas allemães desembarcam em Gibraltar

GENOVA, 27.
O paquete *Italia*, da Navigazione Italiana, que vinha do Rio da Prata com uma turma de reservistas allemães, foi chamado á fala na altura do cabo de Trafalgar por um torpedeiro da esquadra ingleza, que intimou o commandante do navio italiano a fazer desembarcar em Gibraltar quarenta e sete passageiros que levava a bordo.
O *Italia* foi escoltado pelo vaso de guerra britannico até Gibraltar, onde, de accordo com a intimação, se effectuou o desembarque.

(Serviço do *Paiz*.)

O commandante do "Magdeburg" destróe o seu navio.

WASHINGTON, 27. (Official.)
A embaixada allemã acaba de receber de Vienna um radiogramma em que se annuncia que o general allemão Liman Pachá, instructor do exercito ottomano, foi nomeado commandante em chefe das tropas da Turquia da Europa e que o cruzador allemão "Magdeburg", tendo encalhado, depois do combate, á entrada do golpho Finnissh, o commandante fez explodir o navio para não deixal-o cair nas mãos do inimigo. Toda a equipagem do "Magdeburgo" foi salva.
O mesmo despacho informa que passou hoje em Aix-la-Chapelle uma leva numerosa de prisioneiros "turcos" e inglezes.

(Serviço do "Paiz".)

REPERCUSSÃO DA GUERRA

O incidente Bernardino de Campos terminado satisfatoriamente.

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu o seguinte telegramma do nosso ministro em Berlim:
"Como já tive occasião de telegraphar a V. Ex., este governo, desde 5 do corrente, tomou em consideração a communicação verbal que espontaneamente fiz sobre o caso do senador Bernardino de Campos. Em 15 do corrente, depois de ter recebido o telegramma de V. Ex., voltei ao ministerio, onde o conselheiro Zahn prometteu abrir inquerito urgente e tomar medidas rigorosas, lamentando vivamente o incidente. Depois da visita do Dr. Adolpho Seidler, imperial conselheiro de legação, auxiliar effectivo do Ministerio do Exterior, que me veiu trazer copias dos telegrammas trocados entre Berlim e as autoridades militares, pedindo dar-lhe maiores detalhes sobre as tropas bavaras mencionadas nos telegrammas de V. Ex., afim de estabelecer a responsabilidade dos culpados, lastimando mais uma vez em nome do governo allemão o desagradavel incidente, achei conveniente aceitar estas explicações, dadas com a maior cortezia, porque me vi na impossibilidade absoluta de fornecer indicações sobre as tropas, que devem estar de ha muito nos campos de batalha. Agi dessa fórma porque o embaixador actual, decano do corpo diplomatico, a senhora ministro de Guatemala, o addido militar argentino, tomados por engano como espiões, satisfizeram-se com simples explicações, visto ser impossivel nestes graves momentos tornar o governo responsavel por semelhantes acontecimentos. Até agora tenho ouvido de todos os brazileiros as melhores referencias á attitude das autoridades e da população. Sabbado ultimo, dia de partida do trem especial para Amsterdam, o Sr. Decio Paula Machado publicou nos jornaes uma carta de agradecimento, em nome da colonia e dos estudantes, pelas provas de sympathia recebidas na Allemanha. No dia da abertura do Reichstag, o automovel, em que me achava com a bandeira brazileira e com o pessoal da legação, foi acclamado pelo povo em Unter den Linden. Meu dever é levar estas considerações ao conhecimento do governo brazileiro e estou certo que com estas informações, V. Ex. poderá satisfazer a opinião publica— TEFFE', ministro do Brazil.

Os passageiros do "Blucher"

O coronel Servulo Dourado, director do Lloyd Brazileiro, recebeu telegramma da agencia de Pernambuco, communicando a partida, hontem, daquelle porto, com destino ao desta capital, do paquete "Maranhão", conduzindo os passageiros do paquete allemão "Blucher".
O "Maranhão" traz 141 passageiros de 1ª classe e 438 de terceira.

Brazileiros na Europa

Segundo telegramma de nossa legação em Berlim, recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, partiram a 25 do corrente, daquella cidade, para Amsterdam, em trem especial, os seguintes brazileiros: João Firmo Alonso, João Schoof, Octacilio Almeida Mello, Victor Tavares Moura, Julio Godoy Tavares, Lucio Luiz e Mario Alvares, Mme. Antonio Alves da Fonseca e filhos; senhoritas Heloisa Cavalcanti, filha do deputado Thomaz Cavalcanti, que se destina a Lisboa; commandante Bento Machado da Silva, ex-addido naval e familia; Olavo Lamartine, filho do deputado Juvenal Lamartine; Francisco e Eduardo Magalhães, Martha Silva e Francisco Frota. A senhorita Coelho Rodrigues partirá para a Suissa; Pedro Moraes de Barros, Luiz Otero e Alberto Magalhães continuam bem na Allemanha; Claudio Moreira, filho do deputado Collares Moreira, e Benjamin Eduardo Fernandes partiram para a Hollanda; Mme. desembargador Sá Pereira e familia, tambem partiram para a Hollanda. A 22 do corrente, com destino a Londres, Vasco e Alberto Secco partirão no fim deste mez; o filho do deputado Palmeira Ripper partiu para Amsterdam, em companhia do Sr. Roelon, da Casa Smith & Trost; Francisco Moraes partirá em setembro proximo para o Brazil; o nosso consulado em Hamburgo informa continuar á procura dos Srs. Carlos Silva Xavier, Luiz Miranda e da familia Ataliba Florence, sendo, porém, de suppor que já tenham partido sem avisar aquelle consulado. O Sr. Bruno Bacellar, filho do deputado Marçal Escobar, partirá em setembro vindouro para a Hollanda, onde tenciona embarcar pelo vapor "Zoelandia", Cantidio de Moura Campos, já partiu de Berlim; o menor Marcello, filho do Sr. Joaquim Mendonça, está bem em casa do secretario de legação Sr. Pinto Guimarães.
Os Srs. capitão Luiz Mariano Andrade, Cyro Nogueira e Adolpho Sisendecker estão bem em Berlim; o Sr. Luiz Gonzaga Santos partirá breve para a Hollanda; o Sr. Antonio Seabra será brevemente repatriado aos cuidados da Casa Johanns Schubak, de Hamburgo; os irmãos Magalhães, partirão logo que for possivel, para Londres; Carlos Soares está em Trente, na Austria; Joaquim Coelho Nelson e Alfredo Bastos, partirão breve; Raul Vidal, viaja em companhia de um amigo de seu pai, para o Brazil; José Ozorio de Azevedo partiu ha muito tempo para a Hollanda; Octavio Ewerton Pinto, está em Aachen, tencionando regressar breve ao Brazil; João Borba, partiu a 19 do corrente para a Hollanda; Segismundo Spiegel acaba de chegar a Berlim, de volta de Vienna, e logo que for possivel regressará ao Brazil.
Ainda, segundo communicação da nossa legação em Berlim, o deputado João Simplicio partiu para a Italia, via Suissa; o estudante Alcebiades Guaraná continúa em Mittweida; os Srs. Martinho e José Olegario Rocha continuam em Berlim; Mme. e Mlle. Leal Netto, estão bem naquella cidade: Mario, Eloy Costa, Paulo Gertum, e Frederico Berdini continuam em Nittweida, e o Sr. Alcides Magalhães, em Hamburgo.

Segundo telegramma da nossa legação em Berlim, dirigido ao Ministerio das Relações Exteriores, estão bem naquella cidade os seguintes brazileiros:
Pedro Bruege, Armin Ewetsch, Paulo Monteiro, Mlle. Mina Coulicoff e a senhora Ida Edel e familia. O Sr. Jacintho de Barros está bem, tencionando partir sabbado proximo para Amsterdam. D. Aurora Caldeira partiu de Berlim no dia 29 de julho ultimo e deverá achar-se actualmente em Evians.
Ao Ministerio das Relações Exteriores communicou a nossa legação em Berna, que se acham bem em Lausanne os seguintes brazileiros:
Alberto Rosa, João Meira Menezes, Sra. Helena Carvalho e filho, e Sra. D. Elisa Silva.
A nossa legação em Londres informa que os Srs. Alfranio e Alfredo Rezende ficaram em Bruxellas, tendo-se inscripto na Cruz Vermelha Belga. Os Srs. Paulo e Alcides Rezende deverão partir para o Brazil, a 28 do corrente, pelo vapor "Alcantara".
Informa a nossa embaixada em Lisboa que se acham bem naquella cidade os Srs. Nelson Barata Ribeiro, estudante em Liége, e Theodoro Carvalho; a Sra. Carolina Menier Pacheco regressará a 31 do corrente pelo vapor "Tubantia"; a Sra. Julia Menier e seu filho Ary, deverão regressar, na mesma data, pelo vapor "Alcantara".

Dinheiro destinado a brazileiros que estão na Europa.

Montavam, até hontem, em réis 184:905$843 as importancias depositadas no Thesouro Nacional por particulares e destinadas a seus parentes na Europa.

O Glasgow e o Dresden

UM BOATO NÃO CONFIRMADO

Sobre o boato que correu hontem com insistencia, de ter o cruzador inglez "Glasgow" mettido a pique, em aguas brazileiras, o cruzador allemão "Dresden", escreveu a "Noite" de hontem:
"A fantasia do boato que correu hoje, deu como confirmada a probabilidade que ha dias fizemos de um possivel combate naval em nossas aguas, uma vez que o almirantado inglez havia mandado dar caça ao cruzador "Dresden", que anda pelas costas do paiz.
Constava que um radiogramma havia trazido a noticia de que o cruzador "Glasgow" havia dado combate no "Dresden", em alturas de Pernambuco, tendo ido a pique o cruzador allemão.
No Ministerio da Marinha, entretanto, nada se sabia a esse respeito, e tanto o almirante Alexandrino como o almirante Garnier, chefe do estado-maior e o capitão de mar e guerra Machado Dutra, capitão do porto, declararam que nenhuma noticia tiveram sobre taes boatos.
O almirante ministro da marinha foi informado de todas as communicações que durante o dia foram recebidas pelas estações radiographicas da marinha, e em nenhuma dellas ha a menor allusão ao falado encontro dos dois navios inimigos."

A praça

OS SOBERANOS

O ouro subiu, hontem, um pouco mais. Com effeito, na Bolsa foram cotados 1.000 soberanos ao preço de 19$800 e houve um banco, que vendeu alguns lotes dessa preciosa moeda a 20$, valor correspondente ao cambio de 12 d.
Os bancos fizeram cobranças de letras vencidas a taxas de 13 e 13 1|4 d. sobre Londres e não constaram operações para remessas.
A bolsa esteve fracamente trabalhada, com pequenos negocios realizados e devido á falta de numerario, os papeis em evidencia estiveram um pouco mais fracos, pois, havia mais vendedores do que compradores.

O CAFE'

Esteve firme o mercado desse producto, cujos preços passaram a regular á base de 6$ sobre o typo 7. E' que se desenvolveu regular movimento de procura para os Estados Unidos e Rio da Prata, assim promettendo as suas condições entrar em um periodo de melhoria. Os embarques effectuados, hontem, foram de 5.509 saccas para os Estados Unidos; de 1.018 para o Rio da Prata, e de 847 por cabotagem, no total de 7.374 saccas.
Anteriormente foram embarcadas 3.893 saccas para aquelles dois primeiros destinos.

Providencias do governo do Chile

Da legação do Chile nesta capital recebêmos os seguintes telegrammas:

SANTIAGO, 27.
Para atenuar las perturbaciones que ha acarreado la conflagración européa, el gobierno se ha preocupado de ayudar á los bancos, dándoles en depósito fuertes sumas fiscales, y se aha logrado asi evitar la moratoria.
SANTIAGO, 27.
El gobierno ha auxiliado á la industria salitrera, que se encontraba seriamente amenzada, anticipándole fondos á los industriales, con garantia de la produción. De este modo se ha logrado impedir la paralyzación de aquella gran industria. Como resultado immediato de estas medidas, se anuncia ya que la industria salitrera poderá mantener um 50 o|o de su producción normal. De está manera se formará un "stock" suficiente para hacer frente á los grandes pedidos que se esperan, una vez terminada la guerra européa.
SANTIAGO, 27.
El gobierno ha solicitado autorización legislativa para emprender obras públicas de gran aliento, á fin de dar trabajos á los obreros cesantes, á causa de la paralización de algunas industrias.
SANTIAGO, 27.
A fin de nivelar los gastos con las entradas públicas, que han disminuido como consecuencia de la guerra européa, el gobierno de este pais se preocupa de hacer todas las economias posibles en los gastos públicos.

Nos Estados

PORTO ALEGRE, 27.
O consul inglez, nesta capital, recebeu o seguinte telegramma:
"Tenho aviso official de dois combates. As forças britannicas combateram o inimigo do domingo ultimo, perto Mons, mantendo as suas posições. A defesa de Namur, porém, foi improficua por parte dos alliados, que voltaram ás suas posições primitivas na fronteira, em defensiva franca. Os russos occuparam Insterburg depois de vencer uma batalha contra tres corpos do exercito allemão. Outro exercito russo entrou na Gallicia. A situação naval continúa a mesma."

BELEM, 23 (*Retardado*).
Seguiu hoje para a Europa o paquete inglez *Hildebrand*, levando 19 reservistas francezes.
—Os bancos inglezes desta capital tiveram ordem de não effectuar transacções cujo fim seja effectuar pagamentos a casas allemãs de Londres.

Os primeiros repatriados

Telegramma de Paris, expedido hontem, á noite, annuncia que partirá hoje, de Bologne-sur-Mer, a bordo do "Samara" da Sud-Atlantique, a primeira turma de brazileiros que se repatriam.
Estão nessa turma os Drs. Antonio Olyntho e senhora, A. Salema Garção Ribeiro, Almeida Paulino, Exmas. Sras. DD. Helena Medeiros Alburqueque e filhos, Clotilde do Rio Branco, Rosa Schindelar, Maria de Souza Reis, Balbina Pereira da Silva, A. de Barros Idem (?), e os Srs. Antonio Parreiras, Alberto Mariz, Oliveira Brandão, Arlindo Tavares Leite, Arlindo Amaral Bastos, Vitalino da Costa Saraiva, Jean Albert, Silvestre Araujo, Arthur Porto, Bolivar Sabyra, Paschoal Miranda, João Krassnolt, Roberto Ralston, Argemiro de Oliveira, Herculano Cabral, Vicente Vivianl, Julião Nogueira, Manoel Malheiros, Frederico Marcondes dos Santos, Manoel Pereira da Motta, Mario Zambello, Jovina Pereira, Alfredo Martins, Ferdinand Schoba, Antonio Silva e Clovis Gurjão.
O resto da lotação do "Samara" está tomada por argentinos que se repatriam igualmente.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 45ª SESSÃO, EM 27 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Eduardo Xavier (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Arthur Menezes, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

O SR. PRESIDENTE: — Convido o Sr. Azurem Furtado para servir de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1º SECRETARIO declara que não ha expediente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em discussão unica, que é sem debate encerrada, os seguintes pareceres:

N. 39, de 1914, mandando archivar o requerimento em que Alberto Gracie, inspector escolar, aposentado, pede melhora da sua aposentação.

N. 40, de 1914, indeferindo os requerimentos em que os continuos da Secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho pedem aposentadoria.
Postos, successivamente, a votos, são os dois pareceres approvados.

Annuncia-se e é, sem debate encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

O SR. PRESIDENTE: — Sendo amanhã o ultimo dia da sessão da actual convocação extraordinaria, effectuar-se-ha no dia 29 do corrente a 1ª sessão preparatoria para a installação da 2ª sessão ordinaria do corrente anno.
Nada mais havendo a tratar, designo para 28 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 91, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de São José, D. Celina de Paula e Silva.

2ª discussão do projecto n. 30, de 1914, restabelecendo o ensino normal official e creando uma Escola Normal em Campo Grande e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 42, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

As previsões da guerra actual

Nos primeiros dias da conflagração européa, a proposito de algumas conjecturas sobre o curso da guerra publicadas nesta folha, um distincto collaborador, competente em questões technico-militares, enviou-nos o artigo que damos a seguir. Esse artigo, pela perda occasional de uma das tiras, não saiu logo; até que, sendo encontrado novamente o trecho perdido, pudemos reconstituil-o, publicando-o agora.
E nisto vai o que ha de interessante nelle: é que o escriptor traçava nesses primeiros dias os factos que agora se avivam nitidamente no scenario da lucta.
Eis o artigo:

Lendo as opiniões de um estrategista, publicadas ha pouco no "Paiz", achei-as em concordancia com as idéas do coronel Arthur Boucher, do exercito francez, dadas á luz em 1911, no trabalho denominado "La France victorieuse".
E' este um livro sobre a guerra entre a Allemanha, a Austria e a Romania, contra a França, a Russia e a Inglaterra, numa realização hypothetica. De tal sorte que, segundo o Sr. coronel Boucher, declarada a guerra entre esses paizes, ao nono dia á tarde, estando francezes e allemães concentrados nas respectivas fronteiras, entrariam os grossos de um lado e de outro em acção, isto é: 23 corpos de exercito allemão grupados na Alsacia em 5 exercitos (o 2.º e 3.º no centro, o 1.º na ala direita, o 4.º na ala esquerda e o 5.º em reserva na retaguarda) atacariam os exercitos francezes designados pelas letras A, B, C e D, compostos de 20 corpos de exercito em sua totalidade.
Travar-se-ia então a batalha de Nancy. Se recuassem os francezes, se empenhariam na batalha do Mosella; se ainda tivessem de recuar, offereceriam a batalha de Madon, contando, como na ultima, com o apoio dos fortes ahi existentes. Se ainda lhes fosse adversa a sorte das armas, resistiriam mais, dando-se a batalha dos Hauts do Meuse, com o apoio das fortificações existentes.
Nesse tempo já a Prussia Oriental estaria invadida pela Russia, avançando os russos na direcção de Berlim. Seria um momento critico: a Allemanha teria de lançar mão do 5.º exercito e de outros corpos para conter os russos. Teria? pergunta o autor.
Finalmente, se numa extremidade tivessem os francezes de ceder ainda, travar-se-ia a batalha do Meuse, que elle julga promissora pelas vantagens da situação.
Quanto á cooperação da Inglaterra, elle a considera só no mar, visto não ter tempo, essa potencia, de desembarcar tropa no continente em consequencia da rapidez da offensiva allemã.
No que respeita ao lado russo, elle não exclue a hypothese de uma defensiva russa em Bielostok.
Emfim, mal se refere á violação da neutralidade da Belgica e da Suissa por parte da Allemanha, influenciada esta pelas suas conveniencias estrategicas.
A maior concentração far-se-ia na Alsacia.
Neste caso, ou pela conquista da Belgica, ou por um tratado de alliança com a Belgica, a França ficará estrategicamente envolvida pela Allemanha, dispondo esta contra essa de uma base de operações envolvente.
De posse da Belgica, nas condições referidas, são obvias as vantagens no mar da Allemanha contra a Inglaterra.
Procurariam os allemães a superioridade numerica, tendo as tropas reunidas para manobras eventuaes; e não para executar nunca ataque premeditado com um exercito de immobilização no centro e duas fortes alas delle separadas, tanto mais quanto lhes fosse conveniente para operarem como exercitos de manobra.
Lendo "La France victoreuse", logo que este trabalho foi publicado, pensei na invasão da Belgica por parte dos allemães, caso a guerra se realizasse, não comprehendendo porque o autor desse livro deixou de considerar essa possibilidade em seus detalhes.
Agora, os acontecimentos ahi estão. A declaração de guerra da Allemanha á Belgica, só se justifica pelas razões de ordem estrategica. Tenho para mim que o plano dos allemães é occupar os francezes de frente na fronteira da Alsacia, empregando nesse mister um grande exercito, e o atacar de flanco pela fronteira da Belgica, manobrando com um, para esse fim, poderoso exercito de choque. Se isto tiver logar, será a maior manobra que jámais se realizou.
Mas, póde tambem acontecer que, ao contrario disso, queiram os allemães fazer uma demonstração pela Belgica e realizar a acção principal pela fronteira franceza da Alsacia. Ainda neste caso, é preciso um grande exercito para operar na fronteira franco-belga, e a acção não perderá o seu aspecto de primeira grandeza.
Neste momento deve a Allemanha estar com os seus exercitos á mão em uma espera estrategica, aguardando o que possam realizar francezes e belgas, combinadamente, para tomar a sua ultima resolução.
A neutralidade da Suissa deve ser respeitada pelos belligerantes, como um terreno, improprio a movimentação dos grandes corpos de tropa.
A julgar pelo que vem a ser uma nação armada, na accepção moderna da expressão, a Allemanha, de mãos dadas com a Austria, póde folgadamente manter o exercito russo em uma defensiva prolongada. De maneira que a acção decisiva deve realizar-se entre francezes e allemães, em terra e não no mar entre as esquadras contrarias.
Em conclusão: o facto de querer a Allemanha operar contra os francezes pela Belgica offerece-lhe diversas vantagens. Uma, é não estar fortificada a fronteira franco-belga e prestar-se ao movimento de grandes unidades, permittindo aos allemães atacarem ou ameaçarem as linhas de communicações dos exercitos francezes que tiverem de operar contra a Alsacia. Outra, é poderem, no caso dado, os navios de guerra allemães dispor de alguma base de operações na costa da Belgica, o que lhes augmentaria o poder de acção contra os navios inimigos, tanto de guerra como mercantes. Uma terceira vantagem é de ordem remota: caso vença a Allemanha, a Belgica será incorporada ao imperio allemão, ou ficará em condições taes a permittir a Allemanha a operar livremente em uma futura guerra contra a França ou contra a Inglaterra, ou contra as duas conjuntamente.
Ao contrario, se vencer a triplice entente, subirá a Russia. Continuará a paz armada.
A Russia não póde alliar-se com os inglezes seriamente.
Russos e inglezes têm interesses que se chocam na Asia. E na plenitude de sua força, com as suas vias de communicações multiplicadas e estendidas para o oriente, a Russia será sempre um inimigo irreconciliavel do Japão, na conquista do mercado chinez.
Na America do Sul ha questões a liquidar que impõem a paz armada. Isto se vê entre as republicas hespanholas.
O Chile e o Peru' terão mais cedo ou mais tarde de resolver definitivamente a velha pendencia de Tacna e Arica. E onde ha nações armadas, será muito imprevidente quem não cuidar dos seus meios de defesa: a força armada, a agricultura e a industria.

Pereira de Souza.

ULTIMA HORA

MADRID, 28 (A's 4,15).
Consta que o paquete allemão "Kaiser Wilhelm", armado em guerra, poz a pique os vapores inglezes "Nyanga" e "Karpara".
PARIS, 27.
Um communicado distribuido á imprensa diz que os acontecimentos de hontem no districto do norte, não influiram de maneira alguma nas medidas do estado-maior do exercito, que foram tomadas e modificadas pelo estado-maior do exercito, de accordo com o desenrolar das operações militares.
PARIS, 27.
Os voluntarios italianos e russos, que se alistaram no exercito francez partirani para juntar-se ás tropas de Avignon.
Russos e italianos confraternizaram na estação da estrada de ferro por occasião do embarque, ao qual assistiu grande multidão que acclamou enthusiasticamente os voluntarios e cantou a "Marselheza" e os hymnos russo e garibaldino.
PARIS, 27.
Telegrapham de Belfort:
"O general Pau condecorou o capitão Langlois, recentemente ferido num reconhecimento de aeroplano, com a Cruz da Legião de Honra."
AMESTERDAM, 27.
O "Telegraaf" annuncia que o principe Jorge, de Ligno, irmão do conselheiro da embaixada belga em Haya e sobrinho do conde van der Burgh, foi morto em combate.

LONDRES, 27.
Noticias aqui recebidas de Kragujevatz, Servia, annunciam que as tropas austriacas evacuaram o districto de Novi-Bazar.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 27.
O governo communicou á imprensa que os corpos do exercito das nações alliadas haviam-se retirado de Charleroi, por ordem superior.

NOVA YORK, 27.
A imprensa vespertina publicou hoje a noticia de que o cruzador allemão "Nagdeburgo" foi destruido por navios de guerra inglezes.
NOVA YORK, 27.
Assegura-se que os allemães derrotaram os alliados, em quasi todo o territorio belga, conservando-se senhores de todas principaes posições estrategicas que lhes garantem a penetração no territorio francez, cujo ataque está dependendo de organização de um plano definitivo.
NOVA YORK, 27.
As forças allemãs que occuparam Bruges, estão reparando as fortificações e preparando-se para recomeçar a lucta.
ROMA, 27.
As tropas allemãs apoderaram-se definitivamente de Namur.
Assegura-se que os allemãs já se acham de posse de Roubaix e Ostende.
ROMA, 27.
Foram chamados ás armas quatro corpos da reserva.
Essa resolução do governo italiano, está sendo interpretada como uma medida de precaução, para garantia segura da sua neutralidade.
LONDRES, 27.
A noticia da tomada de Ostende, foi aqui desmentida pela imprensa.

(Agencia Americana.)

FOOT-BALL

A embaixada da Liga Metropolitana embarcará hoje pelo nocturno de luxo para S. Paulo

A disputa da taça Rio-S. Paulo na Paulicéa -- O "scratch" carioca derrota por 4×0 a esquadra italiana.

A embaixada da Liga Metropolitana é composta dos representantes das relações exteriores, da imprensa carioca, do Comité Olympico, do "scratch do Rio, dos representantes das commissões das ligas, de representantes dos clubs confederados e da mesa directora da liga.
A embaixada será presidida pelo Dr. Alvaro Zamith, presidente da Metropolitana.
Acompanhará a embaixada o Sr. Raul Guimarães, da A. Paulista, que para esse fim veiu ao Rio.
A' gare da Central comparecerão representações e associados dos clubs confederados.
Sobre o "scratch" carioca nada é licito dizer. Adiantamos, porém, que elle será cuidadosamente formado.

O MATCH DE HONTEM

O jogo desenvolvido hontem no campo do Fluminense foi terrivel. Os antagonistas disputam palmo a palmo a vantagem. A esquadra italiana empregou-se terrivelmente para desmanchar a differença sempre crescente, que sobre ella manteve a esquadra brazileira.
Os seus jogadores esforçaram-se de um modo sobrehumano, tendo mesmo dois delles abandonado as regras de "associations" para usarem de "trucs" escandalosos. Os nossos jogaram muito melhor que no primeiro encontro, sem comtudo ter confirmado a "performance" demonstrada em outros "matchs", mais difficeis.
E' justo, porém, dizer que souberam, de per si, e a "equipe", reparar o insucesso de domingo ultimo. Mesmo a sorte não lhes foi favoravel desde o inicio do jogo, em que tiveram de luctar contra o vento, o sol ea esquadra italiana. No meio do jogo, tanto no primeiro como no segundo "half" varios "goals" foram perdidos á porta do "goal", sem, comtudo, quebrar o valor dos jogadores, que os deixaram de fazer.
A sorte é a maior adversaria dos "teams" de foot-ball. E, desta vez, ella se apegou contra nós.
Vamos ao jogo:
Esse se define em pequena observação. Foi cavado vivamente de parte a parte, e crêmos não errar dizendo que não ha exemplo no Rio de tanta vivacidade de "equipes". Se os nossos não sobrepujaram os adversarios na velocidade, por certo não foram batidos por elles. O certo é que os nossos jogaram com mais conhecimento de foot-ball, e, principalmente, com mais intelligencia.
A meudo os "backs" e "keeper" italianos intervinham em ultima instancia, em defesa do "goal" da esquadra. Muito menos foram alvejadas as nossas barras.
Por ultimo foi um excellente jogo, a parte pequenos senões, que em nada affectaram ao torneio.

OS "GOALS"

Esses foram quatro dos cariocas, tendo havido um dos italianos, que a justiça mandou desclassificar.
O primeiro foi feito de um "penalty", tirado por Welfare (e o porque deste penalty com o favoravel aos italianos daremos em nota a parte).
O segundo foi marcado por Ozeda. O "keeper" defendendo uma "shootada" deixou escapar a esphera, perecendo esta ultima a sua reetaguarda. Ozeda, calmo, "sapecou" a rede italiana.
Isso no primeiro "half".
No segundo, o jogo começou cavado, e quando de uma avançada italiana Villaça livrava um "centro a fazer-se", foi dado um "penalty" contra Marco. O 'keeper carioca, cruzando os braços, em signal de protesto, deixou que a bola italiana se avizinhasse de sua rêde. Isto antes o mais vehemente protesto da mais selecta assistencia technica, acompanhado do publico que assistia ao "match".
O terceiro "goal" dos brazileiros foi marcado por Welfare, em grande estylo.
O quarto foi feito por Ozeda, dum "shoot" atravessado da meia direita contra o canto esquerdo, do "keeper". Foi tambem um "goal" de sensação.
Muitos "goals" foram perdidos pelos nossos, que resolveram fazer combinações na porta da rêde adversaria.

AS DUAS NOTAS DO "REFEREE"

Foi "referee" o Sr. Belfort Duarte, que se impuzera para o "match" de hoje, com a sua correcta attitude de domingo. O seu trabalho de hontem foi identico ao de domingo, a sua acção foi realmente proficiente, e, digâmos, francamente imparcial.
Entretanto a sua acção destacou-se, por dois factos, importantes: o primeiro, quando concedeu o "penalty" aos cariocas; o segundo, tambem com a concessão do "penalty" aos italianos.
No primeiro caso, S. S. arrancou la assistencia e dos mais competentes na materia o mais franco apoio, pois que sendo posta a prova a sua proficiencia, esta fôra distinctamente approvada. No segundo caso, S. S. não conseguiu, sequer, a benevolencia da assistencia que diametralmente se manifestou.
E, interessante, se houve erro da assistencia, foi somente pelo modo insolito com que protestou. Foi severa e injusta a assistencia. Muito embora o "referee" tivesse errado, como errou, seria justo que a assistencia se dominasse e reconhecesse que o juiz que errava naquelle momento, era o mesmo que pouco antes havia decidido em caso de maior gravidade, com a maxima correcção. O Sr. Belfort não mereceu o que lhe fez a assistencia.
O juiz errou, não trapaceou, estamos convencidos.
Digamos os casos:
De uma avançada Welfare consegue passar a defesa e enfrentar a um "back" e o "keeper". "Dribblando", o "back" passa-o, vantajosamente collocado para um "goal" indispensavel.
O "back" entretanto, applica-lhe um "coup de cou" pescoção, como se diz na giria. Welfare perde o equilibrio e cae, dando occasião a que o "keeper" pegasse a esphera que estava só na sua frente.
Nestes casos a regra ingleza manda que se conceda um "goal" ou que se faça retirar do campo o jogador desleal, concedendo um "penalty" ao adversario, isso ao arbitrio do "referee", que póde tambem consentir que o jogador continue no "match".
O Sr. Belfort correctissimamente, ainda com lealdade complacente, consentiu a permanencia do jogador no campo, concedendo um "penalty" aos cariocas. Esse acto do "referee" foi largamente applaudido pela assistencia em geral, notadamente pelos que são notaveis nas regras de "association".
O reverso da medalha não tardou. Isto é, o publico em seguida vaiou desastrada e desairosamente ao mesmo "referee". Porque S. S. foi venal? Não cremos.
O "referee" errou e, devia ser desculpado e não apupado.
Um "forward" italiano avança rapidamente contra a direita do campo inimigo. Villaça, "back" dos cariocas, collocou-se, por sua vez, á esquerda do italiano, não lhe deixando azado momento para "centrar". A esphera de couro salta do pé italiano e desvia-se para a direita. Villaça que vinha por fóra do italiano, logo melhor collocado para tocal-a, afasta-se no seu encalço.
O "forward" italiano tropeça e cae, sobre a linha de "penalty".
O "referee" apita, marcando "goal" de Villaça, e concedendo "penalty".
S. S. errara, porque o proprio jogador italiano não reclamara. S. S. errara porque Villaça, estando por fóra, só levava desvantagem para "charge". E ainda que a tivesse empregado, seria muito de "association", porque a teria applicado lado a lado do adversario.
O "referee" foi illudido pela distancia em que estava do local, e por isso não póde distinguir a quéda do "forward" italiano.
A S. S. se afigurou que Villaça houvesse calçado ao italiano, o que não se deu. O engano era possivel, como aconteceu. De certo não se justificou a vaia do publico.
Passado este incidento, o "referee" continuou perfeitamente capaz para a grande prova. Sentimo-nos bem para dizer assim do Sr. Belfort Duarte, porque temos sempre feito a esse senhor, a mais severa critica, aliás, publicamente demonstrando justiça.
Por fim, o Sr. Belfort foi o "referee" preciso para o "match".

O Centro dos Chronistas Sportivos, por seu presidente Raul de Carvalho, nomeou para representar aquelle centro e a imprensa carioca os Srs. Antonio de Miranda, do "Paiz"; Fernando Fróes, da "Tribuna"; e Mario Pollo, do "Correio da Manhã".
A chefia desta representação está a cargo do decano, o nosso companheiro Antonio de Miranda.

Nota — O Sr. Nicola Santo não foi absolutamente o informante do "Il Corriere Italiano". S. S. não assistiu ao "match" e nem informou ao jornal italiano. E só a pressa é responsavel de termos deixado escapar o nome do Sr. Nicola Santo no pé da nossa local, relativa ao incidente.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Hontem, pela manhã, na rua de S. Christovão, esquina da avenida Pedro Ivo, um automovel apanhou o nacional Alberto Soares Leite, de 38 annos de idade, funccionario publico, residente á rua Fonseca Telles numero 11.
Uma vez verificado o desastre, o "chauffeur" deu toda a força á machina, conseguindo fugir, sem que o numero do seu auto fosse tomado.
Alberto Leite, que recebeu algumas escoriações, foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois, á sua residencia.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, este Instituto, sob a presidencia do Dr. Alfredo Pinto, secretariado pelos Drs. Justo de Moraes e Taciano Basilio.
Lida a acta da ultima sessão foi a mesma approvada.
Foram lidos o requerimento e o parecer da commissão de justiça, referente á interpretação do art. 4º do decreto de 15 de agosto do corrente anno.

CORREIO GERAL

Serão chamados, hoje, 28 do corrente, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Camillo José de Carvalho Junior, Pedro Ribeiro Rosas, Jayme da Silveira, Roberto Hall Machado, João Caetano Alves, Amilcar Zeferino Barroso, Francisco Rodrigues Rangel, Arlindo Rangel, Arnaldo Amado da Silva, José Rodrigues de Miranda, Alfredo Antonio dos Santos, Aurelio Cesar da Silva, Acyr do Nascimento Paes, Elias Alves de Almeida e Albuquerque, Cicero Nora Carrijo, Eliziario Malta da Costa, João Rodrigues de Mello, Francisco Selidonio Cleto, José Alberto Potier Junior e Mauricio Ferreira Durão.

Foram registradas, na sub-directoria de policia administrativa municipal, 1.581 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas pelos agentes fiscaes, no total de 32:885$250 sendo de multas pagas, 14:809$; de impostos, 9:484$950; de enterramentos nos cemiterios suburbanos, réis 6:399$; de leilões de animaes e artigos diversos apprehendidos na via publica, 1:485$300, e de matriculas de cães, 707$000.

Festas.

Festejando o seu anniversario natalicio, o conhecido e estimado clinico Dr. Luiz Gurgel dará, em sua casa, uma reunião, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — *Passagem das danças*, cançoneta, pelas senhoritas Ondina, Branca, Marina e Maria de Lourdes Gurgel; *Namoro de aldeia*, fado, por Heitor Gurgel; *A boneca*, por Maria Possas; *Meu noivo*, por Iva Proença; *Preço da passagem*, dueto, por Heitor Gurgel e Marina G. Castro; *A flor do valle*, fado, por Ondina Faria; *O desafio*, fado, por Alvarina e Julio Gurgel; *Os mezes*, de Olavo Bilac, por José, Adolpho, Julio, Branca, Lourdes, Iva, Maria Luiza, Marina, Mathilde, Luizinha, Maria de Lourdes e Alvarina.

2ª parte — *Attribulações de um estudante*, por Heitor, Ondina e Alcina; *A buena-dicha*, por Heitor Gurgel e Branca de Castro; *Mariette*, cançoneta, por Heitor e Ondina; *A doceira*, cançoneta, por Thilde Gomes de Castro; *A florista*, por Lourdes Gurgel; *Coisas da moda*, por Ondina Faria; *Joaquina*, fado, por Lourdes Gurgel e côro — Tango infantil.

Os artistas Auzenda de Oliveira e Leitão gentilmente prestam-se a abrilhantar a festa.

✣

Com uma bella festa, na sua séde, á rua do Reconhecimento, em Nitheroy, o Club Diavolino, que é dansante e literario, e conta com magnificos elementos na sociedade fluminense, empossou a directoria, assim composta:

Presidente, Dr. Francisco José Coelho Netto; vice-presidente, Dr. João Kelly da Cunha Lages; 1º secretario, capitão Benjamin Oliveira; 2º secretario, 2º tenente da armada Ary Parreiras; thesoureiro, capitão Adalberto Parreiras; procurador, João B. Magalhães, e orador, Dr. Oscar Souza.

O Dr. Oscar Souza pronunciou bello e applaudido discurso allusivo ao acto. Após a sessão de posse foram servidos doces e champagne.

Recepções.

No palacio do Cattete, o Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes da Fonseca deram hontem a sua costumada recepção aos officiaes de terra e mar e suas familias e outras pessoas de suas relações.

Os salões foram profusamente illuminados e no parque estiveram tocando duas bandas de musica militares.

A recepção, que começou antes das 9 horas e terminou ás 11 1/2, esteve concorridissima, estando presentes grande numero de officiaes superiores, commandantes do exercito e da marinha, com suas familias, ministros de Estado, congressistas e pessoas de alta categoria.

A Sra. Hermes da Fonseca fez as honras da recepção.

Concertos.

A Sra. Candida Kendall, a distincta cantora brazileira, tão applaudida e apreciada sempre nos nossos centros artisticos, realizará na primeira sexta-feira de setembro o seu annunciado concerto, já esperado com justa e natural anciedade.

Conferencias.

Realiza-se, amanhã, ás 8 1/2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a 1ª conferencia da serie promovida pela Associação Brazileira de Estudantes.

Falará o professor Carlos Porto Carreiro, que dissertará sobre a "Construcção historica e juridica do Estado".

✣

Ao Dr. Celso Vieira, que é um desses espiritos fortemente apparelhados da geração actual, coube fazer hontem a conferencia da noite no palacio da policia, da serie das conferencias juridico-policiaes instituidas pelo Dr. Francisco Valladares.

O assumpto, já de si empolgante e resumindo o estudo da psychologia de um meio complexo—*Policia e publicidade*—deu ao illustre conferencista ensejo de pôr em evidencia as causas secundarias, mas efficientes, do recrudecimento dos crimes, e que é a suggestão actuando nos espiritos impressionaveis, dos delictos apprehendidos através da publicidade, que lhes empresta o fulgor da sua fantasia romantica.

E' assim que o conferencista collocou diante do auditorio, como primeiros elementos dessa suggestão, o livro dos bandidos heroicos, o romance policial, com os seus *trucs*, as suas tocaias, os envenenamentos, as luctas, a audacia, as surpresas; depois o jornal com o seu noticiario rubro, as suas narrativas empolgantes sobre os crimes, o desvendar de meios intelligentes, habeis, *raffinés* para a pratica de certos crimes e, por vezes, o tom de sympathia com que se trata um criminoso de boa apparencia; depois, o cinema, que é o continuador temeroso de todos esses processos que vieram do romance do começo do seculo passado, passaram ao periodismo das grandes capitaes e parecem arraigados.

Na sua synthese, o Dr. Celso Vieira determina duas ordens de relações entre a publicidade e a policia, no meio das quaes estão aquellas suggestões a que nos referimos, relações que o conferencista vê pelo prisma preventivo e o judiciario.

Foi, certamente, o primeiro desses prismas que seduziu o espirito culto do conferencista, e, embora, as suas palavras não tivessem sido senão insinuações, comprehende-se que o seu fim não foi apenas expor uma curiosidade, que não deixa de ser um mal, mas, igualmente, mostrar o remedio, se não para o debellar, ao menos, para o restringir.

Porque, não ha duvida, e as estatisticas o affirmam, a reproducção de certos crimes ascende ou diminue na razão de sua maior ou menor divulgação.

Mas, sendo, como é, um verdadeiro jornalista de raça, o Dr. Celso Vieira diz ser adverso á regulamentação de leis de imprensa, nesse sentido, para que não se restrinjam as liberdades tão precisas á instituição, que são o expoente e garantia de todas as outras liberdades, esperando antes que uma propaganda no proprio seio da classe possa oriental-a melhor, no intuito de prestar, pela sobriedade no noticiar dos casos impressionantes, esse enorme serviço á sociedade organizada.

O Dr. Celso Vieira desenvolveu com propriedade e elegancia de fórma, subliniando, ás vezes, alguma ironia leve, esse interessantissimo assumpto, que terminou com grandes applausos.

O salão nobre da policia esteve cheio de auditorio selecto, onde se viam algumas senhoras.

Manifestações.

Ainda por motivo do seu anniversario natalicio, o coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Ministerio da Justiça, recebeu telegrammas e cartões das seguintes pessoas:

Marechal Vicente Ozorio de Paiva, coronel Ismael Pereira da Cunha, Dr. Cleantho Jiquiriçá, major Alfredo Carneiro, José Francisco Kahl, capitão Heitor de Moraes, Dr. José Oliveira Machado, coronel Arthur Mascarenhas, capitão Annibal Maciel, José V. Gomes Flores Junior, 1º tenente Oscar Leonides Correia de Moraes, Dr. A. Lopes Cardoso Filho, Marietta de Niemeyer, Lopes de Azevedo, coronel João Bernardo da Cruz Junior, capitão Carlos da Silva Reis, Dr. Arnaldo Monteiro, capitão José Barros Wanderley, tenente Arthur Santos, capitão J. Caetano de Mattos, Dr. Araujo Bastos, coronel José Pedro de Souza e Silva, capitão Alvaro da Rocha, 2º tenente João Amaral, capitão Alcibiades Catalão, Dr. Gustavo Mendonça e familia, capitão Alfredo Gomes de Jesus, Salvador Fanzeres e familia, Dr. José Elysio do Couto, Justiniano Figueiredo Rocha, major Victor Morks, F. A. Ferreira de Mello, Delmiro Ribeiro, coronel Freire, capitão José Thomaz Gomes, tenente Rubens Tavares, capitão Lagos Soutulho, Alice Toledo, Dr. Heitor Toledo, Antonio Araujo e familia, Carlos Daniel de Deus e familia, Oscar Magalhães, familia Paralide, Izidro Nunes, Martins Pereira, Marcos Miglievich, capitão Rocha Silveira, Silva Vianna, capitão Antenor Thiban e familia, coronel Sampaio Ribeiro, Manoel Oliveira, Dr. Solfieri de Albuquerque, Dr. Rodrigo de Lamare São Paulo, tenente Adalberto Mello, alferes Durval Gama, José R. Noronha e coronel Carlos Fonseca.

Viajantes.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, hontem, pelo trem de luxo, deixou esta capital, com destino ao ramal de S. Paulo.

Ao embarque de S. Ex., além de outros, compareceram o Dr. Paulo de Frontin, pelo seu secretario particular coronel José Moniz; Dr. Umberto Antunes, major Isaias de Assis, Luiz Gama, Joaquim Monteiro, Cicero Barbosa, major Xavier Pinheiro, coronel Zoroastro Vasconcellos, Dr. Peçanha de Oliveira, Dr. Cicero de Faria e Dr. João de Barros Carvalhaes.

✣

Acha-se nesta capital, hospedando-se no hotel Avenida, o 1º tenente do exercito uruguayo Sr. José Trabal.

O distincto official visita-nos a serviço da commissão de limites Brazil-Uruguay, de que faz parte.

✣

Em companhia da Exma. Sra. D. Virginia Pinto, acha-se a passeio nesta capital a senhorita Maria Airosa, da alta sociedade portoalegrense.

✣

Hospedaram-se no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Dr. Octavio Brito Alvarenga, Manoel Queiroz, Henrique Novaes, Hiran de Almeida Kirk, Antonio Fileto e filha, José Claro Boa Morte, Dr. José Augusto Rezende e senhora, padre Paulo dos Santos, Dr. Am Kendal, Nicoláo Athanassaf, José Joaquim Rodrigues Silva, Vicente Gomes Junior, Alfredo Guedes, Jeronymo Carrazedo, Manoel Paciello, coronel Adolpho Magalhães, Dr. R. Faria, Dr. George Wood, Dr. R. W. Brodohom, José Alves, Dr. A. Pedras, Fernando Reis, Lindolpho Rocha, Carlos Stiebles Junior, Rodolpho Stiebles, Oscar Telles e senhora, Antonio Oliveira Rocha, Dr. Paulo Fleury e filha, desembargador Aureliano Magalhães, José Semeraro e coronel L. Davis.

✣

O illustre artista portuguez Antonio Carneiro, director artistico da *Aguia*, a importante revista do Porto, embarcará para o Estado do Paraná dentro de alguns dias.

Antonio Carneiro, que obteve aqui um grande successo com a sua exposição, se demorará no sul algum tempo, em visita a pessoa da sua familia.

✣

Para tratamento de saude, segue para Caxambú, no dia 1º de setembro, o illustre Dr. Noemio Xavier da Silveira, tabelião do 11º officio de nota desta capital.

✣

Vieram hontem pelo paquete *Itapuca*, chegado de Porto Alegre e escalas, as seguintes pessoas:

José Bomba, Caetano Pinto da Motta, Mathilde Keut, Antonio Mario Rodrigues, José Brilhante, Carlos Biachi, D. Virginia da Conceição, Dr. Gastão Urvain, Mario do Livramento, Dr. Arnaldo Rocha e senhora, João Baptista Almeida, Dr. Arsenio Marques e senhora Eduardo Baptista Franco, Candido Rodrigues de Azevedo, tenente Gomes Jardim, tenente Nestor Pegado, José Santos Garcia, Alceu Amaral Ferreira, Dr. Simplicio Lacerda, Alvaro Antunes Coelho, José Moraes, João Moraes, Jacques Kofiel e senhora, Eugenio Baldassino, Elias André e Germano Rosal.

✣

Chegaram hontem pelo paquete *Mayrink*, vindo de S. Matheus e escalas, as seguintes pessoas:

Capitão-tenente Manoelino Alves de Souza, Alfredo Schultze, Arthur Pinto da Fonseca e Dr. Antonio Pereira Lima e senhora.

Nascimentos.

O lar do capitão Ignacio Uzeda, funccionario da Directoria Geral dos Correios, acha-se em festa, pelo motivo do nascimento de sua filhinha Lygia.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Orminda Sodré Viveiros de Castro, esposa do illustrado official da nossa marinha de guerra Sr. Eurico Viveiros de Castro e filha do senador Lauro Sodré.

✣

Faz annos hoje a menina Marina, filha do tenente Caldas da Silveira e de dona Ida Baptista da Silveira.

✣

Hontem, por motivo do anniversario natalicio de sua interessante filhinha Orminda, o Sr. Mario Albino Teixeira, proprietario da pensão Chineza, em Copacabana, offereceu um jantar intimo ás pessoas de suas relações.

Muitas foram as que estiveram presentes, reinando durante todo o tempo expansiva alegria.

Entre as pessoas presentes, notavam-se o vigario da matriz de Copacabana, o seu coadjutor, padre Castellacci; Drs. Pedro Tavares, Arnaud Ferreira, coronel Fernando Castro e Silva, Sras. Maria dos Santos Rodrigues e Delminda Teixeira, senhoritas Guilhermina dos Santos, Emilia de Castro e Silva e Olga Paula da Silva.

✣

Fez annos hontem o major Joaquim Fonseca, proprietario da pharmacia Copacabana.

✣

A data de hoje registra o anniversario natalicio do general Laurentino Pinto Filho.

✣

Passa hoje a data natalicia do conhecido clinico e medico da Saude Publica Dr. Joaquim Francisco Barroso Nunes.

✣

Faz annos hoje o capitão de artilheria Dr. Elias Coelho Cintra, professor do Collegio Militar, do curso annexo á Faculdade de Direito e do curso commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

✣

E' hoje de alegria a data para a familia do Dr. Antonio Augusto Guimarães, por passar o anniversario natalicio de sua filha a senhorita Luiza Guimarães.

✣

Faz annos hoje o Sr. Simão da Costa, estudante do 4º anno de direito e 1º secretario da Associação Politica União Republicana.

Seus amigos e companheiros de directoria, ás 4 1/2 horas da tarde, irão cumprimental-o na séde da associação, á rua da Carioca.

✣

Por motivo do seu anniversario natalicio, que passou ante-hontem, recebeu a Exma. Sra. D. Guilhermina Pinho Alves do Valle, esposa do Dr. Optaciano Alves do Valle e filha do commendador José Dias de Pinho, grande numero de felicitações, por cartas, cartões e telegrammas.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Palmyra Gonçalves da Rocha, esposa do Sr. Ismael Gonçalves da Rocha.

✣

Festeja hoje seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Augusta Moreira Torres, esposa do negociante desta praça Sr. Domingos Torres.

✣

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do academico Francisco Constancio Py.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da senhorita Zulmira Gomes de Moraes, filha do coronel Horacio Dias de Moraes, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje o Sr. Agostinho Freitas, despachante geral da Alfandega.

✣

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Suzana Lobão Reis, esposa do doutorando de medicina tenente pharmaceutico do exercito Sivamval Santa Anna Reis.

✣

Hermes Fontes, o magnifico e talentoso poeta que tão grande destaque já vem tendo, apesar de muito moço, nas letras brazileiras, completa hoje mais um anniversario natalicio.

✣

A data de hoje é motivo de jubilo e de geral satisfação para os amigos e admiradores do Dr. José Pacheco Dantas, por ser a do seu anniversario natalicio.

Estava preparada modesta festa em homenagem ao anniversariante, mas este procurou evital-a de modo que os seus amigos e coestadoanos se limitarão a enviar-lhe sinceros cumprimentos.

Casamentos.

Celebrou-se a 24 do corrente o enlace matrimonial do Dr. Pedro Ignacio Py Junior, com a senhorita Alcides de Carvalho, filha do Sr. Albino Pereira de Carvalho e D. Maria Lessa de Carvalho.

A ceremonia teve logar na cidade de Cordeiro, Estado do Rio, na residencia dos pais da noiva, tendo, no mesmo dia, os noivos embarcado para esta capital, de onde tomaram o nocturno de 26, com destino a Salles Oliveira, Estado de S. Paulo, onde vão residir.

Foram padrinhos, o coronel Alcides Bruce, o Sr. José de Paula Valle e a senhorita Adalgiza Martins Ribeiro.

Os noivos foram muito felicitados e receberam muitos presentes, entre os quaes distinguiam-se um estojo de prata para "toilette", de Alvaro Roma; um porta-joias, da madrinha; um guarda-sol com cabo de ouro e uma barrete de brilhantes, do noivo; uma "corbeille" de flores, de D. Guilhermina Ribeiro; um lindo ramilhete de myosotis, enfeitado de cravos, formando as iniciaes dos noivos, de Francisco Constancio Py e da Exma. familia Baldraco Teixeira.

Os pais da noiva offereceram em sua residencia um "lunch".

Entermos.

O Dr. João Maximiano de Figueiredo, director-secretario do *Paiz*, foi hontem, em seu nome pessoal e em nome de todos os que trabalham nesta casa, visitar o nosso distincto e illustre companheiro Dr. Curvello de Mendonça, que se acha, já ha tempos, enfermo.

Comquanto não seja satisfatorio o estado do nosso querido companheiro, nem por isso é desesperador; de modo que Curvello de Mendonça pretende, dentro em breve, partir para sua terra natal, o Estado de Sergipe, em procura de melhora para o seu estado de saude.

Fazemos sinceros e cordiaes votos para o restabelecimento do nosso querido companheiro, cujo afastamento temporario de nossa redacção nos causa um grande pesar e uma intensa saudade.

✣

Atacado de grippe, tem estado enfermo, guardando, infelizmente, o leito, o nosso companheiro de redacção Dr. Joaquim de Salles.

Enterros.

Sepultou-se hontem o Sr. José Antonio Fernandes, 1º escripturario da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Ao seu enterro compareceram as seguintes pessoas:

Paulino José Telles, Ascencio Rocha Pitta e familia, Braulio Rocha Pitta, José Maria Abrantes, Antonio Joaquim da Silva, Amphiloquio de Lima, E. Costa, Laurentino Fontes, tenente Elydio Pereira, M. Gomes, Mario Vieira, Antonio da Costa, Dr. Jacy Monteiro, por si e pelo 3º districto de obras publicas, Dr. Leão de Aquino, Laudelino Caggiano, Manoel Ferreira da Silva e familia, Francisco Ferreira da Silva e familia, Roberto Manoel Borges, Durvalino Caggiano, Alvaro do Amaral, Luiz V. F Drummond, Associação de Auxilios Mutuos das Obras Publicas, pelo Dr. Luiz Van Erven, Dr. Navarro Junior, Irmandade do Santissimo Sacramento de Villa Isabel, José Mendes Campos, A. J. Mendes, Eustaquio Barbosa Mendonça, viuva Costa Pinheiro e familia, Herminio Machado e familia, Casemiro de Barros e Vasconcellos, por si e pela 2ª divisão de obras publicas; Bento Machado de Souza, A. Monteiro de Barros, João Teixeira da Silva e familia, Francisco de Paula Alvarenga, Bento de Faria, por si e familia, Gomes Paiva e familia, Alvaro Amaral, Alipio S. M. Macedo, João Rodrigues S. Pedrosa, Jonas Galvão Miranda e sua esposa, Eulalio V. Armond, e Emilio Jacarandá.

Missas.

A guarda-moria da Alfandega mandou rezar hontem, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, missa por alma do Sr. Luiz da Gama Berquó, ex-guarda-mór dessa repartição em homenagem ao 1º anniversario de seu passamento.

Esteve presente a esse acto religioso todo o pessoal da guarda-moria, além de muitas outras pessoas.

✣

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa de 7º dia em suffragio da alma do Sr. Manoel José Rodrigues Peixoto, que era um dos commerciantes mais antigos do bairro de Botafogo.

Ao acto religioso compareceram muitas pessoas, entre as quaes se viam a viuva, neto, demais parentes, senhoras, senhoritas, cavalheiros e muitos negociantes.

Deixamos de publicar os nomes das pessoas por nos faltar o necessario espaço.

Pelas escolas.

Os alumnos da 6ª serie medica devem reunir-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no pavilhão de hygiene, afim de ser discutido assumpto de maximo interesse para a turma.

A MORTE DE PIO X

ROMA, 26. (Retardado).

Chegaram os cardeaes Arcoverde e Czernoch.

ROMA, 26 (A's 22,50).

Encontram-se actualmente nesta capital 43 cardeaes. Até segunda-feira são esperados outros, acreditando-se que tomem parte na eleição do futuro papa, cerca de 60 membros do Sacro Collegio.

ROMA, 26 (A's 22,50).

Em Liorne, Pisa, Potenza, Perugia e em muitas outras cidades e villas da Italia, celebraram-se hoje, perante numerosos fieis e com a presença das autoridades locaes, exequias solemnes por alma de Pio X.

Em Veneza, as exequias foram celebradas na Basilica de S. Marcos pelo cardeal Cavallari. Assistiram todas as autoridades locaes, representantes de associações, etc. Todas as casas commerciaes fecharam.

ROMA, 27.

Chegaram hoje de tarde a esta capital os cardeaes Amette, Luçon, Sévin e Cavallari, que vêm tomar parte no conclave.

Pela manhã, foram celebradas, na Basilica de S. Pedro, as ultimas exequias por alma de Pio X. Os responsos foram cantados por monsenhor Lazzareschi.

(Serviço do "Paiz".)

PORTO ALEGRE, 26.

Amanhã, ás 9 horas, serão celebradas na cathedral metropolitana, solemnes exequias por alma do papa Pio X. Será celebrante monsenhor João Becker, arcebispo metropolitano e tomarão parte nessa ceremonia os seguintes sacerdotes: ministros da missa, diacono Dr. Pereira Santos e sub-diacono Antonio Reis; diaconos do solio, conego Chrispim de Campos Chagas, padre Dr. Luiz Mariano Rocha; presbytero assistente, monsenhor João Cordeiro da Silva, vigario geral; mestres de ceremonia, padres Emilio Boranger e Francisco Xavier; pregador, conego Roberto Landel de Moura.

Os alumnos do Seminario Episcopal assistirão, incorporados, ao acto.

Por occasião das exequias formarão o 10º regimento de infantaria e uma bateria do 16º grupo de artilheria.

PORTO ALEGRE, 27.

Com extraordinaria concurrencia realizaram-se hoje, na cathedral, solemnes exequias em homenagem á memoria do papa Pio X.

A ceremonia teve a assistencia do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, outros representantes do mundo official, confrarias, instituições religiosas e do povo.

Em frente á cathedral formou uma guarda de honra composta do 10º de infanteria e de uma bateria do 16º grupo.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da guerra convidou hontem todos os generaes com funcções nesta capital para assistirem, amanhã, na cathedral metropolitana, ás 11 horas, ás exequias de Pio X.

A Communidade de S. Bento, associando-se aos sentimentos do mundo catholico, tambem fará hoje, ás 10 horas, solemnissimas exequias em suffragio da alma do pranteado pontifice.

Na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos do morro do Castello celebrar-se-hão as exequias por alma de sua santidade o papa Pio X, que constarão de missa cantada e tudo o mais que prescreve o ritual romano, hoje, ás 8 horas.

Domingo, segunda e terça-feiras, respectivamente, 30 e 31 do corrente, e 1º de setembro, ás 18 1/2 horas, far-se-ha um triduo de preces para implorar a Deus as suas graças e invocar o Espirito Santo, sobre o conclave que elegerá o novo pontifice.

— Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, realizam-se hoje, sexta-feira, ás 8 1/2 horas, solemnes exequias pelo Santo Padre Pio X, promovidas pelo vigario e associações pias da parochia.

Será officiante o vigario, conego Antonio Pinto, acolytado pelo conego Marçal Ribeiro e padre Lourenço Playan, tendo como mestre de ceremonias o padre Emiliano Mary.

No côro far-se-ha ouvir a Eschola Cantorum Santae Ceciliae.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga sé, as exequias por alma de sua santidade terão logar no proximo dia 3 de setembro. A oração funebre será feita pelo conego Gonçalves de Rezende, vigario de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

FAZENDA

Secretaria do Estado

O director geral do gabinete da fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização que se acham caucionadas no Thesouro duas apolices de 1:000$, de propriedade de Octavio Ascoly, em garantia da responsabilidade de Reynaldo de Paula Marques, no logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Iguassú, Estado do Rio.

— Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento de Joaquim da Silva Guimarães, 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, pedindo que a sua antiguidade de classe seja contada da data em que tomou posse e entrou em exercicio de igual cargo na delegacia fiscal de Alagoas.

— Pelo Sr. ministro da fazenda foi assignado o titulo declaratorio de pensão de montepio civil a que tem direito dona Adelia Pacheco, viuva do 1º escripturario aposentado do Tribunal de Contas, Paulino Martins Pacheco.

— O Sr. ministro da fazenda mandou entregar ao Orphanato Evangelico de São Christovão, nesta capital, as quotas de beneficio de loterias extraidas no ultimo semestre, a que o mesmo tem direito.

— O Sr. ministro da fazenda, respondendo ao aviso do seu collega da viação, pedindo que seja paga no Thesouro á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia a quantia de 13:958$838, proveniente de despezas com a desapropriação e demolição dos predios ns. 91 e 107 da rua do Pilar, declarou que de preferencia o dito pagamento deve ser feito pela delegacia fiscal na Bahia, que para isso se acha habilitada com o respectivo credito.

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 27 (ás 2,30).

Telegrapham de Santander communicando que o general Huerta, ex-presidente da Republica do Mexico, chegou hontem áquella cidade, a bordo do *Maine*.

Consta que S. Ex. vai fixar residencia nas Asturias.

MADRID, 27 (0,10).

O conselho de ministros resolveu pedir ao Parlamento um credito de dez milhões, destinado a dar andamento a varias obras publicas e a empregar nellas os operarios que se acham sem trabalho.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 27.

O Sr. Puchen, thesoureiro do *comité* da Alliança Franceza no Rio de Janeiro, foi nomeado official da Academia.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 26 (*retardado*).

O rei Victor Manoel visitou hoje o hospital militar.

ROMA, 26 (*retardado*).

Noticias aqui recebidas annunciam que nas obras da estrada de ferro de Roma a Napoles, perto de Capannelle, explodiu uma mina, ferindo gravemente nove operarios, tres dos quaes se acham moribundos.

ROMA, 27 (ás 13,15).

A Municipalidade de Florença foi dissolvida, sendo nomeado commissario régio naquella provincia o Sr. D'Adamo.

ROMA, 26 (ás 22,50).

Telegrapham de Bari:

"A bordo do couraçado *Re Umberto* chegou o contingente de tropas italianas que estava em Scutari. Essas forças foram recebidas pelas autoridades locaes e por numerosissimas pessoas, que acclamaram enthusiasticamente os officiaes e soldados."

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

O governo resolveu conceder gratuitamente á Prefeitura do Rio de Janeiro o terreno pertencente á legação da Republica Argentina, nessa capital, que é necessario para se proceder ao alargamento da avenida Beira-Mar.

BUENOS AIRES, 27.

O Dr. Joaquim de Anchorena, intendente municipal, conferenciou hontem, longamente, com o vice-presidente da Republica, a respeito da sua permanencia á frente da administração, não sendo ainda conhecida a resolução tomada pelo Sr. Anchorena.

BUENOS AIRES, 27.

O general Barbedo e os demais membros da embaixada brazileira irão hoje, em companhia do intendente municipal, Sr. Joaquim de Anchorena, visitar o theatro Colon e alguns outros edificios notaveis desta capital, pertencentes ao municipio.

BUENOS AIRES, 27.

Acha-se gravemente doente a esposa do eminente politico Dr. Udaondo, que pertence a uma das principaes familias da alta sociedade portenha.

BUENOS AIRES, 27.

A embaixada brazileira visitou hoje a Escola Superior de Guerra, o quartel de granadeiros e do 3º regimento de infanteria, sendo em todas as visitas condignamente recebida. Finda a visita, o general Barbedo, acompanhado de todo o pessoal da embaixada, almoçou na legação do Brazil, tomando parte no agape o Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil; o Dr. Fonseca Hermes, o Dr. Silveira Lobo e todos os funccionarios da legação.

Hoje, á noite, realizou-se o banquete que o Dr. Victorino de la Plaza offereceu ao general Barbedo, na Casa Rosada.

Foram convidados para essa festa, além de outras personalidades, o Dr. Murature, ministro das relações exteriores; o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha; o general Allaria, ministro da guerra; o Dr. Fonseca Hermes, secretario da legação do Brazil, e suas respectivas senhoras; os Drs. Avellaneda, Villanueva, Bermejo, Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil, e Villares Fragoso, secretario da embaixada; o capitão-tenente Alfredo Dodsworth e o tenente Genserico de Vasconcellos, addidos naval e militar á legação do Brazil; o ajudante de ordens da embaixada, tenente-coronel Manoel Costa; o secretario da embaixada, Dr. Adolfo Urquiza; o Dr. Barilari e outros representantes do governo.

BUENOS AIRES, 27.

Na sessão de amanhã, da Camara dos Deputados, a commissão incumbida da investigação das irregularidades denunciadas nas obras de construcção do palacio do Congresso, informará ao Parlamento sobre o resultado dos seus trabalhos, em desempenho da incumbencia.

BUENOS AIRES, 27.

Fala-se com insistencia na renuncia do Sr. Anchorena, prefeito da capital.

Assegura-se que o prefeito, não sendo attendido pelo Dr. Victorino de la Plaza, no tocante á autorização solicitada, de um emprestimo municipal, o Sr. Anchorena renunciou o seu cargo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.

Continuam a chegar remessas de assucar á praça desta capital.

O preço dos demais generos, se bem que ainda elevado, tende a melhorar.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.

Os estudantes de todas as escolas primarias, secundarias e superiores festejarão collectivamente a entrada da primavera.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 24.

Foram effectuadas vendas de borracha a 4$ o kilo.

—Chegou do Rio Branco o general Constantino Nery, que foi recebido por grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 23 (*Retardado*).

Assumiu a administração dos correios o Sr. Assumpção Santiago, no impedimento do Sr. Virgilio Cardoso de Oliveira, que requereu uma licença para tratamento de saude.

—Falleceu o engenheiro Oliveira Bello, chefe deste districto telegraphico.

—Seguiu para essa capital, a bordo do paquete *Bahia*, a Sra. D. Luiza Bastos, progenitora do vice-almirante Lemos Bastos.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 27.

Foi fundada nesta capital, por iniciativa da Sra. D. Francisca Moura, directora do Collegio Ubrico, a Associação Protectora dos Animaes, que foi installada com grande solemnidade.

O escriptor parahybano Sr. Carlos Dias Fernandes realizou no theatro Santa Rosa uma applaudida conferencia, discorrendo sobre os motivos de ordem scientifica, moral e religiosa, por que devemos protecção aos animaes. Essa conferencia teve grande concurrencia.

—A lavoura tem soffrido grandes prejuizos com os fortes aguaceiros que continuam a cair em todo o Estado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 27.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, acompanhado do Dr. Washington Pessoa e do capitão Abilio Martins, ajudante de ordens, seguiu hoje para Muquy, em viagem de recreio.

—Seguiram para essa capital os Drs. Mendes Pimentel, advogado do governo de Minas Geraes na questão de limites interestadoaes, e o Dr. Prudente de Moraes, membro do Tribunal Arbitral.

—Devido á intervenção do governo, o Sr. Mauricio Lotar, director do Banco Hypothecario, transferiu a sua viagem para a França.

VICTORIA, 27.

O Dr. Americo de Freitas, promotor publico da capital, apresentou denuncia contra os indigitados autor e cumplices do assassinato do Dr. Cesar Velloso.

Esse trabalho do promotor compõe-se de 31 paginas impressas, historiando, processuando e estudando as provas de autoria e cumplicidade e termina pedindo a pronuncia do Sr. Joaquim Pessoa, como incurso no art. 294 § 1º, e a despronuncia, por falta de provas, dos denunciados Dr. Targino Neves e Vasconcellos Rosa.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23 (*Retardado*).

Já se acha instalado o serviço de illuminação electrica e abastecimento de agua da cidade de S. Domingos do Prata, devido á lei Bueno Brandão.

Nos primeiros dias do proximo mez de setembro serão inauguradas officialmente as obras de saneamento da cidade de Viçosa.

—Tem causado boa impressão o relatorio do Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, em que se acha exposta com clareza a situação economica e financeira do Estado.

—Já chegou a Caethé o material para a illuminação electrica daquella localidade.

—E' bastante lisonjeiro o estado das pessoas que ficaram feridas no desastre que se deu com um caminhão em Vendas Novas.

—Deve ser distribuido amanhã o relatorio do Dr. Baeta Neves, engenheiro-chefe da commissão de melhoramentos municipaes. Tal obra é esperada com grande anciedade, pois que trata desenvolvidamente dos trabalhos daquella commissão e da applicação dos emprestimos municipaes, contendo tambem as instrucções para o proseguimento, por parte dos municipios, dos serviços de saneamento, debaixo do ponto de vista economico e technico.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.

A's 9 horas da manhã foi inaugurado o quartel do 3º batalhão da força publica, á rua Major José Bento, no bairro do Cambucy, com a presença do Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens.

Compareceram tambem ao acto o secretario da justiça, Dr. Eloy Chaves, e outras autoridades.

Depois de prestadas as honras ao presidente por uma companhia de guerra, os Drs. Carlos Guimarães e Eloy Chaves, acompanhados da officialidade, visitaram as dependencias do quartel, louvando a instalação.

Em homenagem ao acto foram perdoadas as praças presas por crime de deserção.

Em seguida a esta inauguração, o presidente do Estado, acompanhado do secretario da justiça, seguiu para Patuape, em visita ás obras do Instituto Disciplinar.

S. PAULO, 27.

Hoje, pela madrugada, um grande incendio destruiu a fabrica de pianos do Sr. Isidoro Nardelli, á avenida A n. 6, em Villa Mariana. O estabelecimento estava seguro em 120 contos.

(Agencia Americana.)

DESILLUSÃO CRUEL

O amor dos jovens é forte, intenso, leva-os, ás vezes, a commetter actos irreflectidos e violentos, que são mais ou menos justificados pela inexperiencia da vida, tão cheia de encantos e de desillusões.

Mas o amor dos que já passaram dessa idade, e cujos actos devem ser muito ponderados, perfeitamente reflectidos, não é menos intenso e está sujeito aos mesmos desenlaces, ás vezes fataes, do amor dos jovens.

Uma senhora viuva ha longos annos de um funccionario publico, ha bastante tempo vivia em companhia de um alto empregado do commercio desta praça.

Senhora muito nervosa, era repetidas vezes accommettida de ataques de neurasthenia, que se manifestavam em scenas de ciume, talvez devido á differença de sua idade para a de seu amante.

O companheiro por esse motivo, foi aos poucos afastando-se de casa, até que resolveu morar com sua familia, tendo, porém, o cuidado de facilitar á sua ex-apaixonada, todos os recursos necessarios ao seu tratamento e manutenção.

Isso, entretanto, não bastava á infeliz senhora, que por elle nutria grande paixão.

Sentindo-se abandonada, aggravaram-se os seus padecimentos, e o acto irreflectido que praticou na madrugada de ante-hontem, é consequencia natural de sua enfermidade.

Por isso, já tarde da noite, tomando um automovel proximo á sua residencia, que é á rua Silva Manoel n. 158, se dirigiu para á rua Visconde Silva n. 102, onde reside o citado cavalheiro com sua familia.

Levava escripto um bilhete que lhe mandou entregar, pedindo-lhe que voltasse á casa.

Ao que elle respondeu ser impossivel.

A viuva, prevendo o insuccesso de sua tentativa para trazer novamente para sua companhia o seu apaixonado, levára dentro do auto, um vidro de lysol, ingeriu-o todo tendo antes ordenado ao "chauffeur" que voltasse á sua casa.

No meio da viagem, porém, quando se manifestaram os effeitos do forte antiseptico, a tresloucada senhora foi forçada a pedir ao "chauffeur" que a soccorresse.

Este levou-a á assistencia, onde a medicaram, e transportaram em seguida para o hospital da Santa Casa, devido á gravidade de seu estado.

A victima deixou uma carta, narrando os motivos de seu tresloucado acto, os quaes são os acima referidos.

Dupla tentativa de assassinato

NA CIDADE NOVA

Hontem, ás 17 horas, um barbaro crime foi praticado na rua S. Leopoldo; nelle, o que mais admira, é, além da precocidade e ousadia com que o criminoso agiu, ter conseguido elle fugir, dia claro, numa das mais movimentadas ruas da Cidade Nova.

O criminoso é quasi uma criança; tem apenas 20 annos e chama-se Hercules Cornelio; é brazileiro, residente na rua Benedicto Hippolyto n. 219.

Algumas façanhas de pequena importancia, que já praticara, deram-lhe direito a um nome de guerra. O seu vulgo era "Dr. Olheta".

Essa criança turbulenta, magnifico projecto de grande desordeiro, encontrou ha tres dias um rapaz da mesma idade, igualmente atrabiliario, que oppondo desaforo a desaforo, teve com elle uma violenta discussão, na qual humilhou o "Dr. Olheta", a ponto de jurar esse tirar uma vingança, que foi terrivel.

Esse inimigo, que hontem devia pagar caro ao "Dr. Olheta", chama-se José Francisco de Almeida, tem 20 annos, é lustrador e reside na rua Laura de Araujo n. 87.

Na roda que frequenta, ninguem o chama pelo nome e sim pelo vulgo "Sete Cabeças".

Depois da disputa a que já nos referimos, o "Dr. Olheta", procurou encontrar-se com o "Sete Cabeças", pelo que, ser costume deste passar pela rua S. Leopoldo quando a tarde sahia do trabalho, foi postar-se na leiteria da mesma rua n. 164.

As suas previsões não falharam e, á hora esperada, "Sete Cabeças" appareceu acompanhado por um amigo. Isso em nada prejudicou o "Dr. Olheta", que, saindo da leiteria, puxou de uma faca, cravando-a rapida e violentamente no peito de "Sete Cabeças".

Este, immediatamente perdeu os sentidos, caindo sobre o criminoso, que aproveitando-se da situação, deu um igual golpe na nuca do infeliz, que então rolou por terra gravemente ferido.

O criminoso tratou então de fugir, mas o companheiro da victima, voltando do pasmo que o inopinado da scena lhe causara, procurou segural-o, perseguindo-o até a esquina da rua Presidente Barroso, onde o alcançou.

Mas o "Dr. Olheta", que empunhava ainda a arma, feriu o seu perseguidor duas vezes na mão direita. Só então conseguiu fugir.

Populares chamaram a Assistencia Municipal, que transportou os dois feridos para o posto central, onde ao medicarem o "Sete Cabeças" verificaram que a primeira facada fôra de tal modo violenta que seccionara a 2ª costella direita. Depois de convenientemente medicado, foi removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado desesperador.

O seu companheiro, cujo nome é Octavio Garcia Pimentel recolheu-se a sua residencia á rua S. Carlos n. 44.

A policia do 9º districto soube do caso, estando á caça do criminoso.

ATROPELAMENTO

O operario Antonio de Souza atravessava hontem a rua Marechal Floriano, em direcção á rua do Acre, quando, surgindo inesperadamente, um caminhão atropelou-o, produzindo-lhe a fractura de tres costellas do lado esquerdo.

Augusto Martins, que conduzia o caminhão, foi preso em flagrante e sua victima foi medicada na Assistencia Municipal e, depois, internada na Santa Casa.

JUSTIÇA FEDERAL

Differença de vencimentos—Olympio de Niemeyer e outros funccionarios da Directoria Geral de Saude Publica, allegando que a lei que reformou a secretaria de justiça augmentou os vencimentos dos funccionarios do Ministerio do Interior, genericamente, em acção movida no juizo federal da 2ª vara, reclamaram augmento de seus vencimentos, que entendem devem ser equiparados aos daquelles seus collegas.

Processada a acção, o juiz julgou-a procedente, condemnando ainda a União a pagar aos reclamantes as differenças que têm deixado de receber.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Diogo de Andrade, Sá Pereira, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior, Geminiano da Franca e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o official maior Elpidio Watson.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — N. 591, relator, o Sr. Montenegro; embargante, D. Antonia Luiza da Encarnação; embargado, Dr. José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. relator e Diogo de Andrade;

N. 1.207, relator, o Sr. Montenegro; embargante, José Gonçalves Ferraz; embargados, Cesar Jardim Varetta e sua mulher — Idem; unanimemente.

Embargos remettidos — N. 928, relator, o Sr. Pitanga; embargante, Serafim Cabatas Pombo; embargado, José Ferreira da Costa — Idem.

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda; presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrade e Sá Pereira.

Secretario, o official maior Elpidio Watson.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 543, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Alfredo Alves Bibiano; appellado, João Joaquim da Silva — Negaram provimento;

N. 904, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, o juizo; appellados, José Roballo Ferreira e sua mulher — Idem;

N. 929, relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellante, a fazenda municipal; appellado, coronel Felippe Nery Pinheiro.

Despejo — O juiz da 2ª vara civel julgou improcedente a acção de despejo do predio á rua Primeiro de Março n. 82, movida pelos herdeiros de D. Maria de Souza Teixeira, contra Alvaro de Barros & C., cessionarios de C. Abranches & C.

Está sendo distribuido o ultimo numero do "Jornal das Moças", cuja leitura é digna das nossas gentis patricias, pela escolha dos seus variados artigos e primor das suas photographias.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

AGRICULTURA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro requisitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos: de 200$, a Max Ienzzach, chefe de cultura do Campo de Demonstração Xiririca, no Estado de S. Paulo; de 1:465$400, diarias em junho findo a diversos funccionarios da Directoria do Serviço de Povoamento, por serviços prestados fóra da repartição, e de 11:466$, diarias de alumnos da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo.

— O Sr. ministro declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Minas Geraes, em resposta á consulta sobre a legalidade do pagamento da quantia de 200$ do aluguel de um piano, durante quatro mezes, requisitado pelo director da Escola de Aprendizes Artifices do referido Estado, que resolveu responsabilizar o mesmo director pela alludida despeza.

— O Sr. ministro deferiu os requerimentos de Carlos Mario de Souza, Manoel Souto Jorge, Joseph Husso, Braz da Silveira Caldeira e Ulysses Maciel de Oliveira, pedindo privilegios de invenção.

— Foi nomeado Henrique Bolonio para exercer o cargo de ajudante de professor ambulante.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda providencias urgentes no sentido de serem, pelo Lloyd Brazileiro, transportados para esta capital, 272 volumes que pertenciam ao serviço de defesa da borracha, no Estado de Matto Grosso, ora extincto.

— O Sr. ministro concedeu licença de 30 dias, para tratamento de saude, a Ervidio de Souza Velho, inspector, do 10º districto, Estado de Sergipe.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, Antonio Vieira Rodrigues, do cargo de preparador da 2ª secção do posto zootechnico de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

E. Bianchi—Certifique-se.
Plinio Candido Salgado—Deferido.
Manoel Dias Oliveira e Mattos & C.—Juntem a licença do exercicio.
Ranolpho Villanova Machado—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia em que se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, Candelaria:

Tihetul & C., representados por Armand Isidori Tihetul, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de gabinete photographico á Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Pinho, Campos & C., representados por Martinho Ribeiro de Pinho, estabelecidos á rua dos Ourives n. 117, multados em 100$, por infracção do art. 28 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem collocado, sem licença, uma placa, na humbreira da porta do predio onde é estabelecido);

Sociedade Mutua Garantia da Infancia, representada por seu director, multada em 50$, por infracção do art. 19, combinado com o paragrapho unico do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado lixo na via publica do predio n. 124 da rua dos Ourives).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Maria Adelaide Horta, multada em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado aguas servidas na via publica, do 2º andar do predio n. 16 do largo da Carioca);

Teixeira Rocha & C., representados por Domingos Teixeira, multados em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 46, letra B do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter queijos expostos á venda fóra do mostruario envidraçado, no seu negocio no largo da Carioca n. 8).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

José da Costa Braga, Osmond & Sobrinho e José Gonçalves Machado, por seus successores Canalera & Irmão, representados por Manoel Mócanalera, estabelecidos, respectivamente, á rua Senador Euzebio n. 44, rua Visconde de Sapucahy n. 130 e rua Visconde de Itaúna n. 189, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (os dois primeiros, por estarem vendendo leite desnatado como integral, e o ultimo, pela mesma infracção e ainda por tel-o misturado com agua).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Vicente Falco, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de alfaiataria á rua da Gamboa n. 149, sem licença);

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Antonio de Souza Thomé e José Correio da Costa, estabelecidos com estabulos á rua Coronel Fonseca Telles n. 30 e rua Dr. Maciel n. 53, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (o primeiro, estar vendendo leite desnatado como integral, e o ultimo, por estar vendendo leite em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel nas ruas do districto).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, Irajá, á estrada Marechal Rangel n. 388:

Lote n. 1

Dezoito pares de meias, sendo dezeseis de homem e dois de criança; quatro sabonetes, uma guarnição de pentes-travessa, tres pentes finos, um dito de alisar, uma peça de cadarço, uma caixa de pó de arroz, uma dita de dito para dentes, duas cartas de alfinetes, duas bolas e dois bonecos de celluloide, um cosmetico, quatro carreteis de linha, onze papeis de agulhas, doze botões de molla para camisa, quatro maços de grampos, uma escova de dentes, dois brinquedos de folha, tres dedaes, dois espelhos de bolso, uma chupeta de borracha, um collar ordinario, um vidro de extracto e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Dez pares de meias de homem, quatro pannos de renda para fronhas, duas peças de ponto russo, um dito de cadarço, dois carreteis de linha, dois canivetes, sendo um com corrente; uma pequena tesoura de costura, dois pentes finos, um dito de alisar, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de alfinetes de fralda, tres sabonetes, um vidro de extracto, uma caixa com botões de osso, dois maços de grampos, uma guarnição de pentes-travessa, duas cartas de alfinetes, cinco e meia duzias de colchetes de pressão, tres papeis de agulhas, uma chupeta e um espelho de bolso.

Lote n. 3

Uma saia de casemira cinzenta e uma bata de baptiste.

Lote n. 4

Seis sabonetes, duas caixas de pó de arroz, uma dita de dito dentifricio, nove duzias de colchetes communs, dezeseis e meia ditas de ditos de pressão, dois pentes finos, um dito de alisar, tres peças de cadarço, quatro ditas de ponto russo, quatro cartas de alfinetes, nove maços de grampos, uma guarnição de pentes-travessa, quatro pegadores de cabello, tres espelhos de bolso, sete papeis de agulhas de mão, quatro duzias de botões de louça, um canivete com corrente, seis dedaes, duas chupetas, onze botões para collarinhos, sendo seis de metal amarelo; trinta e nove alfinetes de fralda, um carretel de linha, dois brinquedos de folha, um porta-agulha com tres ditas para crochet, um pente de bigode e um maço de alfinetes.

Lote n. 5

Quatro pentes finos, quatro ditos de alisar, quatro caixas de pó de arroz, quatro sabonetes, um vidro de oleo de babosa, quatro chupetas e dois bicos de borracha, uma caixa com botões diversos, sete dedaes, duas escovas de dentes, tres carreteis de linha, uma guarnição de pentes-travessa, dois grampos de massa, sete maços de grampos, dois ditos de alfinetes, sete papeis de agulhas, sete agulhas de crochet, um collar ordinario, uma caixa com botões de osso, oito duzias de ditos de vidro, sete ditas de colchetes communs, quatro ditas de ditos de pressão, uma tesoura de costura, trinta e oito alfinetes de fralda, quatro pares de meias, sendo duas de homem e duas de senhora; uma toalha de renda, tres pares de sapatinhos de lã, uma camisa de meia, quatro pannos de renda para fronhas, duas peças de renda, quatro ditas de ponto russo, quatro ditas de cadarço, cinco peças de fita, incompletas; uma camiza de morim para senhora, cinco saias de chita e quatro lenços.

Lote n. 6

Seis duzias de vassouras de piassava.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas durante o mez de julho de 1914

DISTRICTOS	AGENCIAS	NUMERO DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	56	490$000	76$800	929$750				1:496$550
2º	Santa Rita	59	1:020$000		1:017$650	7$000			2:044$650
3º	Sacramento	63	1:370$000	10$500	466$500	7$000			1:854$000
4º	S. José	70	1:020$000	5$000	433$000	28$000			1:486$000
5º	Santo Antonio	39	874$000			28$000			902$000
6º	Santa Thereza	2	20$000			7$000			27$000
7º	Gloria	55	650$000	51$000	828$000	28$000			1:557$500
8º	Lagôa	50	270$000		1:100$750	35$000			1:405$750
9º	Gavêa	14	458$000		22$250				480$250
10º	Sant'Anna	70	1:255$000		314$750	28$000			1:597$750
11º	Gambôa	16	378$000			28$000			406$000
12º	Espirito Santo	71	1:069$000	156$500	130$500	91$000			1:447$000
13º	S. Christovão	57	1:215$000	249$000	70$000	35$000			1:569$000
14º	Engenho Velho	49	825$000	92$800	40$000	49$000			1:006$800
15º	Andarahy	44	675$000	115$200	586$400	28$000			1:404$600
16º	Tijuca	20	350$000			35$000			385$000
17º	Engenho Novo	54	844$000	5$000	80$250	49$000			978$250
18º	Meyer	117	361$000	186$500	456$050	49$000	1:239$000		2:291$550
19º	Inhaúma	355	813$000	272$000	1:922$950	175$000	2:805$000		5:987$950
20º	Irajá	112	214$000	93$000	511$750		673$000		1:491$750
21º	Jacarepaguá	57	194$000	50$000	281$400		519$000		1:044$400
22º	Campo Grande	85	90$000	118$500	161$600		684$000		1:054$100
23º	Guaratiba	10	36$000				50$000		86$000
24º	Santa Cruz	45	312$000	12$000	131$400		313$000		768$400
25º	Ilhas	11	6$000				116$000		122$000
		1.581	14:809$000	1:485$300	9:484$050	707$000	6:399$000		32:885$250

1ª secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 27 de agosto de 1914 — *Henrique Besse,* amanuense — Confere: *Oscar Cruz,* chefe de secção — Conforme, *Amorim Carrão,* sub-director — Visto, *Aureliano Portugal,* director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:

Matadouro: pessoal superior e subalterno (no local).

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Manoel da Silva Maia, Josepha Alves, João Gualberto Pereira de Faria, J. & H. Kinght, A. Valente & Lima e Brites & Souza.

José de Souza Rosa—Sim, nos termos já tem sido feitos em condições identicas.

D. Gomes—Indeferido.

Exigencias:

João Ignacio de Barros, Franicsco de Almeida Amado, Arnaldo Braga & C., Macedo Gomes & C., Carlos da Costa Cabral, Francisca Rocha do Espirito Santo, Lopes & Costa, Amaro & Rodrigues, Manoel Fernandes, Dias Tavares & C., Reis & Irmão e Ramos, Guerra Araujo & C.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Aviso

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda Municipal, communico que, a contar de 1º de setembro proximo, o pagamento de alugueis de predios, afiançados por este Montepio, será effectuado no 6º dia util de cada mez e em todas as terças e sextas-feiras posteriores a esse dia.

Montepio dos Empregados Municipaes, 25 de agosto de 1914—O escrivão, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convida-se o proprietario do predio da rua General Pedra n. 40 antigo, a vir pagar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a differença do imposto, sob pena de ser a divida enviada á Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 26 de agosto de 1914—O sub-director, JOAQUIM PALHARES.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 26, 29, 33, 35, 45, 47, 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 75, 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 59.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s|n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s|n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s|n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icarahy n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s|n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s|n, s|n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 103.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

Travessa Constantino n. 20, s|n.

Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s|n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s|n, 62, 64, s|n, 70, 72, 80, s|n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 271.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52 46, s|n., 28, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.

Rua de S. Pedro n. 342.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, 46, 56, 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões, ns.: 39, s|n., s|n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 61, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s|n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 226, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 280, 282, 322, 324, 340, 358, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s|n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, 1, 15, 19, 23, 37, 39, s|n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 359, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 10, s|n., 38, 40, s|n., s|n., e sn.

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36 42, 44, 48, 50, s|n., 60, s|n., 74, s|n., s|n., s|n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s|n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s|n., s|n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s|n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 22, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitanda n. 180.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Belisario ns. 2, 688, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, s|n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 451, 467, 469, s|n, s|n, 501, s|n, 513, 519, 521, 525, 527, 531, 533, 535, 539, 543, 545, 549, 555, 557, 563, s|n, 573, 577, s|n, 597, 599, s|n, 679, 683, s|n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 719, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, s|n, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s|n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s|n, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s|n, 282, 286, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 334, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 442, 444, 446, 448, 450, 542, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 531, s|n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s|n, 638, 648, 642, 644, s|n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, 730, 738, 740, s|n, 774, 782, 786, 788, 790, 996, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de Agosto de 1914

Requerimentos despachados:

Jeaquim Fernandes e Antonio Joaquim Paulo—Indeferidos.
Luiza da Costa Machado—Complete o sello.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º districto:

Determina o Sr. Dr. Director Geral que envieis directamente a esta directoria, até ulterior deliberação, todo o expediente da escola a vosso cargo.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e mão estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e mão estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de Agosto de 1914

CIRCULAR

9º districto escolar

Srs. professores:

Peço que chameis a attenção de vossos auxiliares para o art. 7º, letra A do regimento interno das escolas publicas primarias.

Capital Federal, 27 de agosto de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

Rua Jardim Botanico n. 916

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Instrucção Publica, faço publico, que desta data até o dia 3 de setembro proximo, acha-se aberta nesta escola, a exposição dos trabalhos executados pelos candidatos ao concurso para provimento dos cargos de contra-mestres das officinas desta escola.

1ª Escola Profissional Masculina, 27 de agosto de 1914 — O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a comparecer nesta Directoria Geral, afim de receber o seu titulo de nomeação e pagar os devido emolumentos, a auxiliar de ensino:

Waldomira Coelho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

—

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funcciona a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funcciona a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

—

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de Agosto de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Angelica do Valle Dutra e Mello e Maria Clara Camara de Menezes Lopes—Certifique-se o que constar.

—

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 27 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Leonor da Motta Bastos—Aceito. Lavre-se escriptura por 21 apolices e 10$ em dinheiro.

Caetano Antonio de Azevedo—Aceito. Lavre-se escriptura por 31 apolices e 110$ em dinheiro.

Maria Azevedo dos Santos—Lavre-se escriptura por 31 apolices e 110$ em dinheiro.

João Joaquim Pereira e outro—Deferido, por equidado.

—

Transferencias de dominio util:

Emilia Deveza, Maria José Cupertino Durão, Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, espolio de Maria Leonor de Miranda, Pedro Cerqueira de Alambary Luz, Antonio Soares Belfort, Luzia Elisa Costa e Manoel de Almeida Cruz—Deferidos.

—

Cartas de aforamento:

Octaviano Barbosa Macedo e Silva, Oscar da Cunha Ferreira e Seraphim Teixeira Lopes—Deferidos.

—

Despachos do Sr. Director Geral:

Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil—Prove que aterrou a área que pretende vender.

Manoel Medeiros de Vasconcellos—Junte procuração o signatario.

Companhia Siderurgica Brazileira—Satisfaça a exigencia da secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Leonor da Motta Bastos—Aceito. Lavre-se escriptura por vinte e uma apolices e dez mil réis em dinheiro; Caetano Antonio de Azevedo e outros—Aceito. Lavre-se escriptura por trinta e uma apolices e cento e dez mil réis em dinheiro.

—

Despachos do Sr. Director Geral:

Proprietarios e moradores da rua S. Raphael—Aguardem opportunidade; Paulo M. A. Castro—Concedo sessenta dias; Mathilde de Souza Bastos—Não ha mais o que despachar, ficando a requerente com a responsabilidade do que resultar pelo facto de não ter aguardado que lhe indicasse o dono da soleira; Maria Gomes Coelho—Aguarde opportunidade; Sociedade "A Propriedade"—Concedo noventa dias para cumprimento da intimação; Adelaide Costa Souza—Existindo no Districto Federal grande zona onde ha liberdade de construcção, póde o requerente satisfazer o que deseja em qualquer local dentro da referida zona; Jacintho M. Leal—Prove o que allega e que é proprietario do terreno; Société Anonyme du Gaz (n. 2.741)—Não compete á Prefeitura pagar, em vista do que dispõe o contrato; Société Anonyme du Gaz (n. 2.734)—Não ha o que pagar, de accordo com o estabelecido no contrato; Société Anonyme du Gaz (n. 2.731)—Não compete o pagamento, em vista do que determina o contrato; Société Anonyme du Gaz (n. 2.730)—De accordo com o contrato não ha o que pagar; Société Anonyme du Gaz (n. 2.733)—Não ha o que pagar, de accordo com o estabelecido no contrato.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Proprio Pires dos Santos e Empreza Auto Avenida—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

David Antonio Teixeira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel Duarte Avellar, Ignacio R. R. Goulart, Antonio L. Fernandes, J. P. de Souza, Alberto J. Medeiros, Antonio A. R. Lima, Manoel A. Abrunhosa, Pedro P. dos Santos e outro, Francisco Merola e outro, Rodolpho S. C. Lins, Lourenço F. Valle, João Victorino Moreira, Lambert & C., Charles Dunita e Emilia A. Moreira dos Santos—Passem-se alvarás; Armando Dias—Deferido.

—

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro—Compareça; Diniz & Martins—Para o que requerem não necessita de licença; Pedro Henrique de Noronha—Póde habitar; Antonio José Pires Ferreira—Fica aceito o concreto; Amphilophio Freire de Carvalho—Satisfaça a exigencia.

2ª circumscripção:

Francisca de Jesus Silva e Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia—Podem habitar.

3ª circumscripção:

Rodrigues & Lino—Passe-se guia; Pereira Lopes & C.—Provem o pagamento da multa; A. Franco & C.—Declarem qual a saliencia da placa; Guilhermina Coutinho Guinle—Passe-se guia; A. União Natalicia—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Galiano Simões da Rocha—Indeferido. A taboleta não póde ter balanço; [illegible] Bento Rodrigues da Costa Pinheiro—Cumpra o laudo da vistoria; Companhia Ferro Carril de Villa Isabel—Junte talão da multa de 300$; [illegible] indicando na secção a parede que vai ser aproveitada; Emilia A. de [illegible] Moura—Termine as obras e volte; Francisco Alves Rollo—Póde [illegible]; [illegible] Gonçalves Zenha & C. e Carlos Ferreira—Passem-se guias; Alberto [illegible] da Oliveira—Aceito o concreto, compareça.

5ª circumscripção:

João José de Abreu—Como requer; Carlos A. Barreiros—Requeira licença para os muros divisorios feitos a maior; Domingos Joaquim Castro—Como requer; Antonio J. Dias de Castro (2)—Passe-se guia; Jorge D. Fontenelle—Apresente o projecto a que se refere; Mutualidade dos Estados Unidos do Brazil—Junte projecto, declarando as dimensões do terraço.

6ª circumscripção:

José Martins Diogo—Mantenha na obra o projecto approvado; Joaquim Pereira da Silva—Figure a entrada e a posição do predio n. 111 A; Albino Ferreira Leão—Projecte o telheiro com o pé direito da lei; Nicoláo Ferraro—Satisfaça as exigencias, apresentando projecto de modificações; Benedicta Ribeiro Maia—Passe-se guia; João Pereira de Lemos Junior e Maria Assunta Valize—Podem habitar; José da Silva Pessoa—Pague o excesso do muro e termine a construcção de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Felippe Julio Chiara e Francisco Paula e Silva—Podem habitar; Jovelina Alves dos Santos, Alexandre Correia e Josephina Luz Dutra—Deferidos; Manoel de Jesus e Brito—Compareça para esclarecimentos.

EDITAL

Construcção de galerias de aguas pluviaes nas ruas Coronel Pedro Alves e Santo Christo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 4 de setembro, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

—

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam de um trecho da estrada da Penha

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 1º de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 27 de Agosto de 1914

Deve ser trazida a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 28 de agosto corrente, a contra-prova da amostra de n. 36.

—

Foram feitas no laboratorio de controle 39 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados oito depositos de leite e 18 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

—

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Eduardo Henrique da Costa, boulevard S. Christovão n. 10.

Por vender leite magro como integral:

Raul de Carvalho Silva, largo do Rio Comprido n. 9.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi sancionada a resolução legislativa determinando que sejam dadas ás quatro escolas complementares que se crearam no Estado, os nomes de Quintino Bocayuva, Rio Branco, Silva Jardim e Euclydes da Cunha, resalvando-se as disposições da lei numero 896, de 8 de outubro de 1909.

—Foram concedidos, a titulo de gratificação addicional, ao inspector de viação e obras publicas, engenheiro Luiz Felippe Carneiro de Campos, os seguintes accrescimos: de réis 1:840$ annuaes, ou 20 o|o sobre os vencimentos de 9:200$ que lhe competiam, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1913 e 2:400$, tambem annuaes, sobre os que actualmente percebe, na razão de 12:000$, contados de 1 de janeiro ultimo em diante, até completar 25 annos de effectivo serviço prestado, exclusivamente, á administração publica.

—Foram considerados sem effeito os actos de 7 e 9 de julho ultimo, nas partes em que nomearam Antonio Costa Faro e Bellarmino Luiz de Oliveira para os cargos de 2ºs supplentes dos sub-delegados de policia do 13º e 14º districtos do municipio de Campos, visto não terem prestado affirmação no prazo legal.

—Foi nomeado o major José Garcia de Freitas para o cargo de agente do registro de Natividade, ficando exonerado o actual.

—Foram nomeados o capitão Adolpho Vieira Correia e Castro para o cargo vago de 3º supplente do delegado de policia de Vassouras, e o tenente Bernardo Francisco Justiniano e Domingos Gonçalves da Motta para os cargos de 2º e 3º supplentes de subdelegado do 1º districto do referido municipio, ficando exonerado o actual 3º.

—Foi incorporado ao primeiro officio de justiça do municipio de Parahyba, a cargo do serventuario Manoel Walfrido da Silva, o registro especial de titulos, documentos e outros papeis, que fica desannexado do 2º officio de tabellião de notas e mais annexos do mesmo municipio.

—Foi concedido, a titulo de gratificação addicional, o accrescimo de 20 o|o por quinquennio, sobre vencimentos do 2º official da inspectoria de fazenda Antonio Emilio da Cunha, accrescimo este que lhe deverá ser abonado a contar de 3 de maio findo, visto ter completado 20 annos de effectivo serviço prestado, exclusivamente, á administração publica do Estado.

Em companhia dos Drs. Humberto Antunes, Guedes da Costa e outros, hontem, durante o dia, o Dr. Paulo de Frontin examinou os trabalhos de duplicação da linha, entre Belem e Barra do Pirahy, mostrando-se todos satisfeitos pela regularidade com que proseguem esses importantes serviços.

O Dr. Frontin e seus auxiliares estiveram examinando detidamente os trabalhos de remodelação da estação da Barra, que carecia desde muito tempo de uma grande reforma.

A comitiva só á noite regressou a esta capital.

— Hontem, o movimento do gado nas estações desta ferrovia foi o seguinte:

Matadouro, recebidas 357 rezes; abatidas, 446; Cruzeiro, embarcadas, 251; a embarcar, nenhuma; Sitio, embarcadas, nenhuma; a embarcar, nenhuma.

— Vão ter exercicio: em Cuyabá, o praticante José Cerqueira Pereira; em Curralinho, o praticante Antonio Castro Oliveira Portugal; em Barbacena, o conferente Abilio Machado Junior; em Lafayette, o praticante Joaquim Victorino de Souza; em Oliveira Fortes, o praticante Acrisio Leal.

— Hontem, no embarque do Sr. ministro da justiça para S. Paulo, o Dr. Paulo Frontin esteve representado pelo seu secretario particular, coronel José Moniz.

— Com vencimentos foram concedidos 60 dias de licença ao empregado Elydio de Souza.

— Foi deferido o requerimento do Sr. Elpidio dos Santos.

— De accordo com a informação da 5ª divisão, foi tomado em consideração o pedido feito pela Empreza Fluminense de Força e Luz.

— Foi archivado o requerimento do Banco Allemão Transatlantico.

— Foi exarado o seguinte despacho no requerimento do Sr. Carlos Zenaide Vaz Pinto—"E' preciso satisfazer a exigencia da informação da secretaria".

— O pedido do Sr. Manoel Cerqueira foi attendido pelo Dr. Paulo de Frontin.

— Está indeferido o requerimento dos Srs. Carlos Pereira & C.

— Teve despacho favoravel o requerimento do Sr. Cicero de Figueiredo.

— Foi aceito o fiador proposto pelo empregado Eduardo Machado.

— Mandou-se passar a certidão requerida pelo Sr. Edgard Walter.

— A's divisões foram enviadas hontem as seguintes guias de inspecção de saude: Augusto Cesar dos Santos, José Lopes, Marcolino Nascimento, Antonio Cassiano, Antonio Vianna de Oliveira, Agostinho José Correia, Claudino Luiz Gonzaga, João Gonçalves Coelho, Raphael Rodrigues e Tertuliano Horacio.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 3.274 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 127.295 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 447.300 kilogrammas.

O rendimento do dia 26 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 1:027$200.

CONTRABANDO

O guarda da Alfandega Silva Pinto, hontem, ás 8 horas, apprehendeu na ponte da guarda-moria, em poder de um estivador, 48 duzias de cadarço de seda.

Esse facto foi levado ao conhecimento do guarda-mór, tendo sido lavrado o respectivo auto contra o infractor.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram designados os capitães de corveta Drs. Raymundo Frazão Catanhedo e João Bergamo Barros Palacio, para servir, respectivamente, na Escola de Grumetes e como delegado de saude na flotilha de Matto Grosso; o capitão tenente Dr. João Dourado Cerqueira Bião, para servir na flotilha do Amazonas, o 1º tenente Dr. Antonio Barbosa Gomes, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, e o enfermeiro naval João de Almeida Torres, na Escola de Grumetes.

— Foi desligado do Sanatorio Naval em Friburgo o enfermeiro de 2ª classe Luiz Pinto de Souza.

— Desembarcou do couraçado "Deodoro" o capitão de corveta medico Dr. Raymundo Frazão de Catanhede.

— Receberam ordem de embarcar o capitão-tenente Dr. Julio Pires Portocarrero, no cruzador "Barroso" e o enfermeiro naval de 2ª classe, Luiz Pinto de Souza, no couraçado "Floriano".

— Passou para o cruzador "Republica", do "Carlos Gomes", o 2º tenente Armando Belford Guimarães.

—Ficou sem effeito a passagem do 2º tenente José Francisco de Paula Ramos do "destroyer" Santa Catharina", para o cruzador "Republica".

— Foi desligado o 1º tenente Eliezer Tavares da Escola Profissional de Artilheria.

— Ficou sem effeito a passagem do 2º tenente Graciano Adolpho Monteiro de Barros, do "scout" "Rio Grande do Sul", para o cruzador "Republica".

— Foram mandados desembarcar os 1ºs tenentes Dr. Antonio Barbosa Gomes e Henrique Alves dos Santos, respectivamente, do cruzador torpedeiro "Tupy", e do vapor de guerra "Carlos Gomes"; o 2º tenente Antonio Santa Cruz de Abreu, do cruzador "Republica", o enfermeiro naval de 1ª classe Honorio Vieira de Moura, do couraçado "Floriano" e o mecanico naval de 1ª classe Manoel Pinto da Costa, do navio escola "Tamandaré".

—Receberam ordem de passar: os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Sylvio Pellico Fabrici e Antonio de Souza Marques, respectivamente, para o cruzador-torpedeiro "Tymbira", do couraçado "Deodoro".

—Conselhos de guerra—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, hoje, 28, ás 12 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Antonio Pereira dos Santos, e do qual é presidente o capitão de fragata Octavio Luiz Teixeira e são juizes o capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho, os capitães-tenentes, engenheiro-machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro e medico Dr. Carlos Lindgren, o 1º tenente commissario Oscar Pientznauer e o 2º tenente pharmaceutico José de Freitas, devendo comparecer o réo; no mesmo dia e hora, aquelle a que responde o 2º sargento foguista José Candido de Souza Valente, e do qual é presidente o capitão de fragata Frederico da Cruz Secca e são juizes os capitães-tenentes Francisco Esperidião de Andrade Junior, Americo de Araujo Pimentel, Walter Perry e Odenato de Moura e o 1º tenente José Velloso Pederneiras, devendo comparecer o réo e as testemunhas, mecanicos navaes Thomaz Weidinger Baptista e Pedro de Azevedo Coutinho, e fiel de 2ª classe Candido José da Silva, embarcados no cruzador torpedeiro "Tupy".

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o 2º tenente Hermogenes José de Castro Filho, o sargento amanuense Euwaldo Arecio Sapucaia e o 2º sargento Waterloo Santarém.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel João Manoel de Campos e Souza, pedindo licença para tartar-se—Concedo, correndo, porém, as despezas de transporte por conta propria;

1º tenente Candido Caetano Moreira, fazendo identico pedido, em prorogação—Concedo;

Tenente-coronel Carlos Jansen Junior, solicitando permissão para consignar determinada quantia á sua familia—Indeferido;

Capitão Celestino Teixeira de Faria, pedindo licença para tratar-se nesta capital — Concedo, correndo, porém, a despeza de transporte por conta propria;

Cabo de esquadra reformado Abrelino Amancio Campello, requerendo solução de um requerimento em que pedia asylamento—Seja incluido no Asylo de Invalidos da Patria;

2º tenente Oscar Raphael Yost, pedindo licença para tratar-se—Concedo;

Romão Felismino e Luiz Augusto Jardim, ex-praças, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria—Indeferido;

Amaro Justino Calixto, allegando ser reservista do exercito e pedindo permissão para verificar praça na armada—Prove a qualidade de reservista;

Miguel Saturno, inventariante dos herdeiros dos bens deixados pelo 2º sargento voluntario da Patria Carlos Lopes dos Santos, por seu procurador, pedindo o pagamento do soldo que este deixou de receber no periodo decorrido de 24 de agosto de 1907 a 11 de fevereiro de 1913—Pague-se a importancia relativa ao periodo referido, satisfazendo-se, na direcção de contabilidade da guerra, a parte relativa a este anno, por conta do orçamento vigente, e pagando-se á parte referente a 1913, por exercicios findos, á conta do respectivo orçamento. A quantia concernente ao periodo de 1907 a 1912 se satisfará conforme a decisão que der o Tribunal de Contas sobre materia que interessa o caso;

Cabo de esquadra Pedro Alves de Moraes, requerendo o pagamento de vencimentos do mez de dezembro de 1908—Passe-se o titulo de divida;

Idalina Alves Pimentel, viuva do musico do 2º regimento de infanteria Josué Alves Pimentel, solicitando o pagamento de vencimentos que deixou de receber o seu finado marido—Pague-se.

—Pela junta da G. 6 foram inspeccionados, no dia 24, o major do 15º batalhão de infanteria Julio Canavarro de Negreiros Mello, julgado precisar de 30 dias, e, no dia 25, do do corrente, o 1º tenente medico Dr. Oscar Sampaio Vianna, julgado precisar de 90 dias para seu tratamento, e ainda no dia 24 do corrente o 2º tenente do 9º regimento de cavallaria Reynaldino Antonio de Quadros, julgado prompto para o serviço do exercito.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: duas de 1ª classe, da estação de S. João Nepomuceno á Praia Formosa (Leopoldina Railway), para duas pessoas da familia do 1º sargento archivista do 52º batalhão de caçadores Hermelindo Pereira dos Santos, para desconto dentro do presente exercicio; uma de 1ª classe, de ida e volta, desta capital a S. João d'El-Rei, para uma pessoa da familia do alumno da Escola Militar Amadeu Bahia Fernandes Barros, para desconto dentro do presente exercicio.

— Foi concedido transporte de tres malas da estação Central para a de Curvello, para o 1º tenente Agostinho Pereira Goulart, para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major João Teixeira da Silva Sarmento, do 39º batalhão de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso, inspeccionado de saude; capitão Vicente de Albuquerque Mangabeira, do 14º batalhão, por ter de seguir para o Amazonas; 1ºs tenentes Pedro José de Carvalho, do 15º regimento, por ter vindo a esta capital com permissão; Leopoldo Jardim de Mattos, por ter sido transferido para o quadro supplementar, e 2º tenente Edgard Coelho, por ter sido transferido do 14º para o 1º regimento de cavallaria.

— Foi permittido continuar por mais dois annos no quadro de amanuense ao sargento amanuense do Departamento da Guerra Luiz Candido Souto Junior, que serve na 3ª secção da 5ª divisão.

— Foi indeferido, de accordo com as informações, o requerimento em que o 3º sargento do 1º regimento de artilheria montada Erckouwald Alves da Silveira Filho solicitou transferencia para a 13ª região militar.

— Pela G. 6 deve ser inspeccionado de saude o guarda da Escola Militar Marcello da Costa Araujo, que requereu prorogação de licença.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa de serviço, para ir ao Recife, correndo as despezas do transporte por conta propria, conforme requereu, ao cabo de esquadra da força permanente da fabrica de polvora da Estrella Manoel Antonio dos Santos.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Henrique Rodrigues;

Dia ao quartel-general, tenente Guilherme Schulach;

Rondam dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 9º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Badaró;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medicos, de dia ao hospital, tenente Dr. Mirabeau; de promptidão, major graduado Dr. Molina; interno de dia, alferes honorario Moreira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, tenente Cabral;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Paiva;

Guardas, da Caixa de Amortização, alferes Cordeiro; da Caixa de Conversão, alferes Bomfim; do Thesouro, alferes Coelho; da Casa da Moeda, alferes Prado;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, capitão Telles; no 3º, alferes Caldas; no 4º, tenente Carneiro; no 5º, alferes Veríssimo; na cavallaria, capitão Catalão; no corpo auxiliar, tenente Faustino;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra;

Auxiliar, alferes Barbosa;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Ferreira;

2º, soccorro, alferes Narciso;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, alferes Carvalho;

Medico de dia, tenente Dr. Tito;

Emergencia, major Dr. Vianna e tenente Alcebiades;

Dia ao corpo, sargento n. 19;

Commando da guarda, forriel numero 513 e cabo n. 123;

Uniforme, 5º.

28 DE AGOSTO — SANTO AGOSTINHO, DR. DA IGREJA

Nasceu Santo Agostinho em Tagaste, na Africa romana, em 354. Estudou nas universidades de Tagaste, Mondaura, Carthago e Milão. Sua vida de rapaz foi a das peiores. Ouvindo, porém, uma eloquente pregação de Santo Ambrosio, converteu-se.

Era filho de Santa Ambrosia, que teve o prazer de vel-o receber o baptismo. Escreveu muitas obras, dentre as quaes a *Cidade de deus*, *Confissões*, varios commentarios sobre os psalmos e innumeras cartas e sermões.

Seu culto é muito espalhado por todo o universo — J. B.

Novenas da Lapa.

As novenas em louvor a Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, começam sabbado, 29 do corrente, ás 7 horas da noite, devendo ter logar a 8 de setembro, com grande solemnidade a festa na sua igreja, á rua Moreira Cesar.

Diversas.

A missa conventual do Senhor do Desaggravo da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, no templo da Veneravel Ordem do Carmo e não na cathedral, como de costume, ás 9 horas.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, ás 8 horas.

Logo após, será dada a benção, seguindo-se a exposição da sagrada imagem do Senhor morto, até ás 21 horas.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dôres, de S. Januario, haverá missa conventual ás 9 horas, seguida de exposição do Senhor morto, até ás 21 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento, da Antiga Sé, será rezada hoje, ás 8 horas, missa no altar de Nossa Senhora das Dôres, pelo padre Eustachio Nelson.

— Na capela de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverão hoje os seguintes officios:

A's 5 3|4 e 7 horas, missas rezadas, ás 8 1|2, missa conventual cantada, e ás 15 1|2 horas, vesperas cantadas e benção.

— Matriz de S. José (á rua da Misericordia). Das 6 horas da manhã, ás 5 da tarde, ha exposição do Senhor morto.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 7 1|2 horas, haverá missa com communhão geral e pratica pelo reitor da capela.

— Na matriz do Engenho Novo, haverá hoje, missa, ás 8 horas, por intenção dos membros do Apostolado da Oração.

— Na igreja de S. Sebastião do Castello haverá hoje, ás 5 1|2, 6 1|2 e 8 horas, missas seguidas de benção simples, na gruta de Nossa Senhora de Lourdes, a todos os fieis que recorram á protecção da Virgem. Como é grande o numero de fieis que de toda a cidade affluem a estas benções de sexta-feira, os Rvds. frades capuchinhos prestam-se a attender o pedido dos crentes, a qualquer outra hora da manhã, além das tres determinadas acima.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant) ha hoje missa ás 8 horas.

— Pela Camara Ecclesiastica foi passado o seguinte edital:

"De ordem de S. Ex. Revma. o Sr. D. Sebastião Leme, bispo auxiliar, faço publico, que no dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão celebrados funeraes solemnes, com missa pontifical, por alma do santo padre Pio X.

Para esse acto de christã piedade como de filial homenagem á memoria do glorioso pontifice, S. Ex. convida o clero, as ordens e communidades regulares, as ordens terceiras, confrarias, irmandades, associações pias e agremiações catholicas.

Cantará missa de pontifical o Sr. dom José Aversa, nuncio apostolico.

O elogio funebre será proferido pelo conego Dr. Benedicto Marinho.

Para que toda esta archipiscopal cidade preste mais uma homenagem collectiva ao grande morto, ordena o bispo auxiliar que, ás 11 horas do dia 29, todas as matrizes e igrejas façam dobrar os seus sinos, durante brevissimo tempo.

Camara Ecclesiastica, 25 de agosto de 1914 — Conego *João B. de S. Castro*, pro-secretario."

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Albano José Malheiro e Palmyra Ferreira da Silva—No tocante á justificação em virtude das razões expostas, só dispenso com a condição de que, ao menos, summariamente se faça na parochia, *In exteris*, como pedem;

Francisco Ferreira da Costa e Alzira Tabaira—Como pedem;

Francisco de Assis Pereira e Belmira Loureiro—Não podendo comparecer á camara como é de lei, só dispenso a justificação, com a condição de que, na parochia se faça uma justificação summaria. Se della resultar certeza moral do estado livre dos nubentes, poderão ser recebidos em matrimonio porque dispensada fica a justificação na camara, pelos motivos allegados.

Associações

Rio Club.

E' este o nome de uma sociedade recreativa, de fundação recente, mas que já conta avultado numero de socios, todos rapazes da nossa melhor sociedade.

Em assembléa geral realizada em 17 e 19 do corrente, foi eleita e logo empossada sua primeira administração, a qual dirigirá os destinos da novel sociedade até 12 de março de 1915 e é assim composta:

Presidente, Accacio de Lannes; vice-presidente, Francisco de Carvalho; 1º e 2º secretarios, Reynaldo Rocha e Francisco Braga; 1º e 2º thesoureiros, Cicero Povoa e André Gribel, e 1º e 2º procuradores, Admardo Cabral e Hilario de Medeiros.

Conselho fiscal: Perillo Esteves, Albertino Bastos, Enzo P. de Souza e Nilo Marinho.

Pela nova directoria ficou deliberado que o baile inaugural será no dia 5 de setembro proximo, sem solemnidade, devida a situação actual do paiz.

A julgar pela animação que reina entre os seus socios, o Rio Club em breve poderá rivalizar com as sociedades congeneres.

Centro Republicano.

Em reunião extraordinaria da commissão executiva do Centro Republicano do Districto Federal, realizada no dia 24, foram conferidos diplomas de socios effectivos desta agremiação a mais os seguintes eleitores da freguezia da Gloria:

Dr. Alvaro de Sá, Americo José da Silva, Anselmo Barcellos da Silva, Dr. Antonio Teixeira da Silva, Antonio Gonçalves Durão, Dr. Antonio Augusto de Souza, Dr. Bento de Almeida Nobre, Dr. Bruno da Justa Meneseal, Clito Valdetaro Pereira, Carlos Alberto de Magalhães, Carlos Antonio da Veiga, Dr. Custodio José Ferreira Martins, Deolindo Pinto Ribeiro, Dr. Domingos José da Silva Cunha, Eduardo de Almeida, Francisco de Paula Avellar, Dr. Francisco de Bastos Mello, Dr. Guilherme Barros da Rocha Frota, Dr. Guilherme Telles dos Santos, Guilherme Paranhos Velloso, Dr. Henrique Lins Lacombe, Dr. Izidoro de Siqueira Cavalcanti, João Rufino Furtado de Mendonça, Dr. Jorge Soares Gouveia, José Francisco da Rocha, José Teixeira, José Teixeira Novaes, capitão José Correia de Aguiar, Rodolpho dos Santos, Dr. Raul Leitão da Cunha, Dr. Samuel José Pereira das Neves, Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, Serafim Ferreira, Sergio Pereira da Veiga, Simão Francisco de Souza, Thomaz da Silva Paranhos, Dr. Theodoro Gomes, Dr. Thadeu de Araujo Medeiros, capitão Theodoro Bezamat e Almeida, João Cardoso Lilla, José Martins, José de Oliveira Evora, José Teixeira da Nobrega, coronel José Moniz, coronel José de Barros Madureira, Dr. José Caetano de Menezes coronel Dr. José Bevilacqua, José da Silva, José Ribeiro Almeida, José Francisco Correia, Dr. Julio Gonçalves Furtado, Luciano Aleixo Crud, Luiz Augusto da Silva, Manoel Antonio Pontes, Manoel Maria de Moraes e Valle, Manoel Antonio da Costa, Manoel Carlos de Almeida, tenente Odorico Carneiro Ribeiro, Octaviano Gomes dos Santos, Dr. Renato Gomes Flores, Antonio Accacio de Rezende, Antonio da Rocha Miranda, Antonio Correia Paes, Antonio Francisco da Costa, Dr. Antonio Rodrigues Lima, Antonio Francisco de Oliveira, Armando Mattos Correia, Arthur Alfredo Alves, Dr. Arthur Pinto Vieira, Cesar Vieira Lins Lopes, Carlos da Silva Pereira, Carlos Fonseca, Emilio Carlos Jourdan, coronel Eugenio A. da Silveira Reis, tenente Francisco de Paula Belfort Duarte Junior, Francisco Bruno Paes Leme, Dr. Francisco Simões Correia, Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, Henrique Correia de Mello, Dr. Hermeto Lima, Hermenegildo Soares da Silva, João Climaco Barreto, Dr. João Gonçalves Lopes, João Ferreira Braga, João Euphrosino da Silva, Dr. Oswaldo Coelho de Oliveira, Pedro Pereira Baptista, Ricardo Augusto de Figueiredo, Rogaciano Pires Teixeira, tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva, Dr. Sebastião Guillobel, Silvino Ribeiro, Aeylino Rufino de Mattos, Aeylino Rufino de Mattos Junior, Adolpho Bessoni de Oliveira Andrade, Alberto Moreira da Rocha, Alfredo Lemos, coronel Alfredo José de Freitas, Alfredo José de Brito, Alexandre Pacheco Marques, Alvaro da Cunha, Pedro Caetano Machado, Dr. Rodolpho de Faria Pereira, Silvino de Almeida Magalhães, general Dr. Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, Adalberto Albano Prudente, Affonso Ribeiro de Mello, Alberto de Castro, Alberto Parente da Costa, Dr. Alberto Rego Lopes Junior, Dr. Alberto Ribeiro, Alcibiades Faria, Alfredo Lins de Oliveira, Anthero Caetano de Faria, Antonio Pereira da Silva, Antonio Henrique da Silva Reis, Antonio Joaquim Canario, Antonio Joaquim de Souza Junior, Antonio Machado dos Santos, Antonio Pereira de Souza, Antonio Pereira da Silva, Antonio da Silva Reis, Augusto Leal, Augusto Coelho da Rosa, Avelino Ferreira dos Santos, Candido Coelho de Oliveira, Dr. Carlos Antonio de Paula Costa, Edgard Borges Guimarães, Dr. Edmundo José de Sá Araujo Coutinho, Dr. Eduardo Morpurgo, Dr. Estevão Gonçalves Castello Branco, Fernando Toledo Raffard, Dr. Francisco da Costa Barros Pereira das Neves, Joaquim Ferreira da Costa Laranja, Joaquim Pereira de Souza, José Antonio da Cruz, José Antonio da Silva, José Araripe Cavalcanti de Albuquerque, José Brazil da Silva, Dr. José Jayme de Almeida Pires, Dr. José Maria de Figueiredo Ramos, José Maria da Silva, José Moniz de Souza, Nicanor da Silva Tavares, Luciano Maria Rufier, Dr. Manoel Bomfim, Mario Alvares, Mario Alves Lisboa e tenente Neutel Araripe Cavalcanti de Albuquerque.

— Foram propostos e aceitos como socios do centro os Srs.:

Raphael Clavello, coronel Carlos Thomaz Pereira, tenente Francisco F. de Oliveira, tenente Paulo Arnaud capitão Alamiro Alves Cabral, tenente Nuno Gomes dos Santos, tenente Macario R. de Moraes, tenente Honorio Rodrigues da Silva Gray, tenente José Duarte dos Santos, tenente Olympio F. Azevedo, tenente Hilario Jovino Ferreira, tenente Antonio Baptista Quintanilha e tenente Alberto Militão da Rocha.

—Estiveram presentes e tomaram parte na reunião os seguintes directores do centro e associados:

Dr. Felippe Aristides Caire, Dr. João de Almeida Maia, Dr. José Stockmeyer, Dr. José Victor da Rocha Miranda, coronel Aprigio de Araujo, Dr. Brenno dos Santos, Dr. Alexandre Calaza, Dr. Affonso Claudio, Jocelyn Murray, José de Lima Motta, coronel João de Castro Noval e Francisco Lucas de Azevedo Filho.

— Presidiu a reunião o Dr. Felippe Aristides Caire, tendo sido secretario o Dr. Brenno dos Santos.

— Os eleitores do Districto Federal que, tendo perdido seus titulos, pretenderem requerer 2ª via, serão attendidos, este mez, das 15 ás 17 horas, na rua do Hospicio n. 109, 1º andar, pelo Dr. José Vicor da Rocha Miranda, um dos directores desta agremiação.

— Está convocada para o proximo dia 31, ás 17 horas, na séde social, outra reunião extraordinaria do centro, podendo qualquer socio tomar parte nessa reunião.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Castorina Pereira, 30 annos, casada, Hospital de S. Sebastião; Jurandy, quatro annos, rua S. Christovão n. 323; Doralice, cinco mezes, Necroterio Policial; Octacilio Nelson Rangel, 25 annos, solteiro, Necroterio Policial; Cecilia, cinco e meio annos, beco das Escadinhas n. 3; Odette, filha de Guilhermina Silva, um anno e 11 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 523; José Joaquim Mathias, 39 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 487, casa II; Dora, tres annos, travessa S. Salvador n. 4; Antonio da Silva, 37 annos, casado, rua Bella de S. João n. 221; Benedicta Rosa, 91 annos, viuva, Santa Casa; Graziella, filha de Orminda Santos, 20 annos, rua Itapirú n. 66; Isaura Garcia, 29 annos, casada, rua Piragibe n. 17; Ermelinda, quatro horas, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 121; Ondina, 16 mezes, rua João Caetano n. 127; Loide, 15 mezes, rua Zulmira n. 118, casa VI; Marcilio Caldas, 88 annos, viuvo, rua Ferreira de Araujo n. 120; Zaira, dois mezes, rua D. Julia n. 71; Abilio Cartucho, 24 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Elydia Antonia de Castro, 68 annos, viuva, rua Teixeira Junior numero 29; Manoel Benedicto, 10 annos, rua Bento Lisboa n. 160; Joaquim B. de Almeida Nobre, 58 annos, casado, rua Mauá n. 67; Eduardo, seis annos, rua Paula Mattos n. 62, casa IV; Ivo, sete mezes, rua Magalhães Castro n. 206.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio Justino de Araujo, 34 annos, casado, rua Borja Leite n. 55.

CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Arthur, um anno, rua das Laranjeiras n. 21; Lourival, sete mezes, rua Firmo de Moura n. 13; Annita Maria da Conceição, 37 annos, casada, Santa Casa; Antonio Aleixo Oscar, 23 annos, solteiro, Santa Casa; Arina, cinco mezes, rua do Páo n. 49; Claudionor F. da Silva, 30 annos, solteiro, Hospital de Alienados; Waldemar, oito dias, rua da Passagem n. 166; Dora Monteiro de Souza, 20 annos, solteira, rua Christovão Colombo n. 110; João, dois mezes, rua das Laranjeiras n. 23; feto, sete mezes, rua Dona Maria Eugenia n. 61; Antonio Pereira, dois mezes, rua Real Grandeza n. 278; Hortelina Gonçalves dos Santos, 55 annos, casada, rua Senador Vergueiro numero 239.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 17

Problemas ns. 34, de *Ilhéo*: PAGO-PAGÃO; 35 de *Brasilico*: ORELLA; 36 de *Xandú*: MIMINO-MIMO.

Ilhéo, Trabuco, Aviarás, Isaac, Esperança, Typão, Alleluia, Onofre, Rasec, Legrug e Malazarte decifraram os ns 34 e 35.

Problema n. 64

CHARADA MÉDIA

(Proxeneta.)

4 — Era de planta que se fabricava um antigo panno grosseiro — 2.

Problema n. 65

ENIGMA PITTORESCO

(Dendebú.)

Problema n. 66

CHARADA PASSIVA

(Typão.)

1 — 2 — Um rapagão roubou da patroa uma porção de frangas.

Correspondencia

Eleison e Alleluia — Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Taquary, para Pernambuco, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Bocaina, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Amanhã.

Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 3ª loteria da Candelaria, do plano n. 16, extraida em 27 de agosto de 1914.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

2741....	20:000$000	2674....	200$000
469....	1:000$000	126....	100$000
706....	1:000$000	163....	100$000
2398....	1:000$000	281....	100$000
2655....	1:000$000	676....	100$000
2658....	1:000$000	1715....	100$000
1165....	200$000	1724....	100$000
2121....	200$000	2375....	100$000
2474....	200$000	2784....	100$000
2524....	200$000		

12 PREMIOS DE 50$000

187	289	628	847
902	1361	1559	1819
1945	1960	2546	2971

20 PREMIOS DE 40$000

246	912	1609	2190
551	996	1802	2287
562	1051	1844	2729
756	1106	1923	2963
829	1519	1942	2996

APPROXIMAÇÕES

2740 e 2742 .... 100$000

DEZENA

2741 a 2750 .... 40$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 24$000.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrade* — O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro — O escrivão, *Arthur Gerhard*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias — Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos — o 1.116 e o 1.151 — Cons., rua da Assembléa, 73 — Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde — Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 223.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R.: Laranjeiras, 308 — Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro — Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone n. 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 216.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro — Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, Villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aurelliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Tinoco. Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bliac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

Campo Grande

Como estamos atravessando uma secca rigorosa, pede-se a todos os senhores e senhoras, juntamente com os seus filhinhos que compareçam na matriz de Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande, no domingo, 30 do corrente, para assistirem uma missa e procissão feita a S. Sebastião, que peça a Deus por nós, para nos soccorrer com alguma chuva. Desde já ficam convidados para assistirem uma festa na referida freguezia, que será realizada depois da chuva, pelo Sr. Manoel de Carvalho. O mesmo senhor mandou fazer, em Portugal, no dia 6 proximo, igual prece.

MANOEL CARVALHO.

27 de agosto de 1914.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Zelinda Graça de Mello

PROFESSORA DE 3ª CLASSE

✝ Antonio Narciso de Mello, Maria da Silveira Graça, Albertina Graça da Silva, Iponina Graça Migueis, Rodolpho Campos da Silva e Elias Migueis, marido, mãi, irmãs e cunhados da finada **ZELINDA GRAÇA DE MELLO**, eternamente reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam, quer na molestia, quer no saimento, de novo as convidam para assistirem ás exequias que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Divino Espirito Santo, do largo do Estacio de Sá, e por mais esse acto de caridade desde já ficam agradecidos.

Alcebiades de Sá Couto

✝ Francisca da Silva Couto, Theodora Bastos, Aramydes Bastos, Almerindo de Sá Couto e sua senhora e filhos, vêm, por este meio, patentear a sua profunda gratidão a todos os seus amigos que compareceram ás missas de 7º dia, que fizeram celebrar no dia 19 do corrente, nas igrejas de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, por alma do seu saudoso parente **ALCEBIADES DE SÁ COUTO.**

EDITAES

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o aviso n. 3.690, de hoje datado, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de Direito Penal Militar e Theoria e pratica do processo criminal, e que será encerrada no dia 3 de outubro proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

As provas consistirão de:

1. These e dissertação.
2. Prova escripta.
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, almirantado.

Escola Naval de Guerra, 3 de agosto de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario, em commissão.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 551.096 litros de oleo para carros marca "Car Box Oil", dos fabricantes americanos Bliven & Carrington, de Nova York

De ordem da directoria faço publico que, ás 13 horas do dia 28 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 551.096 litros de oleo para carros marca "Car Box Oil", dos fabricantes americanos Bliven & Carrington, de Nova York, necessarios ao serviço desta estrada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material (litro) cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o oleo entregue de uma só vez na Intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

O oleo deve ser igual á amostra já archivada nesta estrada e apresentar os mesmos coefficientes dados pela analyse já feita por occasião da concurrencia de 3 de dezembro de 1913.

As propostas, que devam estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres desta estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as 12.000 obrigações (debentures), ao portador, de ns. 1 a 12.000, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 5 o|o ao anno, pago por semestres vencidos nas primeiras quinzenas dos mezes de maio e novembro de cada anno, a partir de 1915, na importancia total de réis 2.400:000$, emittidas pela Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, em substituição provisoria das do emprestimo anterior da mesma importancia e juros de 7 o|o (escriptura lavrada em notas do tabellião Evaristo, em 20 de maio de 1912).

Substituição realizada de conformidade com o resolvido na assembléa geral extraordinaria de 5 de fevereiro de 1914, cuja acta foi publicada no *Diario Official* de 8 do mesmo mez e anno, o accordo feito com os portadores das obrigações em reunião de 11 de março e homologado por sentença de 28 de abril do corrente anno, pelo juiz de direito da 6ª vara civel, publicada no *Diario Official* de 30 de abril do corrente anno.

Assembléas geraes.

Terras e Colonização, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Fonseca Machado & C., ás 14 horas de 1, para varias resoluções necessarias.

— A Pastoril de Muriahé, ás 13 horas de 5, para lançar um emprestimo.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.

— E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Provincia Carmelitana, os juros vencidos de 1 a 15.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario regulou ainda hontem sem preços para cambiaes, assim não registrados novos negocios, nem de compra, nem de venda de letras.

Comtudo, declararam os bancos, para cobranças, ainda a taxa de 13 1|4, mas como de vespera, constando liquidações a outras taxas.

O movimento em cambio nos bancos achava-se, em geral, suspenso, em consequencia da repercussão de novos golpes decisivos entre os belligerantes europeus, assim mantendo-se os mercados interditos e aggravando-se sensivelmente o estado da praça.

Realmente, mesmo para cobranças foram dadas as taxas de 13 1|2 e 13 d., sendo cotados na Bolsa 1.000 soberanos a 19$800.

O British Bank, porém, vendeu varios lotes de libras a 20$, preço esse correspondente á taxa de 12 d.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	13 1|8 a	13
Paris (por franco)	$732 a	$747
Hamburgo (por marco)	$885 a	$907
Italia (por lira)	—	$754
Portugal (por escudos)	—	3$460
Nova York (por dollar)	—	—
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	—	13 1|4
Particular	13	a 13 1|4

Libra esterlina, em moeda, 19$800.

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios effectuados na Bolsa, hontem, careceram de importancia, constando ainda de apolices a sua maior parte.

Esses papeis, porém, regularam sem animação, sendo menos procurados devido subsistir ainda a falta de dinheiro.

Assim, fraquearam um pouco os preços respectivos. Continuavam retraidos os demais papeis, que estiveram um tanto fracos, apenas tendo sido cotadas, além das apolices, algumas acções do Banco do Brazil e da Terras, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 1 a 825$; 2 e 10 a 827$ e 1, 1 e 1 a 820$000.

Emprestimo de 1909: 1, 4, 6, 7, 30, 3 e 4 a 800$ e 20 e 40 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 3 a 805$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 20 e 28 a 77$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 5 e 16 a 183$; (nominaes): 6 a 155$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 20 a 190$000.

Comp. Terras e Colonização: 300 a 7$000.

METAES:

Soberanos: 1.000 a 19$800.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	830$000	820$000
Provisorias (5 o|o)	—	800$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	935$000	—
Idem de 1909	805$000	800$000
Idem de 1911	805$000	790$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, ed 100$ (4 o|o)	77$000	76$500
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	810$000	803$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	185$000
Idem (ao portador)	184$000	180$000
Idem de 1914 (port.)	172$000	167$000
Idem, idem (nom.)	—	168$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	284$000
Idem (ao portador)	—	283$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	182$500	—
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	135$000
America Fabril	185$000	—
Mercado Municipal	186$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	85$000	—
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	100$000
Banco U. de S. Paulo	60$000	—
Bancos:		
Do Brazil	191$000	187$000
Commercio	—	—
Lavoura	150$000	—
Commercial	180$000	—
Mercantil	250$000	200$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	140$000	128$000
Companhia Confiança	—	100$000
Companhia Cometa	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	20$000	24$000
Loterias Nacionaes	20$000	18$000
Docas de Santos	400$000	—
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul Mineira	45$000	—
Minas de S. Jeronymo	19$000	17$000
Terras e Colonisação	6$500	5$750
Melhor. no Maranhão	40$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 27	500$421
Idem de 1 a 27	168:394$813
Em igual periodo de 1913	427:603$119

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	55:086$045
Em papel	90:255$620
Total	145:341$665
Renda de 1 a 27	3.621:791$220
Em igual periodo de 1913	9.188:890$186
Differença a maior em 1913	5.567:098$957

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O nosso mercado apresentou-se hontem mais activo, por isso que a procura para os Estados Unidos e Rio da Prata augmentou um pouco mais.

Com effeito, os negocios tiveram maior desenvolvimento e os preços melhoraram de condições.

Na abertura, foram negociadas cerca de 550 saccas, ao preço de 6$ sobre o typo 7. Durante o dia, o mercado accusou maior movimento, sendo negociadas mais 3.450 saccas, que produziram o total de 4.000, contra 8.100 ditas do dia anterior.

Os ultimos embarques foram regulares, **sendo de 514 saccas para os Estados Unidos** e de 3.379 para o Rio da Prata, não havendo entradas de interesse.

O mercado fechou em boa posição.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	696
Estrada de Ferro Leopoldina	52
Cabotagem	2
Total	750
Desde 1 do mez	104.896
Média	4.015
Desde 1 de julho	414.161
Média	7.265
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	8.000
Desde 1 do mez	32.300

EMBARQUES

Estados Unidos	6.023
Europa	—
Rio da Prata	4.397
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	847
Total	11.267
Desde 1 do corrente	108.605
Desde 1 de julho	382.137
Stock:	
No mercado	282.519
Em Nitheroy e sobre-agua	87.526
Total	370.045

Pauta semanal, $430.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 5	6$400
" n. 6	6$200
" n. 7	6$000
" n. 8	5$600
" n. 9	5$200

Continuava estacionario o mercado de café, em Santos, sem vendas declaradas e com os preços nominaes.

As ultimas entradas foram de 1.515 saccas e as saidas de 735, não tendo havido passagem por Jundiahy.

Foram recebidas desde 1º do corrente 297.315 saccas, na média de 11.435 e desde 1º de julho 1.163.210, sendo o *stock* de 1.129.652 ditas.

Algodão.

Em nosso mercado, sempre se realizavam alguns negocios, mas de somenos importancia, sendo diminutos os *stocks* d'aqui e de Pernambuco.

Contava-se, porém, com algumas entradas, tanto mais quanto havia necessidades para entregas, já tendo saido de Pernambuco 1.300 fardos.

As vendas registradas hontem foram de 100 fardos da Parahyba, 1ª sorte, a 10$300; entraram 820 e sairam 405, sendo o *stock* de 2.839, contra 14.300 em Pernambuco.

Assucar.

Não havia nenhuma versão sobre novos negocios nesse mercado, mas os preços se mantinham firmes e as retiradas dos trapiches eram feitas com toda a regularidade.

O genero cristal bom e superior regulou de $300 a $350 o kilo, com os possuidores alimentando idéas de alta, ante a perspectiva de procura para exportação.

Não houve vendas registradas hontem; entraram 4.073 e sairam 3.056, sendo o *stock* de 165.457, contra 121.200 em Pernambuco, onde regulava o preço de 4$100 sobre a 3ª sorte.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$280 a	$320
Dito 2º jacto	$260 a	$300
Mascavinho	$220 a	$250
Mascavo bom	$210 a	$240
Dito regular	$190 a	$220
Dito baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Dos portos do norte, pelo vapor nacional *Tijucá*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Itaituba* e *Itapura*: varios generos, respectivamente, a Lage Irmãos;

De Santos, pelo vapor americano *American*: varios generos, a W. Louway;

De S. Matheus, pelo vapor nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Maroim*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Gelria*; Recife e escalas, nacional *Bocaina*.

Vapores esperados.

28 Portos do sul, *Jacuhy*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
28 Recife e escalas, *Itassucê*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
31 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

SETEMBRO:

1 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
2 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
3 Rio da Prata, *Amiral Kersaint*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
5 Bilbáo e escalas, *Leão XIII*.

Vapores a sair.

28 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
28 Santos, *Gurupy*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
29 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
29 Iguape e escalas, *Quadros*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
30 Genova e escalas, *Cordoba*.
30 Recife e escalas, *Itatinga*.
31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Mayrink*.

SETEMBRO:

2 Portos do sul, *Itassucê*.
2 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
2 Southampton e escalas, *Andes*.
3 Havre e escalas, *Amiral Kersaint*.
3 Liverpool e escalas, *Orduna*.
3 Genova e escalas, *Regina Elena*.
4 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
5 Rio da Prata, *Leão XIII*.
5 Belem e escalas, *Gurupy*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi deferido o requerimento de Francisco Paim, pedindo relevação da pena em que incorreu pelo facto de não ter podido pagar dentro do prazo legal os lotes de mercadorias que arrematou em leilão, devido á paralysação de elementos de credito, com o fechamento dos bancos.

— Foi deferido, nos termos do parecer, o requerimento de Abilio Alvares, pedindo relevação da pena em que incorreu por não ter pago dentro do prazo legal as mercadorias que arrematou em leilão, em 18 e 29 de junho, por estarem os bancos fechados e não poder retirar o dinheiro necessario para esse fim.

— Foi indeferido um requerimento de Rodrigues Azevedo & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pelas mercadorias submettidas a despacho pelas notas ns. 69 e 199, do mez corrente.

— Foi tambem indeferido um requerimento de J. A. de Oliveira, pedindo relevação de armazenagem vencida pela mercadoria importada pela nota n. 3.686, de junho ultimo.

— Foram distribuidos na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 1.077, do vapor inglez *Margam Abbey*, procedente de La Plata, consignado á Sociedade Brazileira de Mineração; ao Sr. Menezes;

N. 1.078, do vapor sueco *Kronprinsessan Victoria*, procedente de Gottenburgo, consignado a Luiz Campos; ao Sr. D. Cesar.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material (litro) que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda a qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 20 de agosto de 1914 — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

DERBY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para deliberarem sobre a minuta do contrato de emprestimo complementar para as obras do novo edificio social, já autorizado pela assembléa geral.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1914 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

A' praça

Jorge Elias & C., estabelecidos com armarinho e roupas feitas no predio n. 20 do largo do Tanque, em Jacarépaguá, participam a seus amigos e freguezes a mudança de seu estabelecimento para o n. 7 da Estrada da Freguezia, onde continuam a aguardar suas ordens.

JORGE ELIAS & C.

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 de setembro, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da igreja do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 31 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 3 de setembro

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 10 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Centro Alagoano

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem á reunião da 2ª assembléa geral ordinaria, na fórma do art. 43 dos estatutos, a effectuar-se no dia 30 do corrente, ás 1 hora da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 84, para o fim de se discutir o parecer da commissão de contas e proceder-se a eleição do conselho administrativo para o anno social seguinte, nos termos do art. 47 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1914 — ILDEFONSO DA SILVA SOUTO, 2º secretario.

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um pequeno para copeiro, em casa de familia; no rua da Lapa n. 14.

ALUGA-SE um copeiro que saiba cozinhar, para casa de familia de tratamento; não faz questão de ordenado; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE um rapaz de 14 annos, para copeiro e arrumador; na rua da Saude n. 39.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço, menos cozinhar, na rua do Mattoso n. 188.

ALUGA-SE um copeiro de confiança, não fazendo questão de ir para fóra, sabendo cozinhar bem; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, em Jacarépaguá, á rua Emilia n. 1.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de familia ou pensão; por carta á rua Visconde de Itauna n. 173, 1º andar — Ignacio Ferrenho.

ALUGA-SE um copeiro de confiança ou cozinheiro, não faz questão de ir para fóra, para casa de familia de tratamento; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para governante, sabendo fazer qualquer serviço domestico ou em casa de uma senhora só, e tem um filho de tres annos; trata-se na rua Visconde Silva n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz pratico em serviço domestico, escriptorio e cobrança, de conducta; dão-se recommendações; na rua Correia Dutra numero 60.

ALUGAM-SE um bom cozinheiro para pequena casa de familia e um bom ajudante; na rua Dr. Correia Dutra n. 60, quarto n. 14, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de familia séria; na rua de Sant'Anna n. 205.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, e mais serviços de casa de pequena familia; na praça Malvino Reis n. 18, Copacabana.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviço de pequena familia; na rua S. José n. 74, 2º andar.

OFFERECE-SE um pratico de pharmacia que garante sua conducta e não faz questão de ordenado; na rua Bomfim n. 167, S. Christovão.

OFFERECE-SE um moço de 22 annos de idade, prestando a melhor fiança para copeiro, arrumador de quartos ou outro qualquer serviço como seja de casa de familia, pensão ou hotel; quem precisar dirija-se á rua dos Arcos n. 72, botequim.

OFFERECE-SE um homem hespanhol, recem-chegado, para copeiro ou outro qualquer trabalho; na rua S. José n. 1.

OFFERECE-SE uma mocinha para aprendiz de costura, é muito séria, comportamento optimo, prestando-se a fazer serviços leves, quem precisar pede-se o favor de escrever carta para a rua Real Grandeza n. 312, a C. Pereira, Botafogo.

OFFERECE-SE um moço sério, de boa conducta, para reclamista ou agenciador de casas commerciaes, ultimamente esteve empregado na Companhia Atlas, de calçados, a qual attestará sua boa conducta; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio numero 346, sobrado, cartas a J. A. F.

OFFERECE-SE um ajudante de chauffeur, sabendo concertar motor; carta a este jornal, iniciaes Z. M.

OFFERECE-SE um moço portuguez, para qualquer serviço, sabendo ler e falar francez; na rua dos Arcos n. 58.

OFFERECE-SE um moço para qualquer serviço domestico, não fazendo questão de grande ordenado, sabendo ler e escrever correctamente e dando as melhores referencias; roga-se a quem precisar dirigir-se á rua de S. Clemente n. 12, Botafogo, José Bastos.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE grandes commodos, muito claros, ventilados e tendo grande abundancia de agua; na rua Capitão Felix n. 12, bonds de Alegria, ao dobrar a rua S. Luiz Gonzaga.

ALUGAM-SE bons commodos; na boa casa da rua Haddock Lobo numero 36.

ALUGA-SE um quarto, para moços solteiros, no predio da rua José Mauricio n. 144, em frente á Prefeitura.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269.

25$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Gomes Serpa n. 29, estação da Piedade.

ALUGA-SE um commodo; na rua Gomes Serpa n. 20, estação da Piedade.

ALUGAM-SE na rua Estacio de
ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

30$000

ALUGA-SE um quarto, com porão habitavel, a rapaz do commercio ou casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 106.

ALUGAM-SE optimos commodos de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia, a dois moços; na rua do Senado n. 274.

ALUGAM-SE um quarto e sala, a um casal sem filhos ou a duas senhoras que trabalhem fóra, em casa de um casal sem filhos; na rua Caixa d'Agua n. 60, Barro Vermelho, em S. Christovão.

35$000

ALUGA-SE um quarto, a casal ou moços solteiros, em casa de familia; na rua da Luz n. 81.

ALUGA-SE uma pequena casa; na travessa Silva Bayão n. 1.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

35$ a 40$000

ALUGAM-SE commodos, a moços do commercio, com janelas e sacadas de frente; na rua do Rosario n. 92, 2º andar; tendo entrada pela rua da Quitanda; tratam-se nos mesmos, com José Maia.

40$000

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGA-SE um commodo a senhora ou a casal sem filhos; na rua Dona Silvana n. 59, estação da Piedade.

ALUGA-SE em Bomsuccesso, o predio da rua Guilherme Frota numero 90; trata-se na rua Vinte e Quatro de aMio n. 859.

ALUGA-SE uma sala de frente; na ladeira do Leme n. 2.

45$000

ALUGA-SE um quarto, muito arejado e independente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGAM-SE quartos; na rua do Riachuelo n. 92.

ALUGAM-SE duas casas proximas a estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informam-se na rua Cupertino n. 85.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala, muito arejada; na rua da Luz n. 83, em casa de familia de respeito.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo mobilado, com luz electrica muito arejado, na rua Bento Lisboa n. 78.

ALUGAM-SE grande sala e quarto, com todas as commodidades; na rua Benjamin Constant n. 193, tratam-se nos mesmos.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes solteiros, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um grande e confortavel quarto, a senhor do commercio e pessoa de todo respeito; na rua da Alfandega n. 99, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons quartos, a moços do commercio, tendo muita luz e sendo bastante arejados; na rua Frei Caneca n. 171, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Primeiro de Março n. 103, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Nathalina n. 17, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE um commodo; na travessa da Gloria n. 85, estação do Meyer.

51$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Almeida Bastos n. 19, estação do Engenho de Dentro.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se e trata-se na rua Victor Meirelles n. 137.

55$000

ALUGA-SE um quarto; na rua São Francisco Xavier n. 49, casa 2.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 127, II; trat-se na rua da Alfandega n. 12.

56$000

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua D. Luiza n. 197, Gloria.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE, a rapazes decentes, um bom quarto, em casa de familia; na rua Julio Cesar n. 59, 2º andar, antiga do Carmo.

ALUGA-SE um quarto confortavel para moço do commercio; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Lavradio n. 127, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, Caetano n. 127, II; trata-se na rua Carioca n. 49, 2º andar.

61$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Silveira Martins n. 90.

65$000

ALUGA-SE um quarto; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

ALUGA-SE, á rua Dr. Correia Dutra n. 78, um bom quarto, em casa de familia franceza, socegada e limpa.

70$000

ALUGA-SE uma sala independente, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Cattete numero 141, sobrado.

ALUGA-SE a casa de sobrado, para familia, á ladeira do Faria, á rua D. Lucia n.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior, Mangue; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 274.

ALUGA-SE uma casa pequena para casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Carlos n. 10; as cha-es estão na rua Estacio de Sá n. 3.

75$000

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, uma espaçosa sala de frente e quarto, a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

76$000

ALUGAM-SE boas casas novas; na rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

80$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente; na rua Dr. Sá Freire n. 31, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moço sério, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE a casa n. 203 da rua Dr. Bulhões n. 197.

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Primo Teixeira n. 15, estação do Encantado; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa; na estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85.

81$000

ALUGA-SE a esplendida casa; para ver e tratar na rua Dr. Fereira Pontes n. 36; bonds de Andarahy Grande.

ALUGAM-SE casas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa n. III da avenida, e tratam-se na avenida Pedro Ivo numero 196.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

83$000

ALUGA-SE um predio para pequena familia; na rua D. Polyxena n. 101, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 63.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo

ALUGA-SE a casa n. 103 da rua Dr. Maia Lacerda no Estacio de Sá.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, perto da estação do Meyer; informa-se na quitanda da rua Dias da Silva e Dr. Lopes da Cruz.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 15; as chaves estoã na rua S. Carlos n. 110, e trata-se na rua da Alfandega n. 95.

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha Marinho n. 42; as chaves estão no n. 1.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 117, casas ns. 27 e 29; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua do Cattete n. 17, sobrado.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 92; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

95$000

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150, em frente ao theatro Phenix.

100$000

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo; na travessa Santos Rodrigues n. 19; trata-se na mesma, das 8 ás 11 horas.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, juntos ou separados, para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a um casal sem filhos; na rua do Riachuelo n. 217.

ALUGA-SE a boa casa n. I da avenida da rua Cardoso Marinho n. 20; as chaves estão na rua Santo Christo n. 151, onde se trata.

ALUGA-SE em bom ponto, uma porta espaçosa; na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma boa casa, perto da rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, proximo á rua Estrella; as chaves estão na venda da esquina da rua Campos da Paz n. 84.

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Figueira, em Laranjeiras, á rua Ypiranga, as casas ns. 16 e 18; as chaves estão na rua Ypiranga n. 61, onde se informa.

ALUGA-SE uma sala, a casal ou empregados no commercio; na rua do Riachuelo n. 106, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa, apalacetada, nova, com todas as commodidades, para pequena familia; na rua Tavares n. 152, Encantado.

ALUGA-SE a casa n. 186 da rua Afonso Cavalcante; as chaves estão no . 190, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 248.

ALUGA-SE a casa á rua Senador Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma sala, á rua Treze de Maio, esquina da rua Barão de São Gonçalo, tendo cinco sacadas; só se aluga, a pessoas de respeito; trata-se no armazem, com Moraes.

102$000

ALUGA-SE a casa da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão no n. 7; trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo de Segunda-Feira.

110$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Alegre n. 41; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de familia e de todo o respeito, tendo banheiro e bonds á porta de 100 réis; na rua Malvino Reis n. 63.

ALUGA-SE uma sala de frente, tendo luz electrica, com direito a outras dependencias da casa;; na rua Silva Manoel n. 147, só a familia.

ALUGA-SE o chalet á rua Paraiso n. 62, em aPula Mattos; as chaves estão na casa de baixo, e trata-se na rua Monte Alegre n. 448, com boas garantias, faz-se abatimento.

112$000

ALUGA-SE a casa á rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o bom predio da rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE as casas da travessa Pepe ns. 4 e 8; trata-se na rua da Passagem n. 192, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, de construcção moderna, a cincao minutos da estação do Meyer; trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 83 A.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua Sara n. 67.

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua General Hippolyto n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 6.

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala, a familia de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 64.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com tres janelas, em casa de familia; na rua Senador Dantas numero 46, 2º andar.

ALUGAM-SE as casas novas do beco do Motta ns. 16, 18 e 20; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, em Botafogo.

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. Niemeyer n. 19; trata-se na mesma rua n. 59, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a rapazes decentes, com entrada independente; na avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 39; as chaves estão no n. 41, e trata-se na rua General Caldwell n. 69.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 8 da villa Babo, á rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, e trata-se na rua do Hospicio n. 103, escriptorio, n. 2; só se aluga a familia de tratamento.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã; trata-se no n. 67.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE elegantes predios, recentemente construidos, com todo o conforto, para pequena familia; na rua D. Polixena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 10, em S. Christovão, logar saudavel, em frente á praça Argentina.

ALUGA-SE a casa nova; para ver e tratar; na rua Dr. Fereira Pontes n. 36, bonds de Andarahy.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Maia Lacerda n. 75; as chaves estão na rua S. Luiz n. 25, armazem.

ALUGAM-SE as casas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, e Gonzaga Bastos n. 20; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE a casa da rua José Alencar n. 7, em Paula Mattos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, loja.

ALUGA-SE uma esplendida casa, na rua Conselheiro Jobim n. 46; trata-se na rua Alvaro n. 42, Engenho Novo.

ALUGAM-SE as casas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, e Gonzaga Bastos n. 20, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina; trata-se na rua São Francisco Xavier n. 340, esquina da do Itamaraty.

ALUGAM-SE duas boas casas assobradadas, e tendo outra menor, por 110$;: as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem.

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 111; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

140$000

ALUGA-SE um bom predio; na rua José Alencar n. 68, em Catumby; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda n. 75, propria para pequena familia; as chaves estão na rua de S. Luiz, esquina da rua Colina, venda.

ALUGA-SE uma casa, para ver e tratar na rua Senador Furtado numero 108, casa XI.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o 1º andar da rua de S. Pedro n. 249; trata-se na rua da Constituição n. 34.

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Luiz Augusto Pinto n. 37; chaves e informações no n. 33.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Pedra do Sal n. 43, Saude; as chaves estão na mesma rua n. 45, e trata-se na rua Affonso Penna n. 115.

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 173; trata-se na rua Mariz e Barros n. 416.

ALUGA-SE a casa n. VIII á rua Silveira Martins n. 72; as chaves estão no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Nova n. 5, deposito de materiaes.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Soares n. X, Aldeia Campista, com todas as commodidades para familia; as chaves e informações, acham-se no armazem dos Dois Irmãos, n. 22, na mesma rua.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. A chave está na de n. 63, armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE a casal sem filhos, por 160$, a excellente cazinha da rua D. Anna Nery n. 526, em frente a estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal, etc.; as chaves acham-se na rua Flack n. 148, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Meyer n. 88, com dois quartos e duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves, para ver, na casa n. 90; trata-se na rua do Hospicio n. 108.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88, tendo cinco quartos, duas salas, bom porão, quarto de banho, grande quintal, luz electrica e bond á porta; as chaves estão na mesma rua n. 74 e trata-se na Confeitaria do Anjo, á travessa de São Francisco n. 32.

ALUGA-SE a boa casa da rua Bethencourt da Silva n. 75, Riachuelo, preço, 152$000.

ALUGA-SE uma casa na villa Bertha, á rua Dr. Campos Salles, para pequena familia de tratamento, com tres quartos, esquina da rua Haddock Lobo; trata-se na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE a casal sem filhos, por 140$, a excellente casinha da rua Bello Horizonte n. 23, estação do Rocha, com dois quartos, duas salas, cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro com agua quente e fria, pequeno quintal, etc.; as chaves se acham, por obsequio, na mesma rua n. 21.

ALUGA-SE por 160$ a casa nova n. III, da rua Conde de Bomfim n. 242, tendo tres quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 244.

ALUGA-SE uma casa; na rua Silva Guimarães n. 49; informa-se na praça Saenz Peña n. 61.

ALUGA-SE um bonito sobrado com quatro quartos, duas salas e quintal e mais commodidades, por 170$; na rua Dr. Maia Lacerda n. 96, Estacio de Sá; as chaves estão no armazem defronte.

ALUGA-SE o bom predio da rua General Severiano n. 144, Botafogo, com todas as accommodações necessarias a uma familia de tratamento, boa instalação de banhos, luz electrica etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 388, com boas accommodações para familia de tratamento, tem luz electrica e grande quintal arborizado; as chaves estão, por favor, no n. 390 e trata-se no "Au Louvre", á rua da Carioca n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 25, com bons commodos para familia; a chave está no numero 31 e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE a casal, senhor ou senhora, um lindo, arejado e espaçoso quarto, em predio novo, confortavel, tendo um lindo quintal arborizado para recreio; dá-se pensão, se quizer, casa de familia; não tem outro inquilino, preço muito razoavel; na rua Bento Lisboa n. 65, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua Silveira Martins n. 82, a chave está no n. 70; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa com muitos commodos e quintal, á rua Barão do Rio Branco, antiga travessa do Senado n. 12, a chave está por favor no vizinho, trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua do Rezende n. 159 sobrado, com duas salas, tres quartos, banheiro e installação electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE na pensão La Table du Commerce lindas salas de frente, proprias para familia e cavalheiros; Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar, telephone 4.138.

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio á rua da Alfandega n. 161, esplendida moradia; trata-se na loja.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE, a tres minutos da estação do Rio das Pedras, tres bons predios, acabados de construir; na rua Antonio Badajóz n. 31, onde se vê e trata-se com o proprio dono. Preço de occasião.

VENDE-SE uma meia mobilia com encosto de pelluca e frizos dourados, preço, 120$; na rua Senador Euzebio n. 75.

VENDE-SE um bom lavatorio com dois gavetões e duas gavetas; travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

Mme. MAGUEDAR — Somnambula chegada das Indias, onde trabalhou com os mais celebres fakirs; na Avenida Rio Branco n. 247, sobrado, quarto n 3

SENHOR que se retira, vende todos os moveis e utensilios e cede a casa, querendo; aluguel baratissimo; ver e tratar na rua do Cattete numero 322.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e aceitam-se pensionistas para uma ou duas refeições, na nova e bem montada pensão La Table du Commerce; Avenida Rio Branco numero 157, 2º andar, telephone 4.138.

A' RUA de Santa Clara n. 98, Copacabana, alugam-se bons quartos a senhores serios.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

L. GONTHIER & C., Henri & Armando, successores — Perdeu-se a cautela desta casa, n. 127.332.

COMPRAM-SE MOVEIS E PIANOS

Mobiliario completo ou avulsos, em bom estado, e pianos de qualquer formato; pagam-se bem;na rua Senador Euzebio n. 75.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

FOLHETIM 12

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

IV

Ditas estas palavras,posso considerar-me princeza! Princeza,serei princeza! Princeza Romanelli! Princeza Bettina! Bettina Romanelli! E calha bem, sôa agradavelmente ao ouvido: Senhora princeza tem a bondade... A senhora princeza sairá amanhã a cavallo? E gostaria eu de ser princeza? Gostava e não gostava! Entre todos os rapazes que, durante um anno, em Paris, cercam o meu dinheiro, o principe Romanelli é ainda de todos o melhor... E' preciso que por estes dias me resolva a casar. Creio que ama Bettina Percival... Mas, será a mim?... Não quero crer... e eu gostava tanto de amar, tanto, tanto!

Precisamente á hora a que estas reflexões davam que fazer á formosa Bettina, João, sósinho no seu escriptorio, sentado á secretaria com um livro grande sob o quebra-luz do candieiro, lia, tomando notas, as historias das guerras de Turenne. Fôra encarregado de fazer uma conferencia aos subalternos do regimento e, prudentemente, estudava a materia para o dia immediato.

Mas, de repente, entre as suas notos: Nordlingen, 1642; as Dunas, 1658; Mulhausen e Turckheim, 1674-1675, viu um esboço... João desenhava com certa habilidade. Um retrato de mulher viera cair-lhe sob a mão. Que viria fazer aquella rapariga no meio das victorias de Turenne? E, afinal, quem era? *Mistress* Scott ou *miss* Percival?... Como saber?... Parecia-se tanto!... E João com custo, activamente, tornava á historia das guerras de Turenne.

Ainda nesse mesmo momento, o padre Constantino de joelhos, aos pés da sua cama de nogueira, com todas as véras da sua alma, pedia ao céo para que ás duas mulheres fossem concedidas infinitas graças, a compensar o bello e agradavel dia que passára. Rogava a Deus que abençoasse *mistress* nos seus filhos e que concedesse a Bettina um marido a seu gosto.

V

Paris em outro tempo era pertença dos parisienses, e esse tempo não está ainda muito distante de nós, apenas uns quarenta annos. Os francezes de então eram senhores de Paris, como os inglezes o são de Londres, os hespanhóes de Madrid e os russos de Petersburgo. Esse tempo nunca mais volta! Para outros paizes ainda ha fronteiras; mas para a França acabaram. Paris é agora uma immensa torre de Babel, uma cidade internacional e universal. Os estrangeiros não só visitam Paris, vivem nella.

Possuimos actualmente em Paris uma colonia russa, uma colonia hespanhola, uma colonia oriental, uma colonia americana; estas colonias têm igrejas, banqueiros, medicos,jornaes, parochos protestantes, popes e dentistas. Os estrangeiros já nos conquistaram uma grande parte dos Campos Elyseus e do *boulevard* Malesherbes; caminham, espalham-se; recuamos, rechasados pela invasão; somos obrigados a exilar-nos. Fundamos colonias parisienses na planicie de Passy, na de Monceau, nos bairros que nada tinham de Paris, e que ainda agora pouco têm.

Dentre essas colonias estrangeiras destaca-se como a mais importante, a mais rica, a mais distincta, a colonia americana. Num dado momento, o americano vê-se rico; um francez, nunca. O americano então estaciona, respira um pouco e, servindo-se do capital, não contando com os rendimentos, sabe gastar; o francez sabe apenas economizar.

O francez tem só uma grande vaidade: as revoluções. Prudente e sabiamente se guarda para ellas, sabendo muito bem que ficam muito caras á França, mas dará occasião a que simultaneamente se colloque o capital com garantias vantajosas. O nosso orçamento não passa de um largo emprestimo continuamente contraido. O francez raciocina.

— Economizemos! economizemos! economizemos! Qualquer manhã arrebenta ahi uma revolução que produz a quéda de cinco por cento a uns sessenta francos. Eu compro-o. Visto que as revoluções não podem evitar-se, tratemos de, pelo menos, nos aproveitarmos dellas.

Fala-se muito em pessoas arruinadas pelas revoluções e maior talvez será o numero das pessoas que enriqueceram á sombra das revoluções.

Os americanos têm uma irresistivel attracção de Paris. Não existe capital alguma do universo onde mais agradavel e mais facilmente se gaste o dinheiro ás mancheias! Por causa da origem e da raça, esta attracção exercia-se em mistress Scott e miss Percival por uma fórma muito particular.

A mais franceza de todas as nossas colonias, se bem que não podemos chamar-lhe nossa, é a do Canadá! A recordação da primitiva patria persiste muito arraigada e suave na alma dos emigrados de Quebec e de Montreal. Susie Percival colhêra de sua mãi uma educação muito franceza, e por seu lado, educára sua irmã no mesmo amor da nossa região. As duas irmãs sentiam-se mais do que francezas, parisienses.

Assim que essa derrocada de milhões lhe caiu em cima, um igual desejo as possuiu: vir viver em Paris. Buscavam a França como se buscassem a patria. Mister Scott ainda esteve renitente.

— Quando não esteja na America, dizia, quando venha passar só uns tres mezes na America, durante o anno, para curar dos seus interesses, verão que os rendimentos lhes diminuem.

— E então?! respondia Suzie. Somos ricas bastante... Partamos, peço-te... Ficariamos tão contentes.... felizes!

Ricardo Scott deixou-se levar; e Susie, nos primeiros dias de janeiro de 1880, póde escrever á sua amiga Katia Norton, que ha annos fixára residencia na grande capital franceza, a seguinte carta:

"Victoria! Está assente! Ricardo accedeu. Devo partir para ahi em abril e faço-me franceza. Prestaste-te para te encarregares de todos os preparativos da nossa residencia em Paris. Sei que sou bastante importuna, mas aceito o teu precioso prestimo.

Desejava bastante que chegada que que fosse a Paris, a pudesse gozar desde logo, sem que perdesse todo o mez em visitas a estofadores, segeiros e negociantes de cavallos. Queria, assim que saisse do comboio, achar á porta da estação a *minha* carruagem, o *meu* cocheiro e os *meus* cavallos... e ainda que nesse dia jantasses commigo em *minha* casa. Aluga ou compra um palacete, ajusta criados, escolhe as carruagens, os cavallos e as librés. Confio plenamente em ti. O que recommendo é que as librés sejam azues. Esta linha é aqui accrescentada a pedido de Bettina que, por cima do hombro, vê o que estou escrevendo.

Levamos comnosco apenas sete pessoas: Ricardo, e seu criado de quarto; Bettina e eu, as nossas criadas de quarto; as duas aias das crianças, e mais dois *boys*, Toby e Boby, que nos acompanham a cavallo. São uns bons calções... Dois verdadeiros amorzinhos: da mesma estatura, do mesmo feitio e póde dizer-se a mesma figura; não encontrariamos nunca em Paris outros *grooms* tão perfeitamente iguaes.

O resto, pessoas e coisas, deixamol-as em Nova York... O resto não, esquecia-me de quatro pequenos *poneys*, quatro encantos, negros como azeviche, todos quatro com malhas brancas nas quatro pernas; não tinhamos animo para nos separarmos delles. Puxando a um carrinho ligeiro, fazem um vistão! E guiamol-os muito bem, eu e a Bettina. As mulheres pódem, em Paris, sem dar muito nas vistas, guiar as duas parelhas pelo Bosque de Bolonha de manhã cedo? Aqui não se torna notado.

E sobretudo não olhes dinheiro. Faz loucuras, grandes loucuras, é o que te peço encarecidamente!"

No mesmo dia em que *mistress* Norton recebia esta carta, correu a noticia de ter fallido um certo Garneville, grande especulador que não tivera bom faro numa occasião importante: *cheirara-lhe a baixa* quando lhe devia *cheirar a alta*. Seis semanas antes, esse Garneville mudára-se para um palacete completamente novo e que só tinha o grande defeito de ter uma extraordinaria imponencia.

Mistress Norton assignou um arrendamento de cem mil francos annuaes, com a condição de comprar o palacio e mobilal-o por dois milhões no primeiro anno. Um estofador de muito gosto tomou a seu cargo corrigir e aformosear o desmesurado luxo de uma mobilia berrante.

Realizada a transacção, a amiga de *mistress* Scott teve a felicidade de atinar logo com dois artistas eminentes sem os quaes uma casa importante não podia fundar-se e funccionar.

Foi primeiro um cozinheiro de primeira plana que deixára um antigo palacio do arrabalde S. Germano, com bastante pena, pois, tinha sentimentos aristocraticos. Custava-lhe algo ir servir burguezes estrangeiros.

—Nunca, declarou elle a *mistress* Norton, largaria o serviço da Sra. baroneza, se ella continuasse a manter as coisas no seu devido termo; mas a Sra. baroneza tem quatro filhos; dois rapazes que extravaganceiam muito e duas meninas já casadouras. Tem de dotal-as; para encurtar razões, a Sra. baroneza viu-se forçada a economizar e a casa já não dava a conta.

Este distincto mestre impoz condições; ainda que exageradas, não intimidaram *mistress* Norton, pois, sabia que falava com um homem valioso; elle, porém, antes de se resolver, pediu licença de telegraphar para Nova York. Carecia de informes. A resposta foi favoravel. Então accedeu ficar.

O outro grande artista era um equitador de rarissima e elevadissima capacidade, que se retirava á vida privada com uma fortuna feita. Comtudo consentiu em organizar as cavallariças de *mistress* Scott.

(*Continúa.*)

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

Esperado sexta-feira 28

Sai sabbado, 29 do corrente, ao meio dia

IDA

Chegada a

Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 31;
S. Francisco—Terça-feira, 1;
Rio Grande — Quinta-feira, 3;
Pelotas — Sexta-feira, 4;
Porto Alegre — Sabbado, 5.

VOLTA

Saida de:

Porto Alegre — Quarta-feira, 9;
Pelotas — Quinta-feira, 10;
Rio Grande — Sexta-feira, 11;
Florianopolis — Domingo, 13;
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 14;
Santos — Terça-feira, 15;
Chegada ao **Rio** — Quarta-feira, 16.

Os valores pelo escriptorio, no dia 29, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

ZIG

546

Rio, 27—8—914.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

CHAMADOS PELO

Telephone n. 4.934—Central

Manda buscar a roupa e entregal-a — gratuitamente—nas residencias. Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem estragar nem deformar, o terno por 5$000; tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar, o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, modifica e faz qualquer concerto e colloca debrum de fita de seda ou de algodão.

Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho com esmero e garantia.

GYMNASIO THEREZOPOLIS

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Funcciona em vasto e excellente predio. Clima saluberrimo. Optimo tratamento aos alumnos. Corpo docente escolhido, distincto e competente.

Pedir informações na séde do gymnasio ou na confeitaria Colombo e pharmacia Granado.

A HORA LEGAL

Sociedade anonyma de capitalização

Escriptorio geral: **Avenida Rio Branco 43**, 1° andar

RIO DE JANEIRO

AVISO

Achando-se completas as series correspondentes ás suas respectivas inscripções, são convidados a receber as accumulações relativas ás suas entradas os seguintes inscriptores:

Joaquim Lopes do Carmo........ Natividade.
Ozorino Judice Machado........ Porciuncula
Luiz Antonio de Avellar........ "
Olympio Lopes Machado........ "
João da Silva Guimarães........ "
João José de Deus........ Itaperuna.
Antonio da Costa Carvalho........ "
Rita de Souza........ "
Jayme Silva........ Tombos.
José Itaborahy........ "
Raul Silva........ "
Juvenal Eugenio Moreira........ "
Alipio José Moreira........ "
Antonio Bento Barreto........ Murundú
Nilo de Souza Ramos........ "
Francisca de Mello Barreto........ "
Francisco de Oliveira........ "

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1914.

O director-gerente,

J. A. FERNANDES.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

25 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000, a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do **Figado** e dos **Intestinos. Sem rival contra as perturbações gastricas.**

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rua Parmentier, LYON (França).

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias do peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principales Pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A'S 3 HORAS DA TARDE

309—9ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 5 de setembro

327—3ª

100:000$000 Por 6$400

EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Não ha bilhetes brancos

Por 16$, em vigesimos

N. B.—Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

DERBY CLUB

Programma da 12ª corrida a realizar-se em 30 de agosto de 1914

1° pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

1 — 1 Belle Augevine........ 49 kilos
2 — { 2 Minas Geraes........ 51 »
  { 3 Archwise........ 49 »
3 — { 4 Infallivel........ 49 »
  { 5 Rowena........ 49 »
4 — 6 Mont Blanc........ 51 »

2° pareo — DERBY-CLUB — 1.609 metros — Premios: 1:600$000 e 320$000.

1 — { 1 Princeza do Sul........ 51 kilos
  { 2 Dictadura........ 51 »
2 — 3 Cascalho........ 51 »
3 — { 4 Disturbio........ 53 »
  { » Clarim........ 53 »
4 — 5 Donau........ 51 »

3° pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:600$000 e 320$000.

1 — { 1 Comete........ 53 kilos
  { 2 Vanguarda........ 52 »
2 — { 3 Mack Money........ 52 »
  { 4 Bohemia........ 52 »
3 — { 5 Cacilda........ 52 »
  { 6 Laranginha........ 52 »
4 — { 7 Dionéa........ 52 »
  { 8 Bambina........ 52 »

4° Pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

1° — { 1 Zelle........ 51 kilos
  { 2 Condor........ 53 »
2 — 3 Dop........ 53 »
3 — 4 Araguaya........ 51 »
4 — { 5 Brutus........ 53 »
  { 6 Lo Schiavo........ 51 »

5° pareo — SUPPLEMENTAR — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1 — { 1 Avaré........ 50 kilos
  { 2 Smocking........ 53 »
2 — 3 Saxham Beau........ 53 »
3 — { 4 Volupte Chaste........ 52 »
  { » Sir Thopas........ 48 »
4 — 5 Zingaro........ 52 »

6° pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

1 Ornatus........ 54 kilos
2 Jequitaia........ 49 »
3 Voltige........ 52 »
4 Mont d'Or........ 50 »

7° pareo — COSMOS — (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1 — { 1 Nelson........ 53 kilos
  { 2 Durian........ 51 »
2 — 3 Miss Thera........ 51 »
3 — { 4 Boulevard........ 53 »
  { 5 Lord Lister........ 53 »
4 — { 6 St. Clemente........ 53 »
  { 7 Enigma........ 51 »

8° pareo — COSMOS — (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1 Goytacaz........ 53 kilos
2 Princess Cresson........ 51 »
3 Pretty Poly........ 51 »
4 Jandyra........ 51 »
5 Confiante........ 53 »
6 Garros........ 53 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO, 2° secretario.

ERGOTINA BONJEAN

Medalha de Ouro da Socᵉ de Pharmacia de Paris

GRAGEIAS • SOLUÇÃO

CONTRA

HEMORRHAGIAS

de qualquer natureza.

LABÉLONYE & Cᵉ, 99 Rue d'Aboukir, PARIS.

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

Epilepsia!!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as **GRANGEIAS GELINEAU**

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfacções, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) e em todas as pharmacias.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

CHAPÉOS

Os mais chics

Os mais modernos

Os mais baratos

Só na

Chapelaria Vargas

Gorro de pellucia para moça, desde 12$000

Chapéos copa escossêza para moça, desde 14$000

Fôrmas de setim, desde 15$000

Fôrmas de setim e veludo, desde 18$000

Fôrmas de velludo para moça, desde 12$000

Fôrmas de palha, todos os formatos, desde 6$000

O maior sortimento em plumas, flores, fitas, aigrettes e véos

Faz-se qualquer fôrma por figurino, assim como se tingem plumas e palhas

TELEPHONE N. 4.125 — Central

N. 120

Rua Sete de Setembro

N. 120

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1|2 horas da tarde.

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Unicos depositarios: **ARAUJO FREITAS & C.**, rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

O INCURAVEL CURADO

O Sr. Panay, grego, residente á rua Senhor dos Passos n. 78, ha dois annos que só podia dormir uma ou duas horas durante a noite, sentado em uma cadeira e debruçado em outra, sendo atacado horrivelmente de asthma, cujos accessos duravam 48 horas, durante as quaes não falava nem comia.

Tratou-se com muitos medicos, aqui e em Buenos Aires, entre os quaes o sabio professor Pujol que considerava a sua molestia incuravel.

O Sr. Panay acha-se curado com o uso de nove vidros do **XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY**, de Honorio do Prado.

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ

PASTILHAS de PALANGIÉ

(Chlorato de Potassa e Alcatrão)

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne, em todas as Pharmacias.

A "GUARDIAN"

Companhia ingleza de seguros contra fogo estabelecida em 1821

Fundos: £ 6.570.000 ou Rs. 98.550:000$000

BRAZILIAN WARRANT Cº L.TD

(Agentes)

Avenida Rio Branco n. 63

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

TELEPHONE N. 271

Companhia Dramatica João Caetano, da qual faz parte a actriz **Adelaide Coutinho**, direcção de **Eduardo Pereira**; ensaiador **João Barbosa**

HOJE A's 8 1|2 HOJE

O emocionante drama de CAMILLO CASTELLO BRANCO, adaptação de ALVARO PERES,

Amor de Perdição

Toma parte toda a companhia

Preços — Friza, 12$; camarote, 10$; fauteuil, 3$; poltronas, 2$; cadeira, 1$; balcão de 1ª fila, 2$; outras filas, 1$; geral e galeria 500 réis.

Amanhã — **Os estranguladores de Paris.** Domingo — A's 2 horas MATINÉE INFANTIL — **ALEGRIAS DO LAR.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira, 28 de agosto — HOJE

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

Imponente festival em homenagem á briosa **Guarda Nacional da Republica**

CASOS E COISAS

CASOS CASOS — COISAS COISAS

Compadre ..... Alfredo Silva

OS NOVOS NUMEROS por **PEPA DELGADO**

Que linda musica! As sete bailarinas inglezas, uma das quaes mede TRES METROS DE ALTURA!

OS PARAFUSOS SOLTOS! AS BEBIDAS! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE TRATAR!

Grande successo de Carlos Torres no segundo acto

AMANHÃ—Espectaculo dedicado á gloriosa *Marinha Nacional*. Continuação do incomparavel successo de **Casos e Coisas.**

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Successo! Successo!

Augmenta dia a dia o extraordinario e grandioso successo da revista mais engraçada que tem vindo de Portugal.

DE CAPOTE E LENÇO

Cabo Elysio..... NASCIMENTO FERNANDES

O actor Nascimento Fernandes (**proclamado o rei do riso**) desafia qualquer espectador que seja capaz de assistir á representação da revista **De capote e lenço sem rir ás bandeiras despregadas.**

Colossal successo de todos os artistas! Sempre enchentes! Grande enthusiasmo do publico.

Domingo, grandiosa matinée ás 2 1|2 horas

Direcção musical de FELIPPE DUARTE

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$000; ditas de 1ª, 2$000; ditas de 2ª, 1$000; camarotes de 1ª, 10$000; ditos de 2ª, 5$000; galerias e entrada geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites—**De capote e lenço.**

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José **Loureiro**

Grande Companhia **TAVEIRA**

HOJE A'S 8 1|2 EM PONTO HOJE

RÉCITA DA ACTRIZ CANTORA

JUDICE DA COSTA

1ª representação da opereta em tres actos, de Schlack e Benkohe, traducção de ACCACIO ANTUNES e NASCIMENTO CORREIA, musica de K. F. ADOLFI

A Mulher de Marmore

Protagonista, **Judice da Costa**

PRINCIPAES INTERPRETES — Auzenda de Oliveira, Medina de Souza, Maria Ferreira, Leitão, Henrique Alves, Salvador Braga, Gabriel Prata, Alvaro de Almeida, etc.

No 1° acto **Judice da Costa** cantará uma romanza de MASSENET e no 2° acto uma aria da opera MEFISTOFELES. Pelo tenor Ferrari, MARECHEARE e CHITTARRATA TRISTE, canções napolitanas.

D.

AMANHÃ—**12ª e ultima de assignatura.**